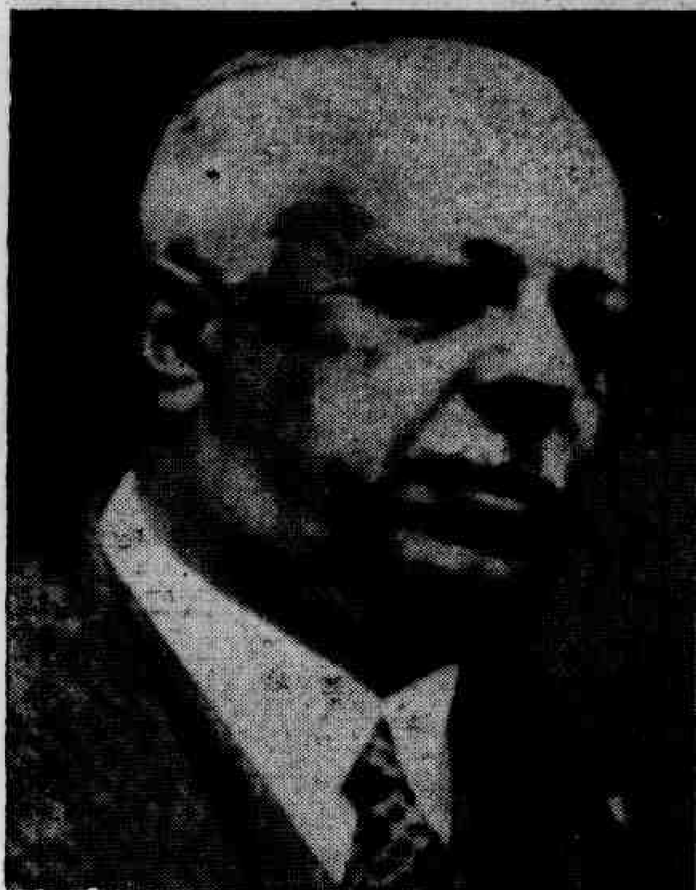
ANO IV
N.º 799
TERÇA-FEIRA
5 DE AGÔSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

205 MIL DOLARES NUMA FARRA EM PARIS



Mangabeira: "É preciso ajudar José Bonifácio"

Mangabeira quer lançar um movimento de moralização pública

"Brigadeiro, Juarez venham para a luta"

Se não reagirmos imediatamente contra a corrupção e a imoralidade, o homem honesto no Brasil passará a ser uma coisa fora da moda como um homem que use fraque e bigodões

— "*É PRECISO que os homens de responsabilidade moral no Brasil se reunam imediatamente em uma grande concentração politica, acima dos partidos e das classes, sem finalidade imediata visando a eleições, apenas com a grande finalidade de zelar pela moralidade pública, de fazer com que a sociedade e o povo brasileiros participem, efetivamente, da vida politica da Nação*".

Começou assim o sr. Otávio Mangabeira, ao falar, no seu apartamento do Hotel Serrador, ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Devemos fazer do Rio" — continua êle — "o centro de uma concentração de fôrças politicas que debatam os problemas da moralidade pública, os assuntos sôbre os quais se procura legislar, a organização politica do pais, a atuação dos homens públicos e dos administradores. E' preciso fazer isto para sairmos desta politica de carnaval que só se exercita, periòdicamente, nas épocas das eleições.

Devemos, precisamos fazer isto imediatamente: reunir, em um mesmo grupo acima dos partidos, os

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

ONZE MIL LAMPADAS VÃO SER DESLIGADAS

EMBORA não estejam concluidos os estudos da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, a respeito da crise de energia e das medidas restritivas que serão tomadas, decorrência dos estudos feitos, já se sabe que serão desligadas 11 mil lâmpadas das 46 mil que iluminam a cidade.

Os estudos da Comissão, que ainda não abrangem a iluminação pública dos subúrbios, estão visando também à restrição do consumo nas casas residenciais. A indústria e o comércio deverão, igualmente, reduzir seus gastos.

Os trabalhos da Comissão de Racionamento estarão concluidos depois de amanhã. Logo depois, serão submetidos ao Conselho de Energia Elétrica, que tomará decisão a respeito.

AFRONTA

CADA qual desce do bonde como quer.

Mas, realmente, o telegrama que hoje descreve a farra promovida em Paris, com a indulgente presença da mulher do Presidente da República e de sua encantadora filha, ultrapassa toda medida e constitui uma afronta às dificuldades com que luta o povo francês, e à desgraça que aflige o brasileiro.

O "pai dos pobres" não é capaz de explicar com que dólares foram custeados êsses aviões especiais, essas cabaças e inúbias, êsses pássaros tropicais, essa revoada de aventureiros e aventureiras que se transportaram a Paris para participar da dispendiosíssima bagunça no castelo de um novo-rico.

Quem forneceu o câmbio? Foi câmbio oficial ou câmbio negro? Isto é que merece um inquérito. Vejamos se alguém tem coragem de perguntar, frontalmente, ao chefe do Govêrno, quem autorizou a exportação dêsses dólares.

Cachaça e champanha para 76 brasileiros fretados especialmente — Estonteantes vestidos das sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Celebridades do cinema e do teatro acotovelam-se no ritmo alucinante do castelo do costureiro Jaques Fath

"Uma completa loucura", diz um convidado deliciado — Dança nupcial dos índios de Mato Grosso — Pormenores da orgia promovida por um grupo de brasileiros, tendo à frente o sr. Guilherme da Silveira, acusado no inquérito do Banco do Brasil

PARIS, 4 (Kenneth Miller, da UP) — O "Carnaval no Rio" caiu domingo à noite sôbre o velho castelo cercado de fossos do rei da moda, Jacques Fath, e 800 elementos representativos dos meios mundanos internacionais sambaram até o fim da mais fabulosa festa do após-guerra na França, que custou 200.000 dólares (cêrca de 4 milhões de cruzeiros).

Uma tórrida orquestra latino-americana, dançarinos e autênticas decorações brasileiras foram trazidos do outro lado do Atlântico, por via aérea. Fogos de artifício choveram em catadupa sôbre os jardins iluminados por refletores até o amanhecer, quando alguns dos convidados foram cochilar em rêdes brasileiras providencialmente armadas.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2



A esquerda, o cacique da tribo de índios que vive na zona dos garimpos do Jari. No centro, "Sapatinho", lugar-tenente de Eronias. A direita, Eronias, o dono do garimpo

Estão mendigando no Amapá os que foram atrás de ouro

As dívidas contraídas na região não os deixam voltar — Chantagistas e jogadores rondam os afortunados — Muitos, desesperados, remexem a terra palmo a palmo, catando um ouro que não existe

MACAPÁ, agôsto (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os homens que vieram buscar ouro no Amapá não passam hoje de um bando na mais negra miséria Fracassados, não pensam mais no ouro. Querem apenas sobreviver, e afogam suas mágoas na cachaça, cuja venda é astronômica na região. Terminada a corrida do ouro e desfeita a ilusão do enriquecimento fácil, centenas de famílias procuram hoje fugir da região.

MENDIGAM CONDUÇÃO

Sem falar nos homens de Eronias (um dos descobridores da mina dos Patos), os que ainda estão na região trabalham apenas para conseguir recursos e voltar. Quando sai um barco do Flexal (povoação que centraliza as explorações de ouro no alto Jari) o barranco fica cheio de gente mendigando condução.

ENDIVIDADOS

Os que largaram tudo, em suas terras, para subir ao rio Jari em busca de ouro, só faltam chorar de desespêro.

No Flexal, tudo é vendido a alto preço. As 300 pessoas que ali garimpam compram um quilo de feijão por 7 decimos de uma grama de ouro (Cr$ 21,00). A farinha, alimentação básica daquela gente, custa Cr$ 15,00.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



O enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA, Newton Carlos, com pepitas de ouro apanhadas no garimpo do alto Jari

No inquérito do Banco do Brasil

ACUSADOS OTAVIO GUINLE E EDUARDO GUINLE FILHO

Pedido que sejam proibidos de transacionar com o Banco — Não foram ouvidos

"EM virtude de carta-contrato de 24 de novembro de 1947, o Banco do Brasil concedeu a Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy S. A." (Octavio Guinle e Eduardo Guinle Filho) um adiantamento de 430 mil dolares, pelo prazo de 90 dias, vencível em 23 de fevereiro de 1948" — afirma o inquérito do Banco do Brasil. E depois aconteceu o seguinte:

1. A garantia do empréstimo em dólares foi feita através de fiança dos srs. Octavio Guinle e Eduardo Guinle Filho;

2. As máquinas e equipamentos para fiação e tecelagem de linho e algodão, fornecidos pela firma South American Procuremen Corporation, Broadway, Nova York deveriam ser embarcados de qualquer porto para o Rio de Janeiro ou Santos;

3. A firma Dalvy assinou perante a Fiscalização Bancária têrmo de responsabilidade, registrado sob o n.º 52.458. "Por

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Miguel Teixeira fala à imprensa

A HORA em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, estava iniciando em seu escritório, à rua Debret, a entrevista coletiva com que situa a sua posição em face do referido inquérito.



"O melhor colocador de emigrantes é o próprio emigrante, quando bem colocado" — declara o professor Ronchi

Vai ensinar Truman a alimentar o mundo

Josué de Castro, segundo telegrama da UP

NAÇÕES UNIDAS, (N. Y.), 5 (U. P.) — O professor Josué de Castro, presidente do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidos, entrevistar-se-á na próxima têrça-feira com o presidente Truman, para com êle discutir a situação e a maneira de aliviar a escassez de alimentos no mundo.

O professor brasileiro explicou, durante uma entrevista com os jornalistas, os objetivos da organização de alimentação e agricultura para lutar contra a fome em diversas regiões do mundo. Disse que a organização tem em estudo planos para uma reserva de alimentos, que seriam utilizados em caso de emergência e a pedido das zonas afetadas pela fome.

Calcula o professor Josué de Castro que transcorrerão dois anos antes que o programa da organização de reservas esteja completo e fique pronto para ser aplicado.

IMIGRANTES ITALIANOS CONSTROEM CIDADES NO BRASIL

Plano de colonização em marcha — 300 milhões de financiamento — As atividades da Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana no Brasil -- Esclarecimentos do prof. Vittorio Ronchi -- Não especula, mas também não perde dinheiro

— "DAQUI a alguns anos, haverá cidades brasileiras construidas, desde o primeiro tijolo, por mão de obra italiana, e habitadas por comunidades que testemunharão o esfôrço da colonização italiana no Brasil" — declarou o professor Vittorio Ronchi, presidente do Instituto de Crédito Italiano para o Trabalho no Estrangeiro, ora no Brasil para fiscalizar os trabalhos da Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana no Brasil.

NÃO ESTA' DECEPCIONADO

Disse-nos o professor Ronchi que não está decepcionado com o que a Cia. vem realizando no Brasil. Muito pelo contrário, seu entusiasmo é grande.

Informou que o Instituto de Crédito Italiano para o Trabalho no Estrangeiro (ICLE) é uma entidade privada, reconhecida pelo govêrno da Itália. Seu capital é formado de ações de companhias de seguro, bancos e particulares. Foi fundado em 1923, com o fim de financiar, no estrangeiro, empreendimentos e atividades que favoreçam a aplicação da mão de obra italiana.

O "ICLE" tem 42 por cento do capital da Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana no Brasil. O capital restante foi subscrito pelo Banco Francês e Italiano para a Ame-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5



Um dos oradores da reunião, o sr. J. A. Santa Rosa quando traduzia os protestos de seus colegas

Greve de Protesto dos Alunos de Teatro

Indignados com a campanha movida contra o diretor do Serviço Nacional do Teatro

OS alunos do Curso Prático de Teatro, reunidos ontem, resolveram entrar em greve, por três dias, em sinal de protesto contra a campanha que vem sendo feita contra o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro, campanha esta orientada e dirigida pelo jornal oficioso "Ultima Hora".

Além disso, os estudantes do Curso Prático de Teatro resolveram solicitar o apoio de seus colegas da Escola de Teatro da Prefeitura, do Teatro do Estudante e do Teatro Universitário, bem como de todos os conjuntos amadores de estudantes e não estudantes, da classe teatral e do povo.

Durante a reunião, os grevistas lançaram uma proclamação, comunicando a atitude a ser tomada e os motivos que os levaram a protestar.

Entre outras coisas, afirmam os alunos do Curso Prático de Teatro que participam do mo-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

CHEGOU O "TRIGGER"



O submarino "Trigger", antes de atracar no cais da ilha das Cobras
(Leia notícia na décima página)

Prezado leitor

CONTRASTE

ATÉ parece que fizemos de propósito. No dia em que o sr. Otávio Mangabeira propõe o movimento de dignificação dos costumes politicos do pais, anunciamos a orgia oficiosa em Paris, com os dólares que faltam à economia nacional.

No entanto, foi mera coincidência.

O REDATOR DE PLANTÃO

Prontos Stevenson e Eisenhower para travar batalha eleitoral

WASHINGTON, 3 (AFP) — Enquanto esperam a grande batalha política para a conquista da Casa Branca, os dois eminentes rivais — o Republicano Eisenhower e o Democrata Stevenson — preparam a excursão através dos Estados Unidos, que começarão no princípio do mês de setembro.

O general Eisenhower, antes de se instalar nesta capital, está conferenciando em Denvers, no Colorado, com seus principais auxiliares; o sr. Adlai Stevenson prepara seus planos de campanha em Springfields, no Illinois, o Estado de que é governador.

PROGRAMA REPUBLICANO

Desde sua investidura pela Convenção Republicana de Chicago, a 11 do mês passado, Eisenhower pouco tem falado em público. Seu trabalho maior tem sido o de procurar alinhar sob sua bandeira os antigos partidários do senador Taft, a "velha guarda" ultra-conservadora e isolacionista do Partido Republicano, e, fazendo isso, trata de tirar ao adversário um dos seus mais poderosos argumentos — a divisão do Partido Republicano em matéria de política externa.



STEVENSON
Nas pegadas do New Deal

Chamando ao seu grêmio os partidários de Taft, o antigo comandante supremo das fôrças aliadas porta-se como o "homem da aliança atlântica", que não tem lições a receber, muito ao contrário tem muitas lições a dar,

Ike acolhe a velha guarda republicana — Adlai e os dissidentes do Sul — A mesma "chave da vitória"

sôbre a política americana de solidariedade com a Europa. Fazendo valer seu prestígio pessoal, o general procurará, logo nos primeiros dias de setembro, convencer seus admiradores de que o programa da "velha guarda" é já agora obsoleto para os Estados Unidos.

Resta saber se o porta-bandeira e os porta-vozes do Partido Republicano lograrão convencer os eleitores da realidade dos lemas da "Cruzada Eisenhower": necessidade de pôr fim ao regime de um partido instalado no poder há 20 anos; volta à liberdade econômica, aumentada; proteção dos valores morais e individuais ameaçados por um dirigismo governamental "exorbitante e corrupto".

PREPARAM-SE OS DEMOCRATAS

De sua parte, o sr. Adlai Stevenson já iniciou as primeiras escaramuças do combate de novembro. Nessas escaramuças, o candidato democrata atacou Eisenhower principalmente sob a alegação de se mostrar como prisioneiro da "velha guarda", dando carta branca eleitoral aos membros dêsse grupo e lhes prometendo seu apoio, quando os mesmos solicitarem do eleitorado em novembro a renovação de seus mandatos. Parece certo que um dos principais argumentos da sua campanha será a demonstração de que "o internacionalismo do general Eisenhower nunca passará de "palavrório" apenas, em razão da influência que continua a ter no seio do Partido Republicano a fração isolacionista".

No plano interno, os argumentos democratas são conhecidos desde 1948: "Fômos nós que demos ao povo do país as melhores condições de vida que jamais os Estados Unidos haviam conhecido. Os eleitores devem procurar conservar essas condições, mantendo-nos no poder e impedindo que os interêsses privados sustentados pelos republicanos se apoderem de vossos recursos".



EISENHOWER
Isolacionismo, o problema

Pode-se, todavia, assinalar que o candidato democrata tomou todo o cuidado no sentido de frisar que "não tem compromisso nenhum com qualquer tendência de seu Partido, que nada prometeu nem aos elementos da ala esquerda nem aos "dissidentes", que são, respectivamente, os Estados do Norte e do Sul".

Um único denominador comum existe entre Adlai Stevenson e Eisenhower: os dois candidatos parecem convencidos de que a "chave da vitória" em novembro será sua própria personalidade, e não o programa ou a atitude de seus partidos. Isto significaram ambos aos "profissionais" da política de seus grêmios, exigindo-lhes a "mais estrita disciplina". Será assim um "combate singular" ou, em outras palavras, um "duelo" pessoal o que se travará em novembro para a conquista da Casa Branca.



NA mostra surrealista de modas de inverno, em Paris, foi apresentado o modêlo acima — um vestido de "soirée" guarnecido por gigantesca laçada que alcança até o solo. O vestido é talhado em "toile". Todos os anos, os costureiros parisienses exibem nessa mostra as suas criações mais exóticas. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Maria Felix vai casar-se



MARIA FELIX
Muito surpreendida

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — "Nada posso antecipar acêrca da data em que viajarei para Montevidéu" — declarou Maria Felix à "France Presse".

A artista achava-se à tarde de ontem nos Estúdios San Miguel, onde termina a filmagem de uma produção com o artista argentino Carlos Thompson, e mostrou-se surpresa quando o repórter a interrogou sôbre a data de seu casamento com Thompson.

Mas, em seguida, esboçando um amplo sorriso, Maria Felix disse: — "Minha viagem a Montevidéu depende ainda da chegada de alguns documentos do México..."

Maria Felix casaria no fim desta semana, e depois de curta lua de mel em Montevidéu, viajaria para o México, enquanto Thompson regressaria a Buenos Aires para terminar a filmagem. Voltaria depois a reunir-se com a artista mexicana, e ambos seguiriam para a Espanha, onde têm contratos pendentes.

Contra a Rússia de Stalin os socialistas ocidentais

Falam Heine, Saragat, Attlee, Mollet e Spaak — Rearmamento para evitar a guerra — Louvado o trabalhismo britânico

LIÈGE, 5 (AFP) — A grande reunião internacional pela paz, organizada pelo Partido Socialista Belga, no quadro do "Festival do Trabalho", realizou-se ontem em Liège. Os srs. Llopis (Espanha), Verrinck (Holanda), Bjork (Suécia) e Raskin (Luxemburgo) usaram da palavra.

UMA SO' ALEMANHA

Em seguida, o sr. Fritz Heine, representante da social-democracia alemã, declarou notadamente: "E' preciso compreender que, para nós, não há Alemanha ocidental e Alemanha oriental, mas uma Alemanha separada pela vontade estrangeira. A social-democracia alemã tem sob os olhos a ameaça do totalitarismo oriental, que combate desde 1945. Mas, para manter o espírito de luta, é preciso que o ocidente, por sua política na Alemanha, mostre que conhece seus verdadeiros aliados naturais".

DEFENDER AS LIBERDADES

O sr. Saragat, do Partido Socialista Democrático Italiano, depois de ter rendido uma homenagem à memória de Emile Vandervelde, declarou: "E' contra tôdas as formas de opressão que é preciso, hoje, lutar e é preciso desconfiar do "slogan", segundo o qual não se deve defender as liberdades burguesas. Devemos defender tôdas as liberdades, para fazer fracassar as fôrças reacionárias".

O QUE STALIN QUER

Depois dêle, o sr. Guy Mollet, do S. F. I. O., evocou a memória de Jean Jaurès. Afirmou, em seguida, que a União Soviética não deseja a guerra. "Mas — acrescentou — a Rússia não deseja igualmente revoluções nacionais: ela quer revoluções sob suas ordens, que lhe darão a supremacia mundial".

Criticou a política dos Estados Unidos com relação a Franco e as publicações norte-americanas sôbre a URSS. "Há loucuras — disse — que não devemos cometer. Devemos fazer compreender aos americanos que, se aceitamos o rearmamento, não foi para ganhar a guerra, mas para evitá-la".

POSIÇÃO TRABALHISTA

O sr. Clement Attlee, em nome do "Labor Party", calorosamente aclamado, declarou notadamente: "A má interpretação do marxismo na Rússia tornou-se uma ameaça para a nossa democracia. Acabamos de estabelecer as bases de uma nova sociedade pela nacionalização e não pudemos ainda dar aos trabalhadores ingleses a vida mais próspera que têm o direito de esperar. Acreditamos na liberdade do indivíduo e na dignidade humana. Assim marcharemos para a Liberdade e para a Paz".

DEMOCRACIA E REVOLUÇÃO

Finalmente, o sr. Spaak rendeu uma vibrante homenagem ao senhor Attlee e ao trabalhismo britânico, que — disse — "têm o mérito imenso de haver demonstrado que uma revolução econômica e social pode ser feita, permanecendo-se fiel à democracia. O objetivo final de nossa ação internacional é ganhar e manter a paz". Atacou, depois, o anti-comunismo simplista e reacionário e o atual govêrno social-cristão belga.

(ATIVIDADES DO IAPETC)

O PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C. EM CAMPINAS



A convite dos sindicatos paulistas, o sr. Cecílio Marques visitou o Estado de São Paulo onde foi alvo de expressivas homenagens das classes trabalhadoras. Aproveitando a sua permanência em São Paulo o presidente do IAPETC promoveu várias mesas redondas não só na capital mas, também, no interior do Estado, em contato imediato com os sindicalizados, solucionando diversas reivindicações. Cumprida a última parte do programa em Santos, o sr. Cecílio Marques, tendo conhecimento de que em Campinas havia forte descontentamento contra a majoração das contribuições, em consequência do aumento do salário mínimo, dirigiu-se àquela cidade onde conseguiu apaziguar os reclamantes. O clichê fixa aspectos da agitada mesa redonda realizada em Campinas e do almôço que, no final, o Sindicato local ofereceu ao sr. Cecílio Marques, no bosque de Jequitibá.

SERA' DADO A LA PLATA O NOME DE EVA PERON

Continua o velório em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O presidente da Câmara dos Deputados, Hector J. Campora, e a Confederação Geral dos Trabalhadores solicitaram ao govêrno da Província de Buenos Aires que o legislativo dêsse Estado altere por lei o nome da capital "La Plata" pelo de "Eva Perón".

La Plata está situada a 70 quilômetros a sudeste de Buenos Aires, às margens do Rio da Prata.

PERÓN PARA O BEM-ESTAR

O presidente Juan Perón assumirá o trabalho social que desenvolveu sua espôsa, e segundo uma notícia da Rádio do Estado, o presidente dedicará três tarde por semana a esta atividade, atendendo aos necessitados e representantes dos sindicatos no mesmo escritório em que o fazia sua espôsa.

Os restos da senhora Eva Perón continuam sendo velados no Ministério do Trabalho, mantendo-se as filas de mil pessoas que esperam pacientemente por sua vez de passar pela câmara ardente.

A noite, apesar da temperatura abaixo de zero, vários milhares permaneceram de pé nas ruas, enquanto as filas moviam-se lentamente. Continuam também o envio de coroas e oferendas.

VOLTA AO TRABALHO

A Confederação dos Trabalhadores ordenou o regresso à atividade dos filiados à Federação que trabalham em teatros e cinemas, acreditando-se que essas casas se abram hoje, terça-feira. Anteriormente havia-se concordado em estender a inatividade, em sinal de luto pelo falecimento de Eva Perón, de meia-noite de hoje a meia-noite de terça-feira da próxima semana, mas a medida foi revogada pela decisão de hoje.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
CORÔAS DE PORCELANA Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

NÃO QUEREM O OLEODUTO AS COMPANHIAS DE PETRÓLEO

S. PAULO, 5 (Sucursal) — As companhias petrolíferas estão recusando utilizar-se do oleoduto Santos-São Paulo, alegando que os fretes para o transporte de gasolina e óleo são mais caros do que os cobrados pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Entretanto, por fôrça de uma cláusula, os fretes a serem cobrados pelo oleoduto não poderão ser superiores aos cobrados pela Estrada.

A administração do oleoduto afirma que é totalmente impossível cobrar preços iguais ou inferiores à Estrada de Ferro, já que o custo total do oleoduto ficou em 141 milhões de cruzeiros e apenas o govêrno paulista arcou com todo o ônus.

Diz mais a administração que o preço, embora aparentemente mais elevado, é, na realidade, menor do que o pago em outros transportes, pois a utilização de Estradas de Ferro ou caminhões implica no pagamento de uma série de outras despesas, tais como empregados, caminhões, etc.

Apesar das explicações da administração, as companhias continuam se recusando a servir-se do oleoduto.

Congratulações com os estudantes

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Na última reunião da comissão de moral e costumes da Confederação das Famílias Cristãs, foi resolvido, entre outras coisas, o seguinte:

1. A comissão se congratula com a UNE, por ter repelido as incriminações que visavam subverter sua estrutura;
2. Mandar oficiar à F.A.C.E.A. (Organização de Ex-alunas dos Colégios Católicos do Rio) para que interfiram junto à Câmara do Distrito Federal no sentido de se dar andamento ao projeto de lei de imprensa que se encontra parado e cujo texto permite a luta contra a má imprensa;
3. Denuncia à Delegacia de Costumes a revista "Riso" pedindo a apreensão do número em circulação, por constituir atentado ao pudor.

Exposição de gravuras de Goya

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Inaugura-se hoje, às 18 horas, no museu de arte a exposição de gravuras subordinada ao tema "Goya e a palavra espanhola".

A exposição é patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal e pelo Museu de Arte, com a colaboração da "Agrupación Española de Artistas Grabadores" e do Serviço Cultural da Embaixada Espanhola.

Além das gravuras do mestre espanhol, estarão expostos também trabalhos dos séculos XIX e XX.

Contra a cremação

S. PAULO, 5 (Sucursal) — A Confederação das Famílias Cristãs, por seu secretário, senhor José Soares Hungria Filho, enviou ao prefeito João Carlos Vital um ofício em que manifesta sua oposição ao projeto aprovado pela Câmara do Distrito Federal, obrigando a Santa Casa a mandar construir fornos crematórios nos cemitérios.

Garcez: "Temos partidos demais"

S. PAULO, 5 (Sucursal) — "Acho que já temos partidos políticos demais" — afirmou o governador Lucas Garcez, em sua palestra diária com os jornalistas. E acrescentou: — "O que se deve fazer é procurar tornar mais fortes e mais integrados na Constituição Brasileira os partidos já existentes. Por isso, se for consultado por alguém daqui por diante sôbre a criação de outro partido político, exporei francamente o meu ponto de vista, isto é, consolidar ou tornar mais fortes os partidos já existentes".

Em benefício dos cancerosos

S. PAULO, 5 (Asapress) — A Associação Paulista de Combate ao Câncer promoverá, no dia 14, no Cine Odeon, um desfile de modas em benefício dos cancerosos. Quarenta e oito senhoras e senhoritas da alta sociedade desfilarão exibindo modelos que foram oferecidos pelas casas de alta costura desta capital.

Convite ao congraçamento político

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Teve larga repercussão nos círculos políticos a declaração feita pelo deputado Leonel Brizola, líder do govêrno na Assembléia Legislativa Estadual, o qual, após uma análise da situação econômica do Rio Grande do Sul, que considera delicadíssima, disse da necessidade da união de tôdas as fôrças políticas do Estado para a solução dos problemas de interêsse da coletividade riograndense.

Esta atitude do líder governista está sendo encarada como um virtual convite do govêrno a todos os partidos políticos, principalmente os considerados da oposição, para que se aproximem da administração estadual. Por isto mesmo, dirigentes dos três partidos chamados da oposição, PSD, UDN e PL, já começaram a examinar mais profundamente o desejo do govêrno, expresso através da palavra do deputado Leonel Brizola.

Greve nas Indústrias Matarazzo

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Continuam em greve os motoristas das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo.

Motivo: recusa da emprêsa em pagar o aumento de 21% concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Vazias 1.553 casas do IAPETC

S. PAULO, 5 (Asapress) — O vereador Anselmo Parabulini Junior criticou, na Câmara Municipal o IAPETC, pelo grande número de casas que já construiu nesta capital, mas que continuam vazias. Disse que o citado Instituto, computando os núcleos residenciais, já construiu em S. Paulo 1553 casas, permanecendo tôdas elas sem habitantes. O orador pede providências do govêrno contra tal situação.

A situação do prefeito de S. Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Ao que se afirma, não é sólida a situação do prefeito Armando de Arruda Pereira, que teve, como se sabe, um desentendimento com o secretário de Higiene, provocando a demissão dêste. A crise foi provocada pela rejeição do projeto relativo ao aumento do funcionalismo municipal, vetado pelo prefeito, com o apoio, "forçado" — diz-se —, dos deputados pessepistas.

Consta que o secretário de Higiene conta com o apoio da maioria do partido, podendo o sr. Armando de Arruda Pereira renunciar ao cargo, de um momento para outro.

Chegaram os ônibus elétricos

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Chegaram, ontem, a esta Capital, os ônibus elétricos que serão postos no tráfego dentro de breves dias pela prefeitura de Belo Horizonte.

Sanatório de tuberculosos em J. Pessoa

JOAO PESSOA, 5 (Asapress) — As autoridades locais receberam autorização para iniciar a construção de um sanatório para tuberculosos na Paraíba. Será custeado pelo govêrno federal, de acôrdo com entendimento do Estado com o Departamento Nacional de Tuberculose.

Táxi aéreo em Pernambuco

RECIFE, 5 (Asapress) — Será criado, brevemente, neste Estado, o serviço de taxi aéreo, que ligará o Recife às cidades do interior pernambucano. O serviços ficarão a cargo do Aéreo Clube de Pernambuco, subvencionado pelo govêrno.

Tempo incerto?
Previna-se!
CAPAS E CHAPEUS IMPERMEAVEIS • GUARDA-CHUVAS GALOCHAS • SWEATERS BLUSÕES CASACOS DE INVERNO
Vendas pelo Crédi-Mesbla
Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

O PULSO DO MUNDO

Banho quente

GLASGOW — Cêrca de 20 quilômetros da praia de Girvan, no condado de Ayrshire, na Escócia Ocidental, foram ontem interditados aos banhistas.

As autoridades descobriram, com efeito, que mais de 200 bombas incendiárias, fumígenas e de fósforo, haviam dado à praia. Essas bombas tinham sido depositadas pelo Exército e a Marinha em uma profunda gruta submarina ao largo da ilha de Ailsa Craig, 10 milhas a oeste de Girvan.

Numerosas dessas bombas já foram recuperadas, sob a direção de técnicos enviados apressadamente para o lugar pelo Almirantado britânico. (AFP).

Os cigarros batem os charutos

WASHINGTON — O Escritório do Estabilizador dos Preços fixou em nível mais elevado os preços máximos para os charutos e previu que a despeito dessa providência os preços não subirão muito, se é que ocorrerá algum aumento de preço, devido à diminuição do consumo.

Explicou o Escritório que a indústria de charutos tem direito a aumentar os preços porque a sua receita foi 85% inferior à média durante o melhor dos três melhores anos, no período de 1946-49.

Frisou que as vendas de charutos têm diminuído nos últimos anos, ao passo que a dos cigarros vem aumentando. No ano passado, os fumantes compraram 15 charutos por cada 1.000 cigarros e gastaram 13 cents em charutos por cada dólar em cigarros. Cinco anos antes, os consumidores compravam 19 charutos por cada 1.000 cigarros e gastavam 21 cents em charutos por cada dólar em cigarros. (UP).

A grande bondade anônima

LONDRES — A sra. Morais Pinto, jovem brasileira que visita atualmente a Escócia com seu marido, está sendo procurada a fim de ser informada de que sua progenitora se acha gravemente enferma em São Paulo.

Um apêlo foi irradiado nesse sentido pela BBC, e as autoridades declararam que se o casal fôr encontrado em tempo, disposições serão tomadas para permitir ao mesmo voltar imediatamente ao Brasil por via aérea.

A BBC forneceu igualmente a descrição do carro em que viajam os dois jovens. O sr. Morais Pinto estuda atualmente a indústria textil no Colégio Técnico de Bolton, Lancashire. (AFP)

As nascentes do Orenoco

CARACAS — A descoberta das nascentes do Orenoco por uma expedição franco-venezuelana foi confirmada oficialmente ontem por seu chefe, o comandante Franz Risguez, do Estado Maior da Venezuela, durante a sessão de encerramento da Quarta Conferência Pan-Americana de Geografia.

O comandante Risguez, que dirigia a expedição, conduzida do lado francês pelo professor Joseph Grellier, precisou que as nascentes do rio, pesquisadas sem êxito desde o início do século XVI, foram descobertas na proximidade da fronteira venezuelo-brasileira. (AFP)

A morte de um pioneiro

HOLLYWOOD — Faleceu aos 74 anos de idade o diretor de cinema Henry Otto, um dos pioneiros da indústria a quem se atribuiu a "descoberta" de Rodolfo Valentino, o ídolo do cinema silencioso.

John Buchanan, em cuja casa Henry Otto faleceu, encontrou-o morto no domingo de manhã.

O extinto, que dirigiu muitas películas como "O Inferno de Dante", "O Templo de Venus" e outras, retirou-se da atividade cinematográfica há 25 anos, por se achar doente, mas nos últimos anos desempenhou papéis secundários em vários filmes. (UP).

Luta submarina

GENOVA — Um pescador de 17 anos matou um tubarão de 90 quilos com uma faca de caça, depois de sustentar terrível luta com êle, no fundo do mar. Andrea Podestá, que se dedica ao esporte da pesca em águas profundas, foi atacado por um tubarão quando perseguia um peixe menor.

O tubarão mordeu Podestá na perna esquerda, mas êste conseguiu sacar de sua faca e dar três punhaladas na fera. (UP)

Duas irmãs

NAPOLES — De mãos dadas, do alto da sacada de sua residência, duas irmãs, respectivamente de 20 e 16 anos, tentaram se suicidar lançando-se no vácuo. Seu estado é desesperador.

Deu causa ao trágico gesto uma briga com os pais das jovens, que residem em Benevente, na província de Nápoles. (AFP)

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

TRIBUNA PARLAMENTAR

PRESIDENTE E LIDER POLÍTICO

INTERPRETANDO a função de presidente da Câmara dos Deputados, Nereu comete, de saída, um grande êrro. Julga êle que exerce uma função de magistrado, quando exerce, realmente, uma função partidária.

A presidência da Câmara, posto da maioria, é um cargo político, partidário mesmo. Querer considerá-lo como um magistério, colocá-lo acima da política, como um algodão a amparar o choque natural entre maioria e minoria, é um êrro que conduz a situações desconexas e falsas desde que haja uma questão política a resolver.

Se, sendo, como é, elemento de partido, político integrante de um grupo político, de uma política parlamentar, o presidente da Câmara se considera magistrado e assim age na solução das questões políticas, então estará saindo fora, algumas vêzes, da confiança que em si depositou o grupo político majoritário que o elegeu.

O conteudo de magistério do cargo de presidente da Câmara é uma ficção legal, dessas tão interessantes ficções legais tantas vêzes ocorrentes em Direito Constitucional.

E' por isto mesmo muito difícil a posição de um presidente da Câmara. Êle precisa ter ao mesmo tempo, a respeitabilidade e a confiança de um magistrado e o compromisso de um partidário. Precisa, para manter-se nesta verdadeira corda bamba, a habilidade extrema, a maleabilidade absoluta para não trair seus compromissos com o grupo político majoritário nem perder a confiança da totalidade da Câmara.

Por isto mesmo é que a boa técnica, a técnica mais sábia para a organização das câmaras exige a existência dos líderes dos grupos políticos como, hoje, entre nós, os líderes da maioria e da minoria, isto é, dos dois grandes grupos políticos, cada qual com o seu líder político. A êsses líderes fica afeto o tratamento das questões políticas, enquanto que ao presidente da Câmara se dá, com autoridade plena e consenso geral, a competência para, acima de partidos e interêsses de grupo, poder, como Magistrado, resolver tôdas as demais questões. As questões políticas, porém, só quem as pode resolver são os líderes políticos, cabendo ao presidente enquadrar a solução no Regimento.

Quando o presidente da Câmara, como tanto o faz Nereu, quer, também, autoridade política, então conduz a política parlamentar a dificuldades incríveis, como aconteceu agora.

O caso do inquérito do Banco do Brasil é, na Câmara, uma questão política. Capanema viu isto desde o primeiro minuto e foi por isto que tanto se empenhou pela publicação dos documentos apresentados por José Bonifácio. Nereu, entretanto, dando, mais uma vez, uma função política ao seu posto, decidiu a questão — questão política — dentro da estreiteza regimental e criou o caso.

Respeitasse êle esta separação, que é tão normal nos parlamentos, e nem haveria questão a resolver: Se Capanema, líder da maioria e líder do govêrno, pedia a publicação do inquérito, então nem ao menos haveria a dificuldade regimental em face da interpretação do que seja "documento secreto".

A simples palavra de Capanema pedindo a publicação do inquérito bastava para elidir o "secreto" porque êle, como líder do govêrno, estava transmitindo a palavra do govêrno sôbre a oportunidade da publicação.

JOAO DUARTE, filho

QUEM DA' ENXADA

EM discurso de ontem, João Agripino, na Câmara, mostrou como Getúlio e José Américo disputam popularidade na Paraíba.

A Comissão de Abastecimento do Nordeste distribuia, ali, entre os sertanejos, enxadas com um cartão pregado na lâmina que dizia assim:

"Sertanejo — Agricultor. O presidente Getúlio Vargas te manda esta enxada".

Depois de distribuidas as primeiras, mudou-se, entretanto, o cartão por outro, com êstes dizeres:

"Sertanejo — Agricultor. O presidente Getúlio Vargas, a pedido do governador José Américo de Almeida, manda-te esta enxada".

A mudança foi para introduzir, no bilhete, o nome do governador e para endireitar a colocação do pronome.

MARINO MACHADO

MARINO Machado está passando o diabo com a inclusão do seu nome no inquérito do Banco do Brasil. Na Câmara, anda pelos corredores, pelos cantos. No domingo não foi ao Jockey ver a corrida do Grande Prêmio Brasil. Procurou José Bonifácio para pedir-lhe, por favor até, que lhe fornecesse uma cópia de tudo quanto, no inquérito, se referisse a êle, pois quer se defender imediatamente. Marino garante que poderá explicar, com tôda clareza, qualquer referência, qualquer dúvida sôbre sua gestão no Banco do Brasil. E apontando para um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, diz:

— Veja isto. Um retrato tão grande, tão bonito que até parece um elogio. Agora veja o título: "Marino Machado acusado". Isso lá tem jeito?

E numa estranheza de quem se sabe inocente:

— O que me espanta é a tranquilidade de muitos dêsses acusados que andam aí. Nem parece que a coisa é com êles.

Marino Machado informou também que, segundo soube, seria nomeado amanhã para o Tribunal de Contas. Se fôr, diz que não aceitará. Nada, antes de defender-se completamente das acusações que lhe estão fazendo.

Críticas da UDN aos udenistas que votaram contra a divulgação

Amanhã, na reunião do partido vão debater o caso do inquérito do Banco do Brasil

COMEÇA a articular-se na UDN um movimento para forçar o partido a tomar oficialmente uma posição de apoio à campanha do deputado José Bonifácio, visando à publicação do inquérito do Banco do Brasil.

Amanhã, na reunião normal do partido, o assunto deverá ser tratado. Críticas estão sendo feitas aos udenistas que fazem parte da Mesa, por terem acompanhado o sr. Nereu Ramos na resolução de não publicar o inquérito. Essas críticas devem ser concretizadas na reunião de amanhã.

ATE' AQUI, SÓZINHO

Ouvimos o sr. Ernani Satiro, vice-líder em exercício. Disse êle:

— "Até o momento, o deputado José Bonifácio está agindo individualmente. O partido ainda não estudou o assunto e não se manifestou sôbre êle. E' possível que o faça na reunião de amanhã. Tenho ouvido, realmente, algumas críticas aos companheiros que integram a mesa por terem acompanhado a deliberação de não publicar o inquérito.

Como vice-líder, no dia em que o sr. José Bonifácio pronunciou o seu primeiro discurso, pedi, para êle, prorrogação do tempo. Outras iniciativas, porventura necessárias, só o partido, em sua reunião de amanhã, as poderá estudar e determinar".

FALA RUI SANTOS

O sr. Rui Santos, udenista e membro da mesa, assim explica a sua atuação:

— "Estou convencido de que a decisão foi certa na interpretação do Regimento. Em seu primeiro discurso o próprio deputado José Bonifácio fala em documento secreto. E no ofício do sr. Lourival Fontes fala-se em "indevassabilidade".

Demais, se o Executivo se nega a assumir a responsabilidade de publicar o inquérito, acho, também, que o Legislativo não deve chamá-la sôbre si".

Vozes da cidade

O GENERAL norte-americano Claude Adams, envolvido no inquérito do Banco do Brasil, na ocasião em que a negociata chegou ao conhecimento do seu Govêrno, foi demitido do Exército Americano e ao mesmo tempo condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul pelo Govêrno Brasileiro. O general Mendes de Morais, também atingido pelas sindicâncias do Banco do Brasil, foi promovido no dia seguinte à publicação do inquérito.

■

O ALMIRANTE Pinto Lima tomou posse no Supremo Tribunal Militar, numa cerimônia em que não foram feitos discursos. Assinado o têrmo de posse, o general Castello Branco convidou os presentes a passarem ao salão de recepção, onde seria servido um "champagne" que o próprio almirante trouxera, pois o Supremo Tribunal não tinha verba para essas despesas.

■

QUANDO o presidente do Jockey Club, sr. Mário Ribeiro, e vários delegados de clubes estrangeiros, chegaram, na noite de domingo, ao Country Club, encontraram suas mesas ocupadas. Tiveram de retirar-se, porque as pessoas que as haviam tomado não se levantaram.

JOSE' DO RIO

Batalha dos plásticos no Senado

A luta entre os interessados no parecer de Ferreira de Sousa

CONTA o sr. Ferreira de Souza em seu parecer sôbre o projeto que aumenta de 100% as tarifas alfandegárias para material plástico importado, que se estabeleceu verdadeira contenda entre os interessados no assunto, quando o processo transitava na Comissão de Finanças. Cada qual expôs os seus argumentos, possibilitando ao legislador um exame do mesmo sob todos os seus aspectos, inclusive sob o do reflexo da decisão na economia dos produtos.

A ALFANDEGA NÃO RESPONDEU

"A Inspetoria da Alfândega, desta capital, consultada pelo relator" — declarou o sr. Ferreira de Souza — "não atentou aos objetivos da solicitação. Informou, de início, o Inspetor, que as tarifas sôbre os artigos de matéria plástica já são muito elevadas, entendendo desaconselhável a medida proposta. Não aduz, porém, qualquer motivo".

Pelo seu lado, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, à qual se dirigiu o relator, informa:

1. que entre os principais grupos de materiais plásticos ou resinas sintéticas — massas de fenol — formaldeido (bakelite), acetato de celulose, polisterene, resinas acrílicas, etc. — ocupam lugar proeminente os plásticos vinílicos, compostos termoplásticos (amoldáveis sob a ação do calor), extraídos de derivados de petróleo ou da hulha na forma de pó ou pedaços irregulares, sendo conhecidos vulgarmente pelos nomes de resinas vinílicas, resinas vinículas, ou, ainda, vinilite;

2. que as estatísticas não registram em itens próprios êsse grupo de materiais plásticos, seja no estado de resina, seja no estado de artefatos.

3. que a importação não se faz com discriminação do tipo exato do plástico, empregando denominações vagas, como "resinas sintéticas", "matérias plásticas", e utilizando a marca do fabricante;

4. que, em face disso, os dados estatísticos fornecidos se referem respectivamente ao [illegible] **licenciamento deferido pela Carteira**, [illegible] ção de **plásticos em geral**, e as licenças concedidas para importação de resinas vinílicas.

Conclui a Carteira afirmando acreditar numa possível redução do custo de produção do artigo nacional, dado cogitar a Monsanto S.A. — Produtos Químicos e Plásticos, ligada à Monsanto Chemical Corporation, dos Estados Unidos, da montagem de uma grande fábrica de resina vinílica.

PROTEÇAO ESTATAL

O tema principal do parecer do sr. Ferreira de Souza, ouvidas as partes interessadas, é que "na era em que vivemos, não é possível nos Estados pobres começar a explorar uma indústria fabril existente nos meios altamente industrializados sem que o Poder Público acorra para assegurar condições mínimas de êxito. Os grandes produtores têm mil modos de vencer os que se iniciam e não tergiversam quando devem agir. E as duas grandes guerras mostraram que os países como o nosso precisam estar preparados para atender as suas necessidades primaciais, sem contar com fornecimentos estrangeiros impossibilitados por medidas de tôda a ordem, inclusive pelo bloqueio".

UM LIVRO QUE HA 30 ANOS O BRASIL AGUARDA

Em prosseguimento à publicação das Obras Completas de OLIVEIRA VIANNA, a

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA participa o lançamento de

POPULAÇÕES MERIDIONAIS DO BRASIL

SEGUNDO VOLUME — PÓSTUMO

(O CAMPEADOR RIO-GRANDENSE)

Primeiro Volume — 5.ª edição.

Um dos marcos de nossa cultura sociológica, obra indispensável ao estudo da evolução, da formação social e da psicologia de nossa gente.

2 volumes ilustrados, em bela apresentação gráfica.

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL.48-6299

Estranho que o PSD não exija a divulgação do inquérito

Não há motivo para sonegá-lo ao conhecimento do país — Protesta o deputado José Bonifácio contra a decisão da Mesa da Câmara

"É ESTRANHO que o PSD, o mais rudemente atingido no inquérito, continue mudo e quedo, sem uma palavra ao presidente da República para exigir que êle publique o inquérito, a fim de que êle — o PSD — possa defender-se, perante o povo, da posição escusa e vergonhosa em que a Comissão o colocou" — disse ontem na Câmara o deputado José Bonifácio, ao protestar contra a decisão da mesa que resolveu não divulgar o inquérito.

NAO HA' MOTIVO

"Assim procedo, a fim de forçar aquêle que está guardando indevidamente o inquérito a divulgá-lo. Não há motivo para sonegá-lo à Nação.

Nessa questão de responsabilidade, eu a assumo, sozinho, perante a Nação. Entendi ser ela do meu dever e dêsse propósito ninguém me desvia: o propósito de que o inquérito deve ser divulgado:

1. Para que os inocentes que ali estão arrolados se defendam — e êste é um princípio comezinho de direito inscrito nas Constituições de todos os povos civilizados.

2. Para que os criminosos que também ali se encontram sejam punidos e amanhã não se repitam, como agora se estão repetindo, fatos dessa ordem, vergonhosos e lamentáveis.

ARGUMENTO FRAGIL

A Mesa fundamentou sua decisão em fatos inexistentes. Alegou que não divulgava o inquérito do Banco do Brasil através do "Diário do Congresso" porque se tratava de documento sigiloso, de caráter reservado. Mas quem é aí o juiz do caráter reservado? Ninguem.

O documento também não é secreto. Porque assim o entendeu a Assembléia do Banco do Brasil. Naquela época, abril de 1952, apenas se dizia que o inquérito não havia terminado, procedendo-se a diligências.

Mas que o inquérito terminou não há mais a menor dúvida. E por que terminou? Porque o consultor geral da República, em entrevista concedida à "Ultima Hora", jornal notòriamente ligado ao govêrno, informou que já tinha devolvido o inquérito do Banco do Brasil, com o seu parecer, ao presidente da República. Como, pois, se vem agora dizer que se trata de documento secreto? Quem decretou a sigilosidade dêsse documento?

O diretor do Banco do Brasil? A assembléia do Banco do Brasil? Ninguem".

Defende-se Vitorino

Telegrama que será lido hoje no Senado por Durval Cruz a propósito do inquérito do Banco do Brasil

RECEBEMOS do senador Vitorino Freire o seguinte telegrama:

"Acabo de transmitir ao senador Durval Cruz o seguinte cabograma:

"Ausente dessa capital em virtude das eleições suplementares em meu Estado, valho-me do prezado amigo para comunicar ao Senado e à nação, que tendo a imprensa noticiado que meu nome estaria envolvido no famoso inquérito do Banco do Brasil, desminto categòricamente a afirmativa caluniosa da Comissão de Inquisição. Somente uma vingança mesquinha poderia envolver o meu nome pois que jamais envolvi-me em negociata. Acionista de uma usina de açucar com outros amigos e para cuja aquisição o prezado amigo garantiu um empréstimo de um milhão e duzentos mil cruzeiros o qual foi pago com dez mil sacos de açucar. Conseguimos no Banco do Brasil um financiamento de cinco milhões de cruzeiros, operação que não constitui privilégio ou favor, pois que feita em idênticas condições às que foram realizadas com tôdas as usinas do Brasil. Necessitando a referida usina reforma de maquinaria para melhorar a sua produção, resolvi com meus amigos transferir nossas ações, tendo o comprador saldado os compromissos com o Banco do Brasil incluindo capital e juros. Fora disso nenhuma operação pretendi no Banco do Brasil ou envolvi-me em qualquer negócio. Somente a vontade de difamar os homens públicos que serviram lealmente ao govêrno Dutra poderia justificar semelhante acusação. Repilo com energia afirmando que se tal exploração tem o propósito de negar a minha solidariedade à pessoa e ao govêrno do benemérito general Dutra, enganam-se os seus autores porque, homem de luta que sou, responderei da tribuna do Senado, estas e outras acusações em defesa do meu nome e honradez com que tenho pautado a minha vida. Gratíssimo por mais êste obséquio, abraços. (a) Vitorino Freire".

SERA' LIDO O TELEGRAMA

O sr. Durval Cruz deverá ler hoje o telegrama que lhe endereçou o sr. Vitorino Freire. Aliás, o senador sergipano recebeu o texto da comunicação ontem à tarde e só não ocupou a tribuna por já se ter encerrado a sessão do Senado.

O sr. Durval Cruz fará breve introdução, explicando a operação que foi realizada com o seu aval e que não constitui motivo para inquéritos, pois obedeceu às normas bancárias.

OSVALDO ORICO

Leia sábado:

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Rádio Nacional, Veículo da Propaganda do Govêrno

Denúncia do deputado Armando Falcão, hoje, na Câmara

"A RADIO Nacional está transformada numa peça da máquina oficial a trabalhar em função do interêsse dos atuais detentores do Poder. Não tem o menor cabimento a invasão que opera no campo político. Além [illegible] se compreende sua crescente penetração na órbita da competição comercial".

Assim começará o deputado Armando Falcão seu discurso hoje na Câmara sôbre a Rádio Nacional.

"Numa democracia, não se admite que o govêrno inclua a imprensa ou o rádio no mecanismo do seu sistema de ação, senão para promover o aprimoramento da cultura popular.

O que se está verificando, porém, com a Rádio Nacional é pura e simplesmente isto: desviando-se de modo total da sua legítima finalidade, ela passou a ser um agente faccioso do govêrno, estabelecendo uma disputa desigual no comércio de rádio".

ABSORÇAO E CONTROLE

"E' notório que a Rádio Nacional pretende operar nas principais capitais brasileiras, seja comprando, controlando ou absorvendo emissoras nelas existentes.

O acôrdo celebrado entre ela e a Rádio Excelsior de São Paulo não é de caráter artístico, mas de natureza estritamente política. O govêrno concedeu à Rádio Nacional três ondas curtas e uma onda média em São Paulo. Ocorre que esta última, que é sempre a onda dominante, não pôde ser senão de 5 kw, operando em 10, porque não existem disponíveis, no Brasil, ondas médias de 50 kw.

Condenada a funcionar em situação de absoluta inferioridade diante das chamadas grandes emissoras paulistas, a Rádio Excelsior tendia a ser absorvida pela Rádio Nacional".

ALICIAMENTO

"Surgiu, então, o tremendo movimento de aliciamento de artistas que êsse acôrdo deflagrou entre as outras rádios paulistas. O movimento baseou-se numa inflação jamais vista de salários. Pela primeira vez na história do rádio brasileiro, viram-se artistas premiados com luvas opulentas decidirem-se ao rompimento de contratos, pagando altas indenizações.

No Rio, artistas que percebiam Cr$ 20.000 a 25.000 mensais, em estações particulares, passaram para o grupo liderado pela Rádio Nacional, ganhando Cr$ 40.000 a 50.000 por mês, além do que custaram em indenizações e luvas".

O CONTRASTE

E continua o deputado Armando Falcão:

"Todos êsses absurdos, praticados à custa da União, vão favorecer uma emissora que, a rigor, devia ter sido entregue ao Ministério da Educação para servir à cultura e à instrução popular".

Armando Falcão

"Estou cientificado de que as informações fornecidas à Câmara pela Rádio Nacional não exprimem a realidade das suas despesas com empregados e diretores.

Os empregados anônimos e humildes, êsses vencem salários de fome. Há ali 694 empregados, dos quais 376 — mais da metade — ganham menos de Cr$ 4 mil por mês, sendo que 259 ganham menos de Cr$ 3 mil. Dêstes, 132 ganham menos de Cr$ 2 mil e 106 ganham Cr$ 1.200.

A Rádio está gastando Cr$ 35 milhões, com o seu pessoal, por ano. Considerando-se que ela teve em 1951 uma receita bruta de Cr$ 56 milhões, já é muito que despendesse tanto só com vencimentos e salários. Mas, na verdade, ela gastou muito mais, ou sejam, Cr$ 42 milhões.

No ano corrente, pode-se admitir que a receita suba para Cr$ 58 milhões. A despesa com pessoal, a julgar pela relação dos vencimentos em vigor, irá além de Cr$ 50 milhões.

E' notório que um determinado número de funcionários da Rádio Nacional recebe altíssimos vencimentos: Cr$ 30, 50, 100, 200 mil por mês e mais.

Através da verba de comissões de publicidade, de comissões diversas, de colaborações e de cachês o que se observa é o seguinte: empregados que ganham Cr$ 2 mil na relação percebem realmente Cr$ 20 a 30 mil por mês.

E' bom que o Congresso conheça êsses elementos concretos sôbre o desvio das legítimas finalidades da Rádio Nacional, como emprêsa pertencente à União e sôbre a má administração de recursos que, em última análise, provêm da bôlsa do povo".

QUER ELEVAR O PTB O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Entrevista do deputado Aliomar Baleeiro

"ESSA emenda n. 20, do PTB, que duplica o impôsto sôbre o lucro das operações imobiliárias, no projeto que dá recursos para a "Petrobrás", traz no bojo problemas do interêsse de tôdas as classes, inclusive das chamadas submédias" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Aliomar Baleeiro. — "Começa pela constitucionalidade em face da classificação do impôsto que, entre nós, foi batizado de "lucros de pessoa física sôbre operações imobiliárias".

IMPOSTO SÔBRE A RENDA

E prosseguindo:

— "E' êle, realmente, impôsto sôbre a renda ou de outro tipo? Não se trata de debate científico ou acadêmico, mas de algo com diversas consequências práticas. Se fôr impôsto de renda cabe à União cobrá-lo.

BALEEIRO

Mas há quem o classifique como simples técnica de arrecadação do impôsto estadual de transmissão inter-vivos. Será inconstitucional, então, atribuí-lo à União.

Não penso assim. Para mim, trata-se de impôsto "sui generis", já por sua natureza econômica, já pelas suas origens históricas.

Êle não recai sôbre a renda do proprietário, mas sôbre o capital dêle.

Não é, sequer, o caso, aliás conhecido, do impôsto de renda, medido pelo capital, do que há tipos na Suiça e na Prússia".

O ALUGUEL E' RENDA

"O imóvel é capital. Tributa-se, quando é vendido, a mesma substância, o mesmo capital, na sua materialidade, sem qualquer acréscimo de rendas. Estas formam os aluguéis.

A diferença do valor entre a venda atual e o prêço pelo qual o imóvel foi comprado é, afinal, o capital sob estimativas diversas.

Logo, não há impôsto de renda, mas outro previsto na Constituição e, portanto, da competência concorrente da União e dos Estados".

A DISTRIBUIÇAO

Continua o sr. Aliomar Baleeiro:

— "Os Estados não podem instituir o impôsto de renda, mas lhes caberão 40%, aos Municípios outros 40% e à União 20%, sòmente.

Històricamente, êsse tributo copia impôsto criado na Alemanha no fim do século passado e que resultou da teoria ricardiana da renda da terra que, mais tarde, inspiraria idéias fiscais de Stuart Mill, Henry George e outros, favoráveis à absorção da valorização de imóveis por tributos! Êle foi um dos impostos que provocaram a crise entre a Câmara dos Comuns e a dos Lordes, em 1909, seguindo-se a anulação da competência financeira dos últimos, pela reforma de 1911.

Foi ali supresso em 1919, quando era cobrado com o nome de "increment value duty", ou "unearned increment tax". Instituído em Marrocos, após os grandes investimentos do protetorado francês, foi também revogado em 1926.

O caso brasileiro é um dos raros exemplos de êxito na cobrança dêsse tributo de técnica difícil. Atribuo êsse sucesso à modicidade em que foi instituído, inicialmente na base de 8%".

A INICIATIVA DO PTB

O sr. Aliomar Baleeiro diz mais adiante que o PTB quer elevar êsse impôsto em 100%, isto é, de 10 para 20%. Quer ainda que êsse lucro se compute para nova tributação pelo impôsto complementar progressivo.

— "Assim, um apartamento comprado há 10 anos, antes da inflação, por Cr$ 300 mil e hoje vendido por Cr$ 600 mil, pode sujeitar as partes a uma tributação de mais de Cr$ 45% (11% transmissão inter-vivos, 1% despachante, 20% de operações imobiliárias, 13% progressivo).

Pelo art. 30, paràg. único, da Constituição e pela Lei 184, de 1949, em vigor, se a valorização proveio de obra pública no local (calçamento, ajardinamento, etc.) ainda poderá pagar, sôbre a valorização, contribuição de melhoria de 7 a 50%.

OUTRO ABSURDO

No exemplo acima, o lucro imobiliário se formou ao longo de 10 anos, mas será tributado num só exercício, de sorte que a escala progressiva se calculará pelo total, sem atender as parcelas presumíveis de cada ano.

Entretanto, o regulamento do impôsto de renda manda dividir pelo número de anos, para tributação mais suave, os honorários de advogado e outras rendas que se formaram em dois ou mais exercícios.

Sou partidário da tributação enérgica, sobretudo pessoal, direta e progressiva. Mas acho que não é justa a iniciativa do PTB, sobretudo se não tributarem as reservas das sociedades anônimas, as ações ao portador e outros expedientes de sonegação por parte dos mais opulentos".

Só o plenário deve decidir

A publicação do inquérito é questão parlamentar e não regimental, sustenta Osvaldo Orico

O deputado Oswaldo Orico vai ler hoje na Câmara um parecer do jurista Pontes de Miranda, em que é sustentado o poder político da Câmara para dar ao inquérito do Banco do Brasil a solução que melhor atenda ao interêsse público.

Vai o sr. Oswaldo Orico pedir a constituição de uma Comissão Especial para dar parecer sôbre as seguintes questões:

1 — Se é sigiloso (segrêdo de Estado) o relatório do Banco do Brasil.

2 — Se é documento oficial o processo de uma sociedade de economia mista.

3 — Se, havendo evidente oposição entre os dispositivos invocados pelo deputado José Bonifácio e pelo presidente da Câmara, o plenário não deve decidir sôbre êles, como última instância.

QUESTAO PARLAMENTAR

Sustentará, ainda, o sr. Oswaldo Orico que a questão já se deslocou do Banco do Brasil e da própria Justiça para o Parlamento. Trata-se, portanto, de uma questão parlamentar, cuja solução foge ao arbítrio da mesa.

Neto Campelo desmente que haja sido ouvido

Acusações ao major João Dutra desautorizadas pelo ex-presidente do Instituto do Açúcar

FIGURA no inquérito do Banco do Brasil uma acusação severa ao major João Dutra, "filho do presidente Eurico Gaspar Dutra", segundo acentua, insistentemente, o Relatório do sr. Miguel Teixeira.

Segundo o Relatório, o então capitão Dutra teria insistido junto ao presidente do Instituto do Alcool e Açúcar para que êste concordasse numa operação de exportação de açúcar, vinculada à importação de automóveis.

Diz o relatório que o sr. Neto Campelo é o autor dessa denúncia. E teria acrescentado que a sua demissão da presidência do Instituto, em 1950, resultou da sua negativa em concordar com o negócio que lhe propusera o filho do então presidente da República.

DESMENTE

O sr. Neto Campelo, ouvido esta manhã pelo "O Jornal", declarou:

— "Não prestei qualquer depoimento. A notícia é falsa".

Ferramentas elétricas

Serras, furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.

Logema

Av. Mem de Sá, 171

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Irremediavelmente autêntico e oficial

AO abrir inquérito para saber quem entregou ao Andrada uma cópia do relatório da Comissão encarregada de remexer no Banco do Brasil, o presidente dêsse banco, sr. Ricardo Jafet, apôs à referida cópia o sêlo oficial.

Já não é mais possível ao sr. Miguel Teixeira negacear. Nem pode mais o sr. Getúlio Vargas esconder-se no anonimato — êle que sôbre êsse inquérito falava tanto e agora está calado. Verdade ou calúnia — e no inquérito há de tudo, em abundância — são ambas oficiais. Quem proclama isto é o presidente do Banco do Brasil, depois de ler os excertos que a imprensa tem divulgado, ao abrir um segundo inquérito para saber quem revelou o primeiro.

Já que vamos nesse rumo, será o caso de propor, logo em cima da bucha, um terceiro para apurar:

1. Sim, ou não, o presidente da Comissão de Inquérito, sr. Miguel Teixeira, era devedor de uma nota promissória ao Banco do Brasil, já mais do que vencida, e resgatada depois que se tornou presidente da Comissão de Inquérito no mesmo Banco?

2. O "major" Newton Santos, do PTB, levantou dinheiro no Banco do Brasil, por ordem do presidente da República, para comprar uma fábrica?

3. Pessoas e firmas agora citadas no inquérito foram ou não financiadoras da candidatura Vargas?

4. Com que câmbio estão viajando os srs. Lutero Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a sra. Darcy Sarmanho Vargas e outras pessoas ligadas ao chefe do Govêrno? Se é com câmbio oficial, com que argumento o Banco do Brasil concedeu câmbio a essas personalidades quando nega a outros com iguais direitos? Se foi com câmbio negro, quais as providências tomadas para punir a transgressão?

5. E' exato ou não que o sr. Ricardo Jafet consente que o Banco do Brasil, num momento de severíssimas restrições bancárias, financie emprêsas das quais é sócio, sendo dois dêsses financiamentos de importância superior a Cr$ 30 milhões?

6. Quanto o Palácio do Catete despendeu êste ano, e no ano passado, em publicidade oficial por intermédio do Banco do Brasil? Quem foi o agente dessa publicidade, e quem o designou, como estranho ao Banco, para êsse mister?

7. Quem ensinou ao sr. Borghi o caminho do Banco do Brasil? Parte do espólio do sr. Borghi não foi parar às mãos do sr. Lutero Vargas (Rádio Clube)?

No entanto, o que o Govêrno deseja saber é, apenas, quem contou a verdade ao público...

QUE êste é o único desejo do Govêrno, não há dúvida pelo seguinte:

1. Quando um jornal ligado ao Catete e obtido por meio de fraude no Banco do Brasil, pretendeu obter do deputado José Bonifácio as cópias fotostáticas do inquérito, ficou desde logo evidente que pretendia confrontar as fotos com as cópias dactilografadas existentes em mãos de diversas pessoas, a fim de apurar quem fôra o inconfidente.

2. Um mês antes da divulgação do inquérito, quando ainda não se sabia publicamente que o sr. José Bonifácio tinha ou ia ter em mãos a cópia do inquérito, o sr. Ricardo Jafet tentou, junto à Polícia, obter que fôsse violada a correspondência do sr. José Bonifácio e de outro deputado.

3. O sr. Cirilo Júnior diz que para se defender precisa ver a cópia que o sr. José Bonifácio possui. Domingo passado, às 10 horas da noite, telefonou a êsse deputado o jornal já referido, para indagar se êle ia ou não ceder a cópia ao sr. Cirilo Júnior; e repetiu a oferta de fazer quantas fotocópias êle quisesse, desde que o deputado cedesse as fotos, o que tudo comprova o afã em que está o Govêrno de apurar quem lhe forneceu a cópia do Relatório.

Se o sr. Cirilo Júnior quer se defender — e sem dúvida êle está muito precisado! — não há por que esperar pela fotocópia do inquérito que "teria", como diz êle, sido feito no Banco do Brasil. Basta-lhe pedir ao sr. Getúlio Vargas o original ou qualquer das cópias dactilografadas do inquérito que "foi" feito no Banco do Brasil...

ESTÃO êsses senhores a simular ignorância dos fatos, a afetar desconhecimento do inquérito, a dizer que se não se defendem é porque não sabem, ainda, nem se o documento é autêntico. Grandes ingênuos, êsses senhores. Então pensam que alguém se ilude? Não há quem não perceba que êles já sabiam do inquérito — como tôda gente, aliás, pois a notícia foi amplamente divulgada quando da designação do comitê de investigação presidido pelo Javert bancário, o inefável sr. Miguel Teixeira, cuja sina parece ser a de afivelar a máscara da virtude republicana nos viciosos regimes do sr. Vargas.

Então há alguém tão ingênuo neste país, a ponto de julgar que o sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD atual, não tenha conhecimento do inquérito que incrimina o seu partido? E se êle sabe, pode alguém duvidar que não tenha posto a par dos fatos o sr. Cirilo Júnior, seu antecessor e seu candidato a líder político do Govêrno para as manobras anticonstitucionais na Câmara?

O que constituiu surprêsa, isto sim, foi o fato do deputado José Bonifácio ter em mãos a cópia do primeiro volume do inquérito — o que contém o Relatório. Cheguei a julgar que o próprio sr. Vargas lhe houvesse mandado entregar essa cópia, sem que o sr. José Bonifácio soubesse quem lhe fazia a estranha dádiva. Agora, porém, juntando os fatos, tudo parece muito mais claro. Algum dos portadores das cópias proporcionou ao deputado, durante alguns dias, o exame do documento.

Êle fêz copiar, em fotografias, as quinhentas e tantas páginas do Relatório, no qual se encontra de tudo, desde conceitos sôbre a reforma do Banco e a salvação da Pátria até insinuações sem provas contra a honorabilidade de terceiros, e relatos espantosos, alguns dos quais evidentemente verdadeiros, outros não menos evidentemente fantasiosos, acêrca de falcatruas realizadas no Banco do Brasil.

CARLOS LACERDA

Sombra, água fresca... e sigilo

(Desenho de HILDE)

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

IMPRENSA

MEMORANDUM

Estatização intensiva

ESTA' no ar, como os miasmas em que acreditava a antiga medicina, a idéia de estatizar tôdas as atividades privadas.

Isto não é apenas perigoso. E', sobretudo, errado. Um país como o Brasil precisa, mais do que as próprias nações já desenvolvidas, de estimular a iniciativa privada. Ninguém sustenta, nem poderia, nem deveria sustentar, que a iniciativa privada seja aquela que, a rigor, já não tem lugar no mundo, a da desordem econômica apenas regulada por leis que seriam inexoráveis e fatais como as fôrças da natureza... Mas daí não se infere que a iniciativa privada seja indesejável e substituível, progressivamente, pela do Estado.

Ainda estão de pé, nêsse particular, as definições que Adam Smith deu dos defeitos ocorrentes na iniciativa do Estado.

A mais recente aplicação dessa tendência à estatização é a dos seguros. Num país em que a previdência social, através dos Institutos, trata de salvar-se da falência por meio de pagamentos indiretos da dívida da União, que a não pode resgatar em espécie, atingir os seguros é condenar o cidadão a perder uma das mais tranqüilas e sérias formas de garantir o futuro seu e de sua família.

Tudo por que? Porque se pretende, segundo rumores que vão e voltam, como os de uma regular e monotona maré, mobilizar as "reservas técnicas" do seguro, aplicando-as em empreendimentos que se reputam úteis à coletividade.

Para isto, seria preciso demonstrar, primeiro, que o seguro em si mesmo não é útil à coletividade. Seria necessário, depois, demonstrar que o Estado se encontra em melhores condições de aplicar devidamente as reservas técnicas do que as emprêsas particulares.

Antes dessas duas demonstrações, qualquer iniciativa é temerária, no sentido de colocar nas mãos do Estado mais êsse instrumento de poder econômico.

Um a um, todos os instrumentos de progresso social e desenvolvimento econômico são chamados às mãos do Estado. O resultado, até agora, está à vista. Queremos, então, continuar nêsse rumo?

O trânsito

VOLTANDO, agora, ao Trânsito o sr. Edgar Estrela não encontrará nenhuma orientação a seguir, pois as últimas que ali vinham sendo adotadas pararam em meio, pela saída dos diretores.

Primeiro, tivemos o major Côrtes, que começou a pôr em prática uma iniciativa, de ordem geral, abrangendo tôda a cidade, no sentido de modificar, racionalizando, a mão e a contramão nas ruas. A grande modificação que chegou a fazer, na avenida Rio Branco e na Esplanada do Castelo, veio a dar ótimos resultados. Antes que pudesse continuar, deixou o cargo.

O seu substituto achou que a orientação a seguir, mais urgente, mais necessária, era quanto à sinalização. E começou a instalar sinais luminosos, não se sabendo se isto deu certo ou errado, porque não houve tempo para concluir sôbre a experiência que vinha sendo feita. O major Ramiro saiu antes de completar sua iniciativa.

Para onde vai lançar suas vistas o novo diretor do Trânsito, o veterano sr. Edgar Estrela? Virá com uma experiência nova ou preferirá continuar uma das que não chegaram a têrmo?

Em um ano e meio, tivemos três diretores de trânsito, cada um com a sua orientação própria, cada um deles querendo seguir por um caminho diferente. Pode haver trânsito organizado depois disso?

CARTA DE ROMA

Mosca oficiosa e impertinente

COM todo êsse calor, em Roma, uma polêmica jornalística é um esporte tão inapropriado como jogar futebol ao meio-dia, depois de uma farta feijoada. John Steinbeck veio estragar os seus bofes aqui na Itália, sofrendo uma típica agressão da parte da imprensa comunista e teve que gastar parte de sua vilegiatura num bate-boca feroz com um redator da "Unità", o camarada Ezio Taddei. Num magistral exercício da arte da provocação, Taddei interpelou Steinbeck, em carta aberta publicada no órgão do Partido Comunista, sôbre a visita a Roma do general Ridgway, a existência de agentes do FBI na Itália e o procedimento das tropas americanas em Trieste. Steinbeck repeliu com gravidade monolítica tôdas as insinuações venenosas do redator comunista, em longa carta de que a "Unità" só publicou um resumo tendenciosamente preparado. A carta do escritor americano foi entretanto reproduzida integralmente em outro jornal romano, quando Steinbeck verificou, passados alguns dias, que os homens da "Unità" estavam dispostos a levar até o fim o seu procedimento desdenhoso da ética jornalística.

A campanha de Taddei coincidiu com as primeiras exibições, na Itália, 12 anos depois de produzido, do filme de John Ford "Fúria", extraído de um romance de Steinbeck. Com os seus manejos hipócritas, o redator comunista pretendia talvez apelar para os foros de reformador social de Steinbeck, agitar-lhe o instinto revolucionário e lançá-lo como mais uma pedra no caminho que Ridgway vem fazendo entre as principais capitais européias. A época dos inocentes úteis, entretanto, passou inteiramente, pelo menos nos Estados Unidos. Da mesma maneira que os turistas americanos são atualmente os compradores mais cautelosos das curiosidades européias e apertam no punho fechado os dólares que antigamente prodigalizavam a mãos rotas, também os intelectuais americanos abandonaram inteiramente a atitude de complacência para com o extremismo. Essas chantagens da aproximação com a burguesia, da frente popular e da mão estendida estão completamente desmoralizadas na América do Norte. O ambiente dos 30 em que floresceu a vegetação profusa e confusa dos liberais transviados e dos companheiros de viagem, foi substituído por uma atmosfera de desconfiança por vêzes excessiva, já que não põe freio ao delacionismo generalizado e irresponsável. Nos Estados Unidos de hoje não é possível a existência de casos patéticos como o de alguns nossos socialistas e radicais que se encontram atrasados de duas décadas e persistem em encontrar no bolchevismo a "beauté du diable" que por volta de 1930 ainda se fazia atrativa, aos distraídos e desapercebidos, a megera desdentada do Kremlin.

John Steinbeck e a provocação comunista — Propaganda contra o Brasil — "Não faltam os Mangabeira", diz o defensor do peronismo

ANTÔNIO SERRÃO

EM artigo publicado em "Il Tempo", em julho, o sr. Oreste Mosca refere-se de passagem a êsses nossos antiianquistas "démodés". "No Brasil", diz êle, "não faltam os "Mangabeira" que acusam os Estados Unidos de querer fazer do Brasil uma colônia de Wall Street". O artigo do sr. Mosca é intitulado "Acheson no Brasil", mas é quase todo uma exculpação do peronismo e uma tentativa de conciliar Washington com os desavindos descamisados de Buenos Aires. "Não seria aconselhável que os Estados Unidos se apoiassem no Brasil para fazer dêsse país uma base de ação contra a Argentina". O sr. Mosca pede aos Estados Unidos, sem qualquer laivo de ironia, que não continuem a ridicularizar o justicialismo e repete uma notícia de Buenos Aires, de que os editores americanos boicotaram o livro da sra. Perón, "La razón de mi vida".

O artigo é de um fervor quase passional pela Argentina, "a nós italianos muito cara, porque há tanto sangue nosso lá em baixo". E alude ao "enorme prestígio da Argentina na América do Sul".

O sr. Mosca naturalmente reflete as mágoas portenhas com a visita do secretário de Estado americano ao Brasil. Essa atitude de zêlo extremo pelas suscetibilidades argentinas e de ignorância ou má fé com relação ao Brasil, é, aliás, useira e vezeira na imprensa de Roma. O sr. Mosca não é uma exceção e o caso não seria estranhável se êsse senhor não fôsse também diretor de "Il Globo", órgão econômico oficioso que reflete a orientação do Ministério do Comércio Exterior da Itália.

VARIEDADES

DIZ o "London Financial" que as estatísticas da produção mundial de estanho, no primeiro semestre do ano, indicam uma ligeira queda, comparados a 1951.

A produção de seis meses foi de 80.000 toneladas, o que perfaz uma média anual de 160.000, comparada com 164.500 toneladas em 1951.

A produção da Malaia para os seis meses foi de 23.300 toneladas. Sôbre a produção da Bolívia, o "Financial Times" publica uma estimativa provisória de 14.0.. toneladas para os primeiros s.. meses do corrente exercício.

Tomando-se o semestre como referência, os produtores esperam um excedente mundial de produção sôbre o consumo para 1952, num todo de 30.000 toneladas. De acôrdo com o referido jornal, êsse excedente será armazenado nos Estados Unidos.

Se a estimativa sôbre a Bolívia estiver correta, acentua o artigo, a Indonésia, cuja produção é de aproximadamente 16.000 toneladas, para o semestre, estará colocada em segundo lugar na lista dos produtores mundiais.

Os Estados Unidos continuam a dominar o mercado de consumo. No primeiro semestre, a estimativa do emprêgo de estanho nesse país foi de, aproximadamente, 24.500 toneladas. O consumo de janeiro a junho no Reino Unido foi de 12.000 toneladas, e com o consumo de 27.000 toneladas em outros países no mesmo semestre, obteve-se o total de 63.500 toneladas, no mundo.

"WALZE", uma vaca da Fazenda Deubersbach, na Zona Soviética de Ocupação da Alemanha, conseguiu a fama. "Graças ao uso de uma técnica alimentar soviética, "Walze" forneceu 10.661 litros de leite no ano passado, sem qualquer privilégio alimentar", declarou "Der Spiegel".

"Agora, "Walze" deverá participar de uma competição de produção com as melhores vacas leiteiras na República Popular Polonesa".

Tem-se conhecimento de que os rebanhos nas Democracias Populares encararam a competição com desagrado. Esperam que ela conduza à introdução de "normas" e tentativas de aumentar a produção de leite, segundo o sistema estakanovista, ou melhor "Walzanovista".

UMA mensagem recebida de Uganda relata a marcha da expedição que explora a Cordilheira de Ruwengori, em Uganda Ocidental. A expedição é dirigida pelo professor W. Q. Kennedy, do Departamento de Geologia da Universidade de Leeds, e chegou no dia 28 de junho a Ibanda, onde estabeleceu o acampamento-base para as explorações. Ibanda encontra-se na vertente oriental da Cordilheira Ruwengori, a uma altitude de 1.432 metros, justamente ao norte do Equador. O grosso da expedição sofreu um atraso de vários dias, à espera de provisões procedentes da costa, iniciando a subida em 7 de julho.

Entrementes, o dr. R. B. Mc Connell, acompanhado de dois geólogos e do especialista sueco em geleiras, dr. Bergstrom, dirigiu-se a Mutsora, na vertente que desce até o Congo Belga. A expedição belga, que coopera com a britânica nesta exploração, estabeleceu seu acampamento em Mutsora, de onde o grupo britânico saiu em 2 de julho, acompanhado de dois geólogos belgas.

Este grupo expedicionário chegou a 4 de julho ao refúgio belga de Kishondo, situado a 4.267 metros de altura, onde se encontrou com o alpinista suíço comandante Tisaieros e o guia Robert Coquez, que colaboram na organização dos trabalhos científicos a serem realizados na região.

A expedição permanecerá na África Oriental durante três meses, com o fim de preparar o mapa geológico da Cordilheira, cujos picos mais altos alcançam uma altura de cêrca de 5.181 metros sôbre o nível do mar.

CARTAS DOS LEITORES

Em defesa dos "Barnabés"

Do sr. Waldir Nunes Machado, Rio:

(Resposta à carta do sr. Rubens Meira, publicada neste jornal em 2 de junho dêste ano).

"Li, como leio tôdas as tardes, a TRIBUNA DA IMPRENSA e vi, na seção "Cartas dos Leitores", a carta em que o senhor ataca o funcionalismo civil e militar, tachando-nos de maus servidores e de maior praga existente no país.

Estranhei a sua deselegância e a maneira pela qual nos ataca, demonstrando uma perfeita ignorância do assunto. Chego à conclusão de que o senhor ou é comerciante ou industrial, por isso alimenta ódio contra o funcionário.

Na hipótese de ser comerciante, não desconhece que o comércio tem elementos desonestos, cujo objetivo é enriquecer de qualquer maneira, mesmo que essa riqueza seja conseguida de conluio com contrabandistas e outros elementos que vivem à margem da lei. Êsses elementos exploram sem piedade o funcionário público ou qualquer freguês que apareça. Mas, apesar disso, não posso generalizar e deixar de reconhecer que na classe existem pessoas honestas, cujos lucros são conseguidos mediante trabalho honesto.

Na hipótese de ser industrial ou exercer outra profissão qualquer, não desconhece que certos industriais exploram o trabalhador de maneira vergonhosa, exigindo-lhe o máximo de rendimentos com um mínimo de pagamento. Outras falhas, outras desonestidades existem, mas que seria ocioso citar, já que são do conhecimento de todos. Reconheço, no entanto, que na classe existem homens honestos, que dão ao operário o valor que merece, que se contentam com o lucro normal e razoável. Como vê, não posso generalizar também aqui.

Errou o senhor ao dizer que o funcionário público em geral não trabalha. Positivamente, ou é mau observador ou nada quer ver.

Já imaginou o esfôrço sobre-humano que faz um carteiro, em madrugadas frias e chuvosas, para entregar milhares de correspondências que se destinam desde os centros populosos do Distrito Federal ao mais longínquo subúrbio carregando pêso às vêzes superior a 30 ou mais quilos?

E já pensou no sacrifício desesperado de um "mata-mosquitos"? No esfôrço físico e mental de um cabineiro ou um manobreiro de estrada de ferro, trabalhando às vêzes 16 horas seguidas em uma cabine, para ganhar um salário miserável? Nas aperturas de um guarda civil, trabalhando 25 noites seguidas, da meia-noite às 6 da manhã, para que o senhor não seja perturbado no seu sono? Nas dificuldades tremendas de um soldado da Polícia Militar para sustentar a sua família (enfrentando perigos que todo mundo conhece) com 1.200 cruzeiros mensais?

Serão êstes funcionários e outros de igual nível, que levam o país à miséria? Decididamente, só não querendo ver. E apenas homem de mentalidade atrasada poderia vir ao jornal pedir a transcrição de uma carta como a sua".

A lei do velhinho

Do sr. Pedro Tacio de Souza e Silva, Rio:

— "Tendo a diretoria do Pessoal, do Ministério da Fazenda, em obediência a seu ponto de vista, dado interpretação diferente à Lei 1559 de 1952, que me beneficiou, criou-me um clima de vexames e decepções amargas, dados os sacrifícios e sofrimentos por que passei.

Acontece, porém, que o deputado Severino Mariz, desejoso de ver finalizada esta situação, procurou entender-se pessoalmente com o presidente da República, pondo-o a par do que se passava. Sua excelência o autorizou a ir em seu nome ao diretor da Fazenda para solucionar o caso. Esta autoridade determinou a remessa do processo de apostilamento à apreciação do DASP, e o estudo coube ao assessor jurídico, dr. Aragão, moço íntegro e competente.

E' óbvio, portanto, que nem o presidente da República, nem o ministro da Fazenda jamais interferiram desfavoravelmente a esta lei chamada "Do velhinho". Aguardam, apenas, a solução do Departamento Administrativo".

A questão do petróleo

Do sr. Ildeu Ramos de Lima, Rio:

— "Exatamente quando, na questão do petróleo nacional, nos encontramos em uma encruzilhada perigosa, vem-nos uma prova que nos esclarece o caminho acertado na solução do problema. Ou o resolveremos com acêrto, mantendo nossa, desde já e para sempre, como patrimônio nacional inviolável, essa riqueza ainda em potencial, explorando-a sòmente em proveito da nação — ou resvalaremos pelo caminho cômodo e muito fácil da sua entrega à exploração alienígena dos trustes, com as danosas conseqüências vindouras, já conhecidas de todos.

Várias tem sido as provas que põem às claras o resultado, entre outros povos, da solução entreguista. O recente exemplo do Irã está vindo como uma dádiva preciosa, porque os fatos de hoje não poderão sofrer contestação nem a distorsão histórica.

Como muitos outros países, o Irã, enquanto em matéria de petróleo se conformava com a escravidão, nada teve a lhe impedir os passos. Quando reagiu, deparou com dificuldade de tal monta, que a vida nacional ficou imobilizada.

Tão grave se tornou o conflito que uma sociedade internacional apreciando o feito, nele não se dispôs a interferir, nem mesmo a conhecer, lavando as mãos, tal como Pilatos.

Tão extensivo se tornou o conflito, que tumultuou a vida de uma nação livre, provocou a queda de um gabinete, o advento de um govêrno entreguista, a retomada do poder por fôrça de ação popular e a incerteza de futuros eventos. Provocou a reação dos patriotas que, apenas desejosos de restituir à nação os bens que, por direito, lhe pertencem, o fizeram com sacrifícios de suas vidas, demonstrando mais uma vez que sempre há sangue junto ao petróleo.

Estamos ainda incólumes e é nesta abençoada situação que escolhemos o exemplo recente e dêle havemos de tirar a lição que nos livre de criarmos aqui um tão grave problema, ainda, por felicidade, inexistente entre nós."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-8188
Gerência e Superintendência 32-8186
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8188
Oficinas 32-8183

ASSINATURAS
Anua .... Cr$ 240,00
Semestral .... " 120,00
Trimestral .... " 65,00
Número avulso .... " 1,00
Número atrasado " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediar e consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

De GEORGES BIDAULT

Ex-chefe do Govêrno da França, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

EM Teerã, no Cairo, a terra treme. Os acontecimentos são do domínio público, e também o que êles significam quanto ao destino dos poderes monárquicos. Em um domínio que foi, durante longo tempo, considerado como o da imobilidade, reina agora a agitação. Em outras palavras: a paixão, a aventura, a incerteza. Nenhum pensamento claro, nenhuma perspectiva de construção, nenhum objetivo positivo. O que anima e o que vai governar, é a cólera, é a recusa, é a execração.

Deve-se ser justo. E' assim que se fazem sempre as revoluções. Depois, quando alguns homens de pensamento longínquo tomam conta dela, quando um grupo diretor, munido de máximas ou de ambições, anexa ou domina o movimento popular, é que se produz a explicação e se determina, em prazo mais ou menos longo, a política. Mas, nos casos que marcaram data na História, êsse grupo diretor existia, os objetivos eram definidos ou previsíveis. Depois que um "antigo regime" era abatido ou diminuído, a sucessão não era inteiramente abandonada à circunstância. Havia homens e princípios que, disponíveis, estavam em situação de substituir ao que fôra derrubado ou derrotado em outro sistema e outras vontades.

Nada disso se percebe no Oriente tumultuoso, onde a forma de desfazer é igual à impotência de substituir. Um sentimento simples e violento, fora de todos os dados que a reflexão poderia fornecer, impulsiona a multidão e na questão, a usura ou a impotência dos poderes, confere ao desencadeamento da revolta uma vitória que não vale senão pela recusa. Não é, certamente, assim que se fundam Estados, mas a História demonstra que é assim que êles são destruídos. Na hora presente, tanto na Pérsia como no Egito, em circunstâncias diferentes, mas com uma orientação semelhante, é o nacionalismo que se insurge e que estoura.

O ORIENTE poderia dizer à Europa que foi a ela que tomou a receita de suas violências e de suas paixões e que, no final das contas, não foi êle, o Oriente, que inventou o nacionalismo. E' bem verdade que a Europa foi a primeira a dar o exemplo e não renunciou completamente ao impulso dado no século passado.

Mas, há uma diferença de tempo. O nacionalismo europeu surgiu e se desenvolveu na época das economias nacionais. A seguir, é verdade, adaptou-se, de muito boa mente, e se acomodou com uma economia em expansão em todo o universo. E se fazia na calma e conforme o que era aceito e seguido em tôda a parte.

Agora, ao contrário, manifestam-se com retardamento, no seio da universal dependência e da universal necessidade, nacionalismos aos quais é proibida tôda a esperança de poder viver em economia nacional.

Há outro caráter que mostra a diferença entre a presente explosão e os dramas europeus do século XIX. E' que êsses se produziram pela ruptura da Cristandade, enquanto os nacionalismos novos surgem no interior de uma comunidade islâmica proclamada. Isto dá motivos para pensar.

Também, deve-se afastar as assimilações abusivas. E' indispensável, registrando os fatos, não confundir — como direi —, Mossadegh com Garibaldi...

Não convém menos constatar a fôrça de tal corrente. Não quer isto dizer que a gente deva abandonar-se, e muito menos que deva desanimar, como alguns o fizeram e agora, ao que espero, estão mordendo os dedos sem conseguir sangue...

Não é possível tratar dos negócios de um país muçulmano, seja qual fôr seu estatuto, sem levar em conta aquela espécie de frenesi do qual os mais espantosos exemplos nos estão sendo dados. Lição de prudência, de sabedoria e de compreensão.

É PRECISO levar em conta os fatos. Estamos diante de um setor do universo que deixou de ser fàcilmente manejável, como era, e onde a arte tradicional da negociação perdeu seu prestígio e onde hoje a paixão domina. Melhor vale prevenir que maltratar ou abdicar.

O espetáculo dessas insurreições, dessa intransigência em afirmar direitos que não estão definidos, essa maneira de se opor ao que se encontra, sejam quais forem as utilidades ou o direito público, são sintomas alarmantes.

Necessário é repetir? Uma revolução não se concebe nem se estabelece senão mediante um plano, um designio, com vistas razoáveis sôbre um futuro possível. Meter-se à parte do mundo, contar com a intimidação do momento ou com a maioria de acaso na Assembléia das Nações Unidas, não é um designio, não é um plano, é apenas um cálculo. No final das contas, o têrmo em que se exprime a desordem completa se chama anarquia ou ditadura e, nos casos em consideração, parece que as duas hipóteses não são contraditórias. Que pelo menos os Estados, doravante pouco numerosos, que têm o encargo de manter no mundo as condições indispensáveis à paz, à liberdade e ao progresso se esforcem por não dar, como se viu recentemente em Haia, uma perigosa ocasião para triunfar o espírito de reivindicação na intolerância.

Que tôda justiça seja feita, que tôdas as reparações sejam proporcionadas a todos os homens, mesmo quando errarem. Mas chegou, sem dúvida, o tempo de encorajamentos aos homens conciliadores; que as concessões sejam registradas entre os que a fizerem; que o mérito não fique exclusivamente para os que as recebem; que o nacionalismo seja reconhecido como um fato e tratado como tal, e da maneira mais franca possível, mas não glorificado; que compreendamos todos, enfim, que a causa pela qual todos os esforços devem ser postos na balança é a dos que querem a unidade do mundo e não a das paixões anárquicas e da divisão dos povos.

DESFILE

O pintor e a moça

O PINTOR um homem de camisa azul e cara vermelhaça, instalou-se ontem diante da Igreja de Santa Luzia, na rua do mesmo nome, na calçada ao lado do Tribunal Federal de Recursos.

Armou o cavalete, sentou-se num banquinho e pôs-se a pintar a Igreja.

Curiosos começaram a chegar. O primeiro foi um entregador de telegramas. A seguir, um grupo de estudantes. Depois, uma moça com uma única trança loira, repuxada para um lado, que atraiu a atenção de todo mundo.

Uma aglomeração f) se formando ao redor do pintor. Este trabalhava sem se alterar.

O homem de cabeça oblonga

ALGUNS dos curiosos, porém, cometeram uma imprudência imperdoável. Pisaram na grama do pequeno jardim do Tribunal Federal de Recursos.

E, então, de uma das sombrias janelas do Tribunal, surgiu um homem de cabeça oblonga e ar tôrvo que, com um gesto mágico, suscitou um guarda-civil.

Este surgiu de uma das portas do andar térreo e, determinado, marchou sôbre o pequeno grupo que se deleitava com a arte do pintor.

Lá chegando, exigiu passagem com os ombros e disse, em tom de mortal irritação:

— "Que é que há? Que desordem é esta?"

A autoridade

O *ENTREGADOR de telegramas atreveu-se a explicar:*

— "Não é nada. E' um pintor".

O guarda fulminou-o com um olhar. Na janela do Tribunal, o homem de cabeça oblonga fumava cigarro, friamente.

— "Ninguém pode pisar na grama!" — bradou o guarda.

— "Quem está pisando na grama?" — perguntou uma voz.

— "Alguém dêve ter pisado" — disse outra.

— "Pisou ou não pisou, todo mundo caia fora!" — disse o guarda. E, começou a empurrar as pessoas mais próximas. O pintor olhava tudo aquilo espantado.

— "Alto lá! O senhor não tem o direito de me empurrar" — reclamou um dos estudantes, um rapaz gordo.

— "Cale a bôca! Você está falando com a autoridade!"

Os motociclistas da morte

A ESTA altura, o misterioso homem da janela, qual sinistro demiurgo, fêz outro gesto e enviou dois funcionários em auxílio do guarda.

Esses dois homens ficaram a uns dez passos de distância, prontos para intervir. Para um observador de imaginação mais fértil, pareciam aqueles batedores de motocicleta que executavam as ordens da Morte, no Orfeu, de Jean Cocteau.

— "Eu vou levar êsse pintor!" — dizia o guarda.

— "O senhor não vê que êle é um artista?" — perguntou um homem pequeno, de terno de brim e pasta na mão.

— "Não interessa. Eu chamo já o "rapa" e levo todo mundo!"

— "Guarda bruto!" — disse a moça da trança loira, com voz indignada.

— "Com a polícia é sempre assim" — explicou um dos estudantes, com solicitude e sorriso esperto.

E a moça e o estudante começaram a conversar.

A democracia

O GUARDA, furioso, já tinha tôda gente contra êle. Cêrca de sessenta pessoas se haviam aglomerado ao redor do pintor.

— "Se fôsse um bicheiro, êle não se metia".

— "E' sempre assim".

— "Não respeitam os cidadãos pacatos".

— "E, um artista, vejam só, um artista!" — dizia o homem da pasta.

O guarda sentia a sua autoridade enfraquecer. Os dois funcionários continuavam ao largo. O homem da janela não se mexia.

— "A lei proíbe ajuntamentos" — tentou o guarda, com voz mais calma.

— "Isso era no Estado Novo. Agora estamos na democracia! O tempo da borracha já passou!" — disse um dos estudantes.

— "Muito bem!" — disseram várias vozes.

— "Ninguém pode ficar parado na calçada do Tribunal" — disse o guarda.

A missão da Imprensa

O *ESTUDANTE tomou um ar de superioridade:*

— "A calçada não é do Tribunal. E' uma via pública".

Todo mundo riu. O guarda procurou auxílio, olhando para a janela do Tribunal. O homem da cabeça oblonga havia se evaporado. Os dois funcionários haviam se retirado para uma das portas do prédio.

O guarda enfureceu-se:

— "Eu prendo todo mundo. E' só duvidar para ver".

Foi então que interveio um cidadão. Mostrou uma carteira ao guarda:

— "Você está errado. E' melhor deixar o pintor em paz, se não quer ver a coisa no jornal".

O guarda, resmungando, bateu em retirada. O povo exultou.

— "Quem é? Quem é?"

— "E' um reporter" — respondeu alguém.

— "Isso! Só a Imprensa é que resolve êsses casos!"

— "E' mesmo. Só a Imprensa".

Nothing at all

MUITO comovido, o repórter tentou falar ao pintor:

— "Eu sou de jornal. Qual é o seu nome?" — perguntou êle num inglês de praça Mauá.

— "Charles Arcier".

— "Soletre o sobrenome please".

— "A-r-c-i-e-r".

— "Thank you very much".

Foi então que o pintor, com ar atarantado, olhando em derredor, perguntou ao repórter:

— "What happened?"

Todo mundo riu e, outro cidadão, batendo-lhe no ombro, respondeu:

— "Nothing. Nada. Nothing at all".

O TIJOLO DE OURO

"SE conseguir levantá-lo com u'a mão só, e sem ajudar com o corpo, é seu! Pode levá-lo para casa!" — dizem, sorrindo, os guardas da mina de Morro Velho, mostrando aos visitantes uma espécie de tijolo de ouro. E' uma das curiosidades da mina, tradicionalmente exibida, uma barra de 25 quilos, fundida em forma de tijolo. Um estranho, precioso e fantástico tijolo de ouro, lustroso, brilhante, polido, perfeito, sem uma aspereza, sem o menor arranhão... Um maravilhoso e fantástico tijolo tirado de algum castelo de lenda!

Os visitantes sorriem também, olham o tijolo, admiram-no, exclamam que de fato deve ser impossível, dificílimo, levantá-lo e suspiram com pena. Mas nem por isso deixam de perguntar, num tom misto de caçoada, incredulidade e esperança:

— "Mas, se eu conseguisse, ficaria mesmo para mim?"

Conta o pessoal da mina que, seja por simples brincadeira, seja com alguma ilusão confiante, seja lá pelo que fôr, não há pessoa que, vendo a barra, não experimente erguê-la, não faça ao menos uma tentativazinha... Ninguém jamais conseguiu! A mão escorrega na superfície polida, os dedos não se firmam, o braço não encontra apoio, o metal frio parece repelir, não há modo de se fazer fôrça... O tijolo de ouro nunca saiu de Morro Velho!

A atração pelo ouro é velha como o mundo... Como o visitante de Morro Velho que quase sem sentir cobiça a rica barra que sabe inacessível, o homem de todos os tempos e tôdas as idades sempre foi tentado pelo ouro... Sonha com o ouro, deixa-se arrastar em sua miragem, corre para êle, procura-o, busca-o, e para um que o obtém, quantos não voltam com as mãos tão vazias quanto as daqueles que, em vão, tentam levantar o tijolo!

A descoberta do ouro de aluvião transformou o território do Amapá em Eldorado! Garimpeiros contam sedutoras e fantásticas histórias de fortunas feitas em dias, agricultores largam suas lavouras, expedições se formam, aventureiros se dirigem para a nova região aurífera, todo o mundo fala do ouro na Amazônia... Por todo o Brasil há atualmente milhares e milhares de pessoas pensando no rio Jari, no rio Paru, imaginando os igarapés onde as pepitas rolam, as grotas onde a água deixa tesouros... Milhares de pessoas sonhando com o ouro, gente pronta a deixar tudo para perder-se na louca e encantada aventura da corrida para o ouro!

— Ouro! Ouro! E paralelamente a êle, naquela mesma Amazônia onde a borracha já foi ouro, começam os fenômenos que em tôda parte acompanham e sempre acompanharam o aparecimento do ouro: abandono das culturas, nomadismo, fome, miséria, doença, desordem, desorganização, desilusões...



MALUH DE OURO PRETO

Que o ouro do Amapá não seja como o tijolo de Morro Velho, só p'ra inglês ver...

Bingo

NA sede da Sociedade Hípica Brasileira, realizar-se-á, no próximo dia 13, às 21 horas, um grande Bingo, em benefício das obras sociais da Casa do Estudante do Brasil e sob o patrocínio de inúmeras senhoras da sociedade carioca.

Os bilhetes estão à venda na Casa do Estudante do Brasil, na Casa Leandro Martins e na sede da Sociedade Hípica Brasileira.

Comemorações

O PAPA nomeou o cardeal Norman Gilroy Legado Papal para as celebrações a se realizarem em Ernakulam-em-Travancore-Cochim, na Índia, no fim de dezembro do corrente ano, comemorativas do 19.º centenário da chegada à Índia do apóstolo São Tomé e o 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier.



— Faz anos hoje, em Salvador, a sra. d. Candida Gouveia de Lacerda, espôsa do sr. Carlos de Lacerda Filho, residente à rua Aurelino Leal, 11, em Salvador.

Exposição de Arquitetura

NO Museu de Arte Moderna será inaugurada hoje, às 18 horas, a Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira.

A mostra, que é a segunda organizada no Brasil, apresentará obras dos artistas mais representativos no gênero, destacando-se, entre outros, trabalhos de Abelardo de Souza, Eduardo Reidy, Saturnino de Brito, Gregori Warchavchik, Oscar Niemeyer, Roberto Burle Marx, Portinari, Cheschiati e Bruno Giorgi.

Exposição de quadros de Alisiers

EM presença do presidente da República, do prefeito João Carlos Vital e de quase todos os vereadores, foi inaugurada ontem, no salão nobre da Câmara, a exposição dos quadros do pintor Alisiers, membro da embaixada uruguaia nesta capital.



VOCÊS já conhecem Elimin? E' um líquido que limpa tôda e qualquer mancha que se precise tirar das mãos. Não é cáustico nem corrosivo. A graxa, o piche, são removidos imediatamente com a maior facilidade. Serve também para dar brilho nos automóveis. Preço: Cr$ 10,00 nas Lojas Americanas do Catete.

Exposição

SERÁ inaugurada, amanhã, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, a exposição coletiva de fotografia.

Tomarão parte na exposição os fotógrafos Sascha Harnisch, Alan Fisher, José Medeiros, Eddy Navarro e Jean Mazon. A inauguração será às 17,30.



ALVARO OLIMPIO PINTO DE AZEVEDO — Dando cumprimento a um acórdão do Tribunal Superior de Justiça, o governador da Bahia assinou decreto, publicado no "Diário Oficial" de 26 de julho, considerando desembargador, com direito a tôdas as vantagens do cargo, o sr. Alvaro Olimpio Pinto de Azevedo, juiz de direito da 4.ª estância, aposentado.

Viajantes

O sr. D. H. Clibborn, 1.º secretário da Embaixada Britânica, que substitui o sr. Geoffrey Stow, chegou ontem de Londres, no "Highland Princess". A sra. Clibborn e família deverão chegar ao Rio em fins de outubro.

POR via aérea, partiu hoje para São Paulo o prefeito do Distrito Federal, a fim de participar da reunião que a Fundação Getúlio Vargas fará realizar, na Biblioteca Municipal daquela cidade, sôbre assuntos de administração. O regresso do sr. João Carlos Vital será ainda hoje, às 21 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

— A sra. Kathleen Midwinter que faz parte do quadro de funcionários da Organização das Nações Unidas, chegou ao Rio a bordo de um "Presidente" da Pan American. A sra. Midwinter veio ao Brasil, a fim de discutir com as autoridades governamentais a organização de um Seminário de Bem-Estar Rural.

— Dezoito membros da Associação Nacional de Educação dos Estados Unidos, que se encontram excursionando pelos países da América do Sul, chegarão hoje a esta capital, a bordo de um cliper da Pan American, procedente de Montevidéu. São as seguintes as educadoras norte-americanas que desembarcarão no aeroporto do Galeão: Mabel Bottomley, Henrietta K. Haerter, Louise Stewart Lima, Hildegarde Lamaster, Rhodapearl Bayha, Gladys Kinzly, Candace J. Doelman, Melina Fiat, Mary T. Lazari, Anne Dierschke, Charles Warner, Louella Bemberton, Bessie Baker, Rita McGuane, Luella Coates, Deward Clark, Syra F. Steitheimer, Lucile Hodgins.

Visita

OS estudantes Luiz Carlos Goelzer, Stenio Dantas de Araujo, Bartolomeu Santos, Fernando de Oliveira, Manoel Scartezini, Raimundo Nonato Vilela, José Ribamar Roza, Naftali Setton e Setembrino Polissiri, componentes da nova diretoria da União Nacional dos Estudantes, estiveram ontem em visita ao presidente da República, no Catete.

Aniversários

Dra. Beatrice Bishop Berle — Faz anos amanhã a dra. Beatrice Bishop Berle, espôsa do sr. Adolph Berle Junior, professor da Universidade de Columbia, e ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

A dra. Beatrice Bishop Berle, quando no Brasil, muito colaborou nas obras do Hospital de Jesus e foi ela a fundadora da Organização das Voluntárias, fazendo da sua própria residência a sede da Organização.

— Faz anos hoje a srta. Maria das Neves, filha do casal Mateus-Adelina das Neves, residente à av. N. S. de Copacabana, 723, apartamento 203.

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Prof. Mozart Monteiro, Inacio Bittencourt Filho; Inocencio de Barros e Vasconcelos; Alvaro Augusto Bordalo; Eduardo Melo Costa; João Santos; Arnaldo Correia Sales; José Floriano Peixoto; Carlos Ré; Augusto Romano; Arnaldo Sales; Hildebrando Ferreira Lopes; Cicero Geraldo; prof. Walter Pinto; Jorge Beltrão; Valter Magalhães de Barros; Luiz Felipe do Rego Rangel; Itajuba de Almeida Rodrigues; ten. Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo.

Senhoras:

Dulce Linhares Fonseca; Silvia Batista da Silva Pereira; Arminda Silva; Maria da Gloria Xavier Pereira.

Senhoritas:

Luiza Maria Horta de Oliveira e Neuza Trindade Medeiros.

Crianças:

Paulo Roberto, filho do sr. Weimar da Silva Wilksen; Sergio, filho do sr. Alvaro Pais de Barros Filho e de sua espôsa, d. Leda Arlidere Pais de Barros; Luiz Claudio, filho do sr. e sra. Reinaldo Macedo; Dés, filha do sr. Paulo de Campos Braga; Ivonete, filha do sr. e sra. Jansen Pereira Leite; Ana Maria, filha do sr. Aderito Dias de Andrade e de sua espôsa, d. Alzira Costa de Andrade; Cristiana, filha do sr. Adriano Vaz de Carvalho e de sua espôsa, d. Neli Vilela Vaz de Carvalho.

— Faz hoje quatro anos a menina Regina Maria, filha do sr. Joacy Pastor Leal, radiotelegrafista da Panair do Brasil, e da sra. Zilda Leal.

Regina Maria recepcionará seus amigos, na rua Silvano, 206, apto. 203, Piedade, onde mora.

Oswaldo Cruz

O Instituto Brasileiro de História da Medicina e a Sociedade Brasileira de Higiene prestam hoje várias homenagens à memória do cientista brasileiro Oswaldo Cruz, por motivo da passagem do octogésimo aniversário de seu nascimento. Às 10 horas foi feita uma visita à herma do cientista, na Casa de Oswaldo Cruz, falando na ocasião o professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, e em nome do Instituto Brasileiro de História da Medicina, o dr. Phocion Serpa.

À noite, na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, será realizada uma solenidade, durante a qual falarão o prof. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, e o dr. Ivolino de Vasconcelos, pela Sociedade Brasileira de Higiene.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Recital

REALIZAR-SE-Á, no dia 12, às 20,30, o Recital Poético de Dulcinéa Paraense.

O programa se divide em três partes e será pròximamente divulgado.

Nova Diretoria

A NOVA diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro será empossada amanhã, às 20,30 horas, na sede do Sindicato, à rua dos Andradas, 96, 10.º andar.

PASSATEMPO

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 107-A — EM 4-8-52 (2.ª feira)

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — De outro modo. 2 — Professor de escola superior e de escola secundária. 3 — Entre. 4 — Fomenta. 5 — Trabalho noturno.

CHARADAS SINCOPADAS

I) — Falar com trejeitos está muito em uso hoje em dia — 3-2.

II) — Ele é o favorito das garotas porque usa boa roupa — 4-2.

III) — Houve uma contenda acalorada quando os alpinistas atingiram o cume do morro do Cão — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Elio Riet

Profissão

É Vara

Cidade brasileira

Na Draga

Cidade da Europa

NOTA — As soluções do dia 2 (sábado) serão publicadas amanhã juntamente com as de hoje.

DIOFRAN





SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE CEGOS — O sr. Miecimo Silva apresentou um projeto, criando o Serviço de Educação dos Cegos que ficará subordinado à Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

SERVIÇO DE REPARAÇÕES URGENTES — Foi aprovado ontem, em primeira discussão, o projeto n. 893, de 52, que cria o Serviço de Reparações Urgentes das Superfícies Pavimentadas, subordinado diretamente ao secretário de Viação e Obras, e que funcionará sob a chefia de um engenheiro.

A sua finalidade será a reparação urgente de buracos, pequenos trechos de calçamento e conserto de encanamentos d'água em vazamento, a serem feitos preferentemente nas vias públicas de maior trânsito.

Pelo projeto aprovado, serão criadas três turmas permanentes de trabalhadores para as zonas norte, sul e centro da cidade. Essas turmas deverão dispor de pessoal especializado e caminhões equipados com cimento, pedra, areia, paralelepípedos e tanque de asfalto e betume.

Para o funcionamento do serviço ficará o prefeito autorizado a abrir o crédito de 30 milhões de cruzeiros, para a compra, ainda êste ano, de caminhões, carros e tanques, equipamentos, material de obras e bem assim pagamento de diárias extraordinárias aos trabalhadores.

O Serviço de Reparações Urgentes das Superfícies Pavimentadas funcionará ininterruptamente.

AMPLIAÇÃO DA ASSISTENCIA SOCIAL — O sr. Edgard de Carvalho apresentou um projeto, que amplia os serviços sociais da Prefeitura, dando maior assistência à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice.

Prevê contratos com creches particulares, devendo a Prefeitura dispenŝar quantia nunca inferior a 5% de sua receita tributária, para a ampliação da assistência social.

Todos os hospitais da municipalidade reservarão 10% de seus leitos para o internamento de gestantes e manterão uma enfermaria para menores.

E' prevista, ainda, a criação, em todos os Centros de Saúde, de consultório pré-natal e de postos de puericultura.

O sr. Osmar Resende apresentou uma emenda aditiva, atribuindo uma gratificação correspondente a 1/3 dos vencimentos a todos os funcionários que trabalhem com inseticidas e fungicidas.

VINTE "BOOK-MAKERS" PRESOS NO DIA DO "SWEEPSTAKE"

Banqueiro de bicho surpreendido quando fazia a apuração

VINTE book-makers foram presos em flagrante, por turmas da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, no dia do Grande Prêmio Brasil.

A Polícia, certa de que os vendedores clandestinos de apostas redobrariam suas atividades, duplicou sua ação, depois de um plano de atividade elaborado pelo comissário Serafim, chefe da Seção de Jogos.

E em consequência foram presos aquêles contraventores, que são: Milton Testa Pereira, da rua Aporé, 29; Milton Martins, da rua Dias da Cruz, 320; Pedro Almeida de Souza, rua Doutor Niemeyer, 412, casa 1; Dimas Teixeira, rua Conselheiro Paranaguá, 67, casa 7; Jorge da Cunha Barbosa, da rua Clarimundo de Melo, 1152; Reovaldo Ferreira de Souza, da rua Djalma Dutra, 384; João dos Santos, da rua José Lopes, 48; Hugo da Fonseca Montenegro, da rua Arituba, 487; Moisés Moreira do Nascimento, rua Conselheiro da Paz, 15; Cecil Placido Moreira, rua Pontes Corrêa, 182; Helio da Silva Abreu, rua Souto, 90; João Alves de Azevedo, rua Caiçara, 371; Paulo Maquinone, rua Engenho Novo, 361; Wilson Pariota, rua Barão de Bom Retiro, 804, casa 3; Gilberto de Souza, rua Souza Franco, 281, casa 4; Janci Alves, rua Sadock de Sá, 241; Anunciades Borges de Melo, rua Duarte Teixeira, 62; Pedro Inácio dos Santos, avenida Suburbana, 6318, casa 6; José Bernardino Miranda, rua Luiz de Castro, sem número, e Airton Corrêa, da rua Pedro de Carvalho, 105, casa 2.

PRESO NA "FORTALEZA"

O pequeno banqueiro de bicho Antonio Sodré Nogueira, mais conhecido por "Pericoco", responsável pela "fortaleza" da rua Itapirú, 169, foi preso no próprio local de ação quando a Polícia, de surpresa, varejou a "fortaleza". "Pericoco" fazia a apuração da féria do dia. Não resistiu e foi conduzido à Delegacia de Costumes e Diversões, sendo ali autuado.

Outra turma policial varejou a "fortaleza" da rua Senador Pompeu, 22, prendendo os bicheiros: João José dos Santos, da Ladeira da Providência, 60; Mario da Costa Martins, da rua Jucá, 181, e Mário Teixeira da Rocha, da rua Dias Vieira, 41.

"Pericoco", o banqueiro, e os bicheiros e "book-makers": Riovaldo Ferreira, Milton Martins, Moisés Moreira, Ayrton Corrêa, Cecil Moreira, Dimas Teixeira, Hugo da Fonseca Montenegro, Pedro Almeida, Wilson Pariota e Gilberto de Sousa

A denúncia levou a polícia ao reduto comunista

Diligência do Setor Trabalhista em Bangu

DEVIDO a uma denúncia, a polícia varejou a casa do operário metalúrgico João Santiago, à rua Projetada 495, em Bangu, apreendendo ali verdadeiro arsenal de material de propaganda comunista, inclusive "Manifesto à Juventude Comunista" e bonus do PCB.

Como não estivesse o dono da casa, os policiais detiveram sua filha Jandira Santiago e a espôsa, Isabel Santiago, as quais disseram que o operário nada tinha com o material, recusando-se, porém, a dizer onde êle se encontrava.

Jandira, segundo a Polícia-Política, é líder feminina do Partido Comunista, no sertão carioca, especializada em comícios-relâmpago, para o que fez um curso.

Entre o material apreendido estão milhares de panfletos com palavras de Carlos Prestes, folhetins sôbre congressos pró-paz, bonus do PCB, de dois e cinco cruzeiros, selos pró-paz, fotografias de Carlos Prestes, retratos de Stalin, "o campeão da paz".

O 20.° aniversário da Polícia Especial

A POLICIA Especial completa hoje 20 anos. O comando preparou o seguinte programa comemorativo: 7 horas, alvorada; 8, hasteamento da bandeira; 10,30, recepção ao presidente da República e desfile, demonstração da escola de luta-livre, capoeiragem, defesa pessoal, halterofilismo e box; demonstração da escola de tiro; demonstração dos "comandos" da P.E.; demonstração de motociclismo; entrega das medalhas aos servidores com 20 anos de serviço (fundadores); às 16 horas, passeata motorizada pela cidade; 22 horas, baile na Embaixada do Silêncio.

Esperado no Rio o chefe da Igreja Budista do Japão

ESTA sendo esperado no Rio, depois de amanhã, o sr. Kocho Otoni, chefe da Igreja Budista do Japão, que viaja pelo "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança.

O chefe da Igreja Budista do Japão vem ao Brasil entrar em contato com os seus seguidores radicados em nosso país.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.°, sala 24
Tel. 43-3305

Demitidos os três policiais acusados

OS investigadores Ernani Generoso e Venício Martins Rehen, acusados, com Dalgy Carneiro, de haverem assassinado, a pancadas, no xadrez da Delegacia de Vigilância, o preso "Carne Crua", foram demitidos a bem do serviço público, conforme decretos publicados no "Diário Oficial".

Dalgy Carneiro, em virtude de não gozar de estabilidade, havia sido exonerado antes, pelo chefe de Polícia, à vista dos resultados do inquérito administrativo a que os três acusados foram submetidos.

No inquérito, todavia, não foi apurada responsabilidade correlata de outros funcionários policiais, porventura envolvidos na omissão de providências ou no acobertamento do crime, na esfera administrativa.

Os acusados Dalgy Carneiro e Venício M. Rehen pleitearão, se não forem condenados criminalmente, retôrno ao serviço público.

QUINZE DIAS SEM ÁGUA

Moradores na rua Xavier dos Pássaros, na Piedade, pedem-nos façamos pública sua queixa contra o Departamento de Águas e Esgotos que, alegando defeitos na bomba da estação distribuidora de Engenho de Dentro, isto há 15 dias mais ou menos, vem privando de água aquela zona.

Quando se telefona para lá — adiantaram os reclamantes — dizem que a bomba está sendo consertada... e fica nisso.

Novo julgamento para Walter Rosa

O ADVOGADO Gusmar de Araújo, defensor de Walter Rosa, deu entrada em um recurso pedindo a anulação do julgamento do matador do desembargador Maurity, condenado pela segunda vez a 30 anos de reclusão e mais 1 de medida de segurança.

Alega o advogado a quebra da incomunicabilidade dos jurados, durante o apagar das luzes, quando falava o criminalista Romeiro Neto, da acusação particular.

Diz mais o advogado que tem em seu poder uma fotografia que comprova a sua alegação. Nela, vê-se claramente — segundo o advogado — um jurado conversando com pessoa estranha ao julgamento.

AVISO

Ao Comércio e à Navegação em geral

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, no intuito de melhor atender às necessidades do comércio e da navegação, e enquanto durar o atual congestionamento do pôrto, comunica que, a partir de ontem, dia 4 de agôsto, fará funcionar desde 8 horas da manhã, no Escritório Central, à avenida Rodrigues Alves, 20, a Seção de Cálculo e a Tesouraria, a fim de possibilitar o pagamento das taxas devidas.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1952.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

Sem uma gota d'água

"Não vemos água há mais de uma semana", declaram os moradores da rua Aristides Espínola, no Leblon, dizendo que já não sabem para quem apelar para que tenham um pouco d'água.

Pedem, por nosso intermédio, que façamos um apêlo ao prefeito, para que mande água, pois tôda a rua está sem uma gota.

O ônibus incendiou-se depois de bater no poste

Sete feridos no desastre da Avenida Pasteur

DEPOIS de bater num poste, por causa do excesso de velocidade, causando sete vítimas, um ônibus da Limousine Federal incendiou-se, na esquina das avenidas Pasteur e Wenceslau Braz, conseguindo o motorista fugir, apesar de ferido.

O desastre ocorreu exatamente na curva. O motorista, Adautim S. Lemos, perdendo o contrôle da direção, levou o ônibus, que é da linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, a ir de encontro a um poste.

Com o choque os passageiros sofreram contusões, o mesmo acontecendo com o motorista e com o trocador, enquanto o motor explodia, começando o incêndio.

Enquanto o chofer, sem procurar combater as chamas, fugia, chegava a Rádio Patrulha 19, cujo primeiro cuidado foi ajudar a retirada dos passageiros e dar combate ao fogo, utilizando os extintores do coletivo, o que conseguiram antes das chamas envolverem completamente o veículo.

OS FERIDOS

Com ferimentos diversos, foram socorridos no Hospital Miguel Couto: Leonardo Guimarães, da rua Paula Freitas 37, apartamento 303; Miguel Crocamo, da rua Armando Cavalcante 1.131; Maria de Lourdes Lopes, da rua Tapira 320; Luciano Pereira da Silva, da rua Mesquita 43; Clovis Guadino Alves, trocador do ônibus, residente à rua Marquês de Abrantes 132; Gastor Morais, da rua Acemé 248.

As vítimas, depois de medicadas, retiraram-se.

A Perícia compareceu ao local e foi aberto inquérito no 3.° Distrito.

O estado em que ficou o ônibus, depois do choque

MATOU POR QUESTÕES DE JÔGO

Em meio a uma partida de "ronda", na rua Fonseca Lima, em frente à oficina da Light, um homem levantou-se e alvejou com um tiro, um dos jogadores, que caiu morto.

Imediatamente todos se dispersaram, inclusive as eventuais testemunhas.

Entrando em diligências, a Polícia logo apurou a identidade da vítima e do criminoso.

O morto era "China Desdentado", figura conhecida no local, e o assassino era Wilson da Silva, que dormia de favor nas oficinas já mencionadas.

A Polícia, mais tarde, foi encontrar o homicida homisiado num barraco do morro do Jacarezinho.

Na delegacia disse êle que matara para não morrer.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Irregularidades no Conjunto Residencial de Irajá

A FIM de apurar irregularidades praticadas durante a construção do Conjunto Residencial de Irajá, a Polícia de Roubos e Falsificações abriu inquérito, na conformidade da solicitação das autoridades do Ministério do Trabalho.

14 anos de cadeia por tentar matar o tio

CATORZE anos de reclusão, foi a pena imposta pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, atendendo à decisão dos jurados, que votaram pela culpabilidade de Aloisio José de Freitas, julgado por tentativa de homicídio contra seu próprio tio, Diniz José Gomes Ferreira, de 81 anos de idade.

O crime de Aloisio foi praticado no dia 11 de fevereiro de 1949, às 16 horas, nas proximidades da residência do seu tio.

O promotor público — ontem o sr. Didimo Agapito da Veiga, substituindo o sr. Emerson de Lima, que está de licença — sustentou em plenário o libelo, que pedia duas agravantes para o crime: motivo fútil e surpresa. Os jurados, no entanto, reconheceram apenas uma delas.

O defensor público, Everardo Moreira Lima — que funcionou ontem por não dispor o acusado de recursos para pagar advogado — tentou a desclassificação do crime para lesões corporais.

Na sentença, o juiz fixou a pena base em 16 anos, elevou-a para 21, por causa do motivo fútil reconhecido pelos jurados e diminuiu-a de um têrço, por se tratar de tentativa de homicídio e não crime consumado. Ficou, assim, a pena real fixada em 14 anos de reclusão.

Artista Quase Assassinada pelo Marido

Salva pelo médico que denunciou o crime à Polícia — Confessou na Delegacia a tentativa criminosa

A POLÍCIA do 3.° distrito está investigando em tôrno de uma tentativa de assassinato de que foram principais protagonistas uma artista de rádio e de boites, Nora Ney, e seu marido, o médico Cunha Melo, residentes à avenida Portugal, 168, apto. 106, Urca.

No dia 29 de julho o médico de plantão na Casa de Saúde Santo Antônio foi chamado para atender a caso urgente naquela residência. Lá encontrou em estado de coma a atriz Nora Ney, cujo nome verdadeiro é Iracema Ferreira Maia. Seu espôso, o sr. Cunha Melo, disse ao médico que ela ingerira sedativos em quantidade excessiva.

Transferida para a casa de saúde, o tratamento de emergência, inclusive tenda de oxigênio, salvou a artista. Ao voltar a si revelou que fôra vítima de tentativa de assassinato por parte de seu próprio espôso, contando o seguinte:

— Ultimamente, por motivo de ciumes, vinha seu marido brigando muito com ela. Julgava que tivesse amantes. Fazia cenas, inclusive em presença de seus filhinhos, Vera Lúcia e Hélio, de 7 e 8 anos, respectivamente. No dia 29, o marido chegou em casa com três tubos de um entorpecente. Trancou os filhos num quarto e em seguida obrigou-a a ingerir todo o conteúdo dos tubos. Quase imediatamente perdeu os sentidos, só despertando dias depois na casa de saúde.

INQUÉRITO

Diante da revelação, o médico comunicou-se com a Polícia, indo o delegado Zildo José Jorge, em pessoa, à casa de saúde, tomando o depoimento da artista, que confirmou tudo.

Intimado a depor, o médico Melo Cunha compareceu ao 3.° distrito e, para surpresa do delegado, confessou ter obrigado Nora Ney a ingerir o entorpecente.

Depondo também, a sra. Estelita Ferreira, irmã da artista, confirmou tudo quanto aos desentendimentos entre o casal.

Nora Ney, por sua vez, voltou à Polícia sexta-feira passada, pedindo garantias de vida, contra o espôso que, segundo ela, insiste em eliminá-la.

Falta d'água no Grajaú

MORADORES do Grajaú estão reclamando contra a falta d'água naquele bairro, pois desde quarta-feira passada não recebem água.

Os moradores do fim da rua Itabaiana têm feito reclamações ao engenheiro Correia Nunes, do 4.° Distrito de Águas. Este promete atendê-los e dá ordens a seus subordinados, para que não falte água no bairro mas é inútil, a água continua a faltar.

Hoje pela manhã, recebemos vários telefonemas de Grajaú, pedindo que fizessemos um apêlo ao prefeito, para que mande água para o bairro.

Abrigos para passageiros de ônibus

DOIS abrigos para passageiros de ônibus estão sendo construidos na avenida Brasil pelo Departamento de Rodagem da Prefeitura: um fica na esquina da rua de S. Cristóvão, o outro nas proximidades do Hospital do IAPETC.

A construção dêsses abrigos, que foi autorizada em caráter experimental, pelo prefeito João Carlos Vital, destina-se ao aproveitamento de um tipo de abrigo idealizado pelo industrial M. A. Guimarães.

Os dois abrigos, que já estão pràticamente construidos, deverão ser examinados pelo prefeito. Caso venham a ser aprovados, novos abrigos serão construidos em tôda a extensão da avenida Brasil.

ABRIGOS NA CIDADE

Quanto aos abrigos da cidade, que estão a cargo do Departamento de Obras, embora já exista verba destinada à construção, o contrato ainda está no Tribunal de Contas da Prefeitura para o devido registro.

Logo que o Tribunal aprove os contratos, as obras serão iniciadas imediatamente. Os primeiros abrigos serão construidos na praça Independência, para, depois, serem erguidos na avenida Presidente Vargas. A explicação dada para a construção posterior dos abrigos na Presidente Vargas é a necessidade de revisão das redes de esgotos e cabos condutores dessa avenida.

Comissão para o Plano da Carne em 53

OS srs. Belisario Alves Fernandes Tavora, Ary Bruce Mariz Sarmento e José de Arimatheia Soares foram designados para, em comissão, elaborar o plano de abastecimento da carne em 1953.

O plano terá como finalidade preservar os rebanhos nacionais, sem prejudicar os criadores, os consumidores e os industriais.

Os interessados deverão se pronunciar a respeito do plano, cuja comissão está subordinada ao Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura.

O sumário do tenente Bandeira

O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira está enfrentando esta tarde, pela primeira vez depois do crime do Sacopã, os seus principais acusadores.

Estão depondo as testemunhas arroladas pelo promotor Emerson de Lima, representante do Ministério Público que funciona no processo.

A audiência começou pouco depois das 13 horas e medidas especiais de policiamento foram tomadas pelo juiz Ivanio Costa Carvalho Caluby, a fim de que não se repitam as cenas ocorridas durante o interrogatório do tenente. Assim é que o corredor que dá acesso aos gabinetes do promotor, do juiz presidente do Tribunal do Júri e do juiz substituto (sala de interrogatórios) foi interditado ao público.

A prova de acusação prosseguirá amanhã. No próximo dia 11 ainda serão ouvidas outras testemunhas, esperando-se que os depoimentos principais sejam os de Marina e Avancini.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 50-A 2.° andar — Tel. 42-0908

Apreensão de carteira no Serviço de Trânsito

POR terem cometido excesso de velocidade, por diversas vêzes, tiveram suas carteiras de habilitação apreendidas, por 4 meses, os motoristas Francisco de Paula Marano e Antonio Alves da Silva.

O motorista Alberto da Cunha Faria, por ter sido encontrado em estado de embriaguez na direção de seu automóvel, teve a carteira apreendida por 12 meses. Outros dois motoristas foram punidos em obediência a decisões judiciárias. São êles Jorge Gomes da Costa, que teve sua carteira apreendida por 4 anos e Ramon Walter Muniz, cuja carteira foi cassada.

À esquerda, a praia de Guaratiba, perto da qual estão localizados os lotes da O.S.A. (Organização Territorial S.A.). À direita, outro aspecto da praia, vendo-se, ao fundo, a restinga da Marambaia

Loteamentos num dos mais belos recantos do Distrito Federal

2.381 lotes no Jardim Guaratiba — Conjunto residencial de 100 casas

NUM dos pontos mais pitorescos do Distrito Federal, está localizado o Jardim Guaratiba, projetado e pôsto à venda pela OSA organização Territorial S.A.

Dos 2.381 lotes existentes em Jardim Guaratiba, foram já vendidos cêrca de 1.850.

COMUNICAÇÃO

Uma estrada asfaltada liga o Jardim diretamente a Campo Grande onde existem diversos trens elétricos que se dirigem para o centro.

E pela estrada da Magarça, transitam ônibus, lotações e bondes elétricos.

SANTA CRUZ

Também para o subúrbio de Santa Cruz e o bairro do Leblon há facilidade de comunicação.

Em alguns minutos, transitando pela estrada da Pedra, poderá ser alcançada a base aérea de Santa Cruz. O Leblon está ligado ao Jardim Guaratiba pela avenida Litorânea, cujas obras se acham quase concluídas.

URBANIZAÇÃO

A OSA projetou, estando em período de execução, cêrca de 54 ruas e avenidas arborizadas, com meios-fios de granito e sarjetas de paralelepípedos, um canal de 650 metros de fundo, 18 de bôca e 2,20 de altura, com 1.657 metros de extensão, e uma rêde de galerias de águas pluviais com 24.000 metros de comprimento.

Essas galerias possuirão ralos, caixas de areia e peças de visita, necessários para assegurar o esgotamento da área, eliminando assim a possibilidade de inundações.

MORADIAS

Além das obras de urbanização previstas pelo decreto municipal n.° 58, a OSA planejou e executará, dentro em breve, um conjunto residencial de 100 casas, cujo início depende unicamente das licenças da Prefeitura do Distrito Federal.

PREÇO

Os lotes do Jardim Guaratiba dos quais 80% possuem 600 metros quadrados (15x40), estão sendo vendido a partir de 38 mil cruzeiros, divididos em 100 prestações mensais.

GARANTIAS

Paga a primeira prestação, os adquirentes entram na posse do terreno, podendo, desde logo, construir suas casas. Recebem, nessa ocasião, um contrato de compromisso de compra e venda, juntamente com o respectivo registro feito em cartório.

O loteamento do Jardim Guaratiba está inscrito no 9.° Ofício do Registro Geral de Imóveis, livro 8-C, sob o n.° 212, de acôrdo com o decreto 58.

VISITAS

Aos candidatos à compra de terrenos em Jardim Guaratiba, a companhia oferece condução gratis, em ônibus que partem diariamente do centro da cidade.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Acometida de forte neurastenia, tentou suicidar-se em sua moradia, atirando-se do primeiro andar ao solo, esta madrugada, a viúva Almerinda Leão Sampaio, de 50 anos, da avenida Salvador de Sá 138, sobrado.

A vítima, com fratura da bacia, contusões e escoriações pelo corpo, foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

ATROPELOU E FUGIU — Com a cabeça quebrada, apresentando afundamento, o menino Jorge, de 3 anos, filho de Eugenio Caruso, da rua Ana Néri 3434, foi levado, ontem à noite, ao dispensário do Meier, sendo a seguir internado no Pronto Socorro.

Pouco antes, na rua em que mora, esquina de Magalhães Castro, um auto desconhecido colhera-o, fugindo logo após.

ESMAGADO PELO TREM — Vitima de queda na plataforma da estação de Rocha Miranda, na noite de ontem, o eletricista Alipio Vicente, casado, de 44 anos, da rua E, lote 35, em Honorio Gurgel, foi estraçalhado pelo trem de prefixo 1 A-26, da linha 11.

Seu corpo, com guia do comissário Laudelino, do 25.° distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

FRATUROU A PERNA — Agesilau Barbosa de Morais, casado, de 35 anos, investigador, residente na rua Atila da Silveira 226, casa 1, em Oswaldo Cruz, viajava na manhã de hoje no ônibus 8-26-36, da Viação Suburbana e ao chegar próximo à sua residência, depois de dar o sinal para que o veículo parasse, no momento em que êle saltava, o motorista arrancou, resultando cair e fraturar a perna.

A polícia do 25.° D. P. registrou o fato e o investigador foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTADO — Quando se dirigia para a residência, na madrugada de hoje, o funcionário público Manoel Vizeu de Sá, de 40 anos, casado, morador na Estrada do Camboatá 2.321, em Deodoro, foi assaltado por três desconhecidos que, em vista da resistência oferecida por Manoel, agrediram-no a sôcos e pauladas, conseguindo carregar mil e cem cruzeiros em dinheiro que êle possuía na ocasião.

A polícia do 25.° D. P. tomou conhecimento da ocorrência e a vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

LADRÕES AGINDO NA TIJUCA — Ladrões, penetrando esta madrugada na residência do senhor Antonio Nemere, à rua Maria Amália 368, na Tijuca, após arrombarem uma das portas dos fundos, carregaram 8.600 cruzeiros em dinheiro, além de roupas e vários objetos de uso pessoal.

Na saída os larápios deixaram no quintal daquela residência os documentos do sr. Antonio Nemere.

Pane na Aviação Comercial Brasileira - (V)

A IMPRENSA CARIOCA E A AVIAÇÃO

As emprêsas comerciais e o jornalismo — Companhias que não mantêm serviços de informação para o público — A Diretoria da Aeronáutica Civil ainda não criou um Serviço de Informação — A sugestão de Mozart Varela — Nada de notícias alarmantes — Nero Moura nos meios aeronáuticos — Santos Dumont e o Brasil — Indiferença do Ministério da Aeronáutica para com a aviação comercial — Esquecidos os pionerios da aviação

JOSÉ LEAL

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

AINDA no 2.º Congresso Brasileiro de Aeronáutica, por indicação dos srs. Mozart Varela e Anibal Bomfim, foi recomendado às emprêsas de aviação comercial, aero-clubes e Ministério da Aeronáutica, especialmente a Diretoria de Aeronáutica Civil, que organizassem serviços eficientes e rápidos de informação para a imprensa e o público, sôbre todos os acontecimentos de interêsse coletivo da aviação civil. A imprensa recomendou-se que "se abstenha de divulgação em têrmos alarmantes, com referência à segurança dos transportes aéreos", e que "haja a maior conjugação de esforços por parte da imprensa e de tôdas as entidades ligadas à aviação, para desenvolvimento da mentalidade aeronáutica no Brasil".

Sejamos francos: poucas são as emprêsas de aviação comercial no Brasil que mantêm serviços de informação para a imprensa e o público.

A Panair mantém um Serviço de Imprensa, bem organizado ate, sob a direção do sr. Mozart Varela, conhecedor do assunto aeronáutico e competente jornalista.

A VARIG, modêlo de organização, dispõe do seu departamento de divulgação e informações atualmente chefiado pelos srs. Erimanto Coelho e Eduardo Rios, elementos bem relacionados na classe dos que fazem jornalismo, vivendo em permanente contacto com repórteres e comentaristas especializados ou não, e que demonstram alta compreensão do valor da imprensa.

E' tudo o que, em matéria de serviços de imprensa, possui a aviação comercial do Brasil. A Aerovias Brasil, sem dúvida uma das mais importantes companhias do país, com linhas que se estendem de Buenos Aires a Miami, utilizando quadrimotores "Skymaster's", e que goza do melhor conceito, não nos consta que possua um serviço de "Public Relation's", como se diz nos Estados Unidos. A Cruzeiro do Sul, outra emprêsa de primeira classe, que tem linhas para o estrangeiro, não nos consta que tenha em funcionamento um serviço organizado para informações à imprensa, o que significa informações para o público.

E a Real, e a VASP, esta última tão criticada últimamente? São justamente as companhias consideradas como as mais importantes do país. A Nacional, dirigida pelo sr. Hilton Machado, jovem e competente aviador, que acaba de inaugurar sua primeira linha para o exterior, atingindo o Paraguai, também não se lembrou de organizar um serviço de imprensa.

E' uma prova de que só sabem ver a imprensa quando ela noticia, com alarme, os acidentes aéreos. Aí, os donos das emprêsas ficam magoados, sentem-se vitimas do "sensacionalismo de jornalistas que escrevem bobagens, que não conhecem o assunto, que prejudicam a aviação".

A QUEM CABE A CULPA

SE isto acontece, cabe a culpa em primeiro lugar às próprias emprêsas, que, descuidadas e por questões de economia de alguns mil cruzeiros, não inauguraram os seus serviços de relações com a imprensa, para mantê-la em contacto com seus problemas, seus serviços, informando aos jornalistas as coisas precisas, orientando, mantendo um contacto que só pode resultar em benefício para o público e para elas mesmas, as emprêsas.

Um jornalista pode escrever coisas erradas sôbre a aviação — e ninguém, neste mundo, só faz coisas certas —, mas se as companhias mantivessem relações mais estreitas com a imprensa, por intermédio de um serviço especializado, não se veria o que se vê quando cai um avião, os jornais publicam reportagens alarmantes, transformando em manchetes de primeira página o que deviam noticiar com discreção e sobriedade.

A Diretoria de Aeronáutica Civil não mantém serviços de informação para a imprensa, quanto deveria ter um funcionário — civil ou militar — encarregado das Relações Públicas.

O Brigadeiro Raimundo Aboim, homem inteligente, é amigo dos jornalistas. Tem levado em sua companhia, nas expedições aeronáuticas do Roncador e do Xingu, grande número de repórteres, conquistando a amizade e a consideração de todos êles e valorizando assim o papel da imprensa, que lhe divulga os feitos, indiscutivelmente louváveis, abrindo campos de pouso, pacificando tribos, descobrindo um Brasil novo. Disso, aliás, sou testemunha, pois várias vêzes integrei suas comitivas e o vi, êle próprio, de picareta na mão, um sorriso nos lábios, um chefe simpático e amigo. Pois o Brigadeiro, atualmente dirigindo a Aeronáutica Civil, não teve a lembrança de criar ali o Serviço de Relações Públicas. Poderá alegar que não tem verbas para isso. Mas, afinal, não é gasto tanto dinheiro com coisas de menor importância? E não seria preciso onerar o govêrno: bastaria que êle, brigadeiro, escolhesse um dos seus auxiliares que não trabalham muito, para trabalhar um pouco mais, encarregando-se do serviço de informação. Não é exigir muito: é exigir pouco da DAC. O brigadeiro Aboim, se quiser nos dar o prazer de acolher a sugestão dêste repórter, criará na DAC um útil serviço de informações.

Avião Douglas DC-3, empregado no Brasil por quase tôdas as companhias existentes e considerado pelos pilotos como uma das melhores aeronaves até hoje fabricadas.

CRONISTAS ESPECIALIZADOS

POR outro lado, devemos também ser francos, possuimos um pequeno número de cronistas aeronáuticos especializados. Mas, são homens que se dedicam com muito cuidado ao estudo dos problemas da nossa aviação, não sòmente a desportiva, a civil, mas também a comercial e a militar. Estudam, lêem, escrevem — sempre com patriotismo e boa vontade. Podem ter defeitos — e quem não os tem?

Um José Garcia de Souza, é autor de vários livros sôbre a nossa história aeronáutica. Serve hoje no gabinete do ministro Nero Moura, e foi boa a escolha: Garcia possui lastro, tem conhecimentos. Fernando Hupsel de Oliveira, J. M. Dias de Menezes, são jornalistas competentes, bem relacionados, que vivem agarrados a livros de aeronáutica; Franklin de Oliveira, A. de Miranda Bastos e outros, são elementos que as companhias deveriam aproveitar em seus serviços de Relações Públicas, pois têm possibilidade de prestar os melhores serviços à nossa aviação comercial.

Ganhariam as emprêsas, ganharia o público, evitar-se-ia a publicação de notícias alarmantes, uma vez que, bem informada, a imprensa sòmente veicula a verdade e sem qualquer sensacionalismo. E ninguém melhor para estabelecer a ligação entre uma emprêsa aérea comercial e a imprensa do que um jornalista especializado.

A recomendação do sr. Mozart Varela vale pela expressão do seu nome: quando apresentou ao 2.º Congresso Brasileiro de Aeronáutica a tese "Relações entre a Imprensa e a Aviação", fê-lo com seguro conhecimento de causa: hoje, na Panair, um jornalista que deseje informações de interêsse público poderá tê-las imediatamente, bastando procurar o serviço de imprensa.

Que as outras emprêsas imitem o exemplo da companhia dirigida pelo sr. P. Sampaio, ou da VARIG, do sr. Rubem Berta. Se a DAC, as emprêsas de aviação comercial, os aero-clubes e o Ministério da Aeronáutica tomassem em consideração a recomendação 77, o problema estaria solucionado, com tôda a certeza.

SANTOS DUMONT E O BRASIL

AS festas realizadas em Paris em honra de Santos Dumont podem ser classificadas como as maiores demonstrações de admiração de um país estrangeiro para com o pioneiro da Aviação. Homenagens as mais significativas foram prestadas à delegação brasileira ali presente sob a chefia do brigadeiro Nero Moura. Em Paris, ficou demonstrado o quanto sabe a velha França, por intermédio dos seus homens mais representativos, valorizar a personalidade de Santos Dumont e o prestigio que tem êste nome no estrangeiro.

O sr. Nero Moura foi visto ali como um autêntico herói: condecorado, louvado, elogiado, admirado. Nero comandou um grupo militar — o 1.º G. de Caça, que atuou na Itália —, passou para a reserva da nossa Fôrça Aérea e por fim a ela voltou, graças a Vargas, de quem sempre foi correligionário e amigo. Mas, antes disso, estêve na aviação comercial, foi diretor técnico da Aerovias Brasil e, por fim, diretor do Lóide Aéreo Nacional. De sua cadeira de diretor do Lóide, secundado pelo atual coronel da reserva Marcilio Gibson, o sr. Nero Moura pulou para o Ministério da Aeronáutica, substituindo o velho Trompowsky.

Foi aprovada, no 2.º Congresso de Aeronáutica, uma recomendação mandando que "os poderes competentes promovam a construção de reproduções do "14-Bis" e do "Demoiselle", através de desenhos existentes, confiando essa reprodução à Divisão de Pesquisas Tecnológicas, de S. Paulo, quanto ao "Demoiselle", e concedam recursos necessários ao custeio dessas reproduções; que o Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico e as Prefeituras de Santos Dumont e Petrópolis conservem permanentemente a casa onde nasceu Santos Dumont e a da "Encantada"; que todos os escritores especializados estudem e escrevam sôbre a vida e a obra de Santos Dumont, tendo em vista dirimir as controvérsias existentes sôbre iniciativas e inventos dêsse grande brasileiro" e que "se encareça ao Instituto Brasileiro de Aeronáutica o estudo da sugestão de ser escolhido um retrato de Alberto Santos Dumont, para adoção oficial".

Até hoje, o Ministério da Aeronáutica não promoveu a construção de reproduções do "14-Bis" e do "Demoiselle". Quanto à manutenção e conservação da casa em que nasceu Santos Dumont, nem o Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, nem as Prefeituras de Santos Dumont e Petrópolis, têm feito o que deveriam fazer. Os escritores especializados ou não têm escrito poucas obras sôbre Santos Dumont. E como ponto final: ninguém se preocupou, até agora, em estudar a sugestão quanto à escolha de um retrato de Santos Dumont para ser adotado oficialmente.

"Cruzar os braços", a palavra de ordem aos funcionários públicos de S. Paulo

Não deixarão de comparecer às repartições, mas nada farão durante o expediente

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Começou sábado a greve branca do funcionalismo municipal. Funcionários das mais diversas categorias cruzeram os braços, em protesto contra o veto do Prefeito ao projeto que reestrutura as suas carreiras.

O projeto foi elaborado por uma coligação interpartidária da Câmara Municipal, composta de representantes dos Partidos Social Democrático, Social Progressista, Representação Popular, Republicano Trabalhista e Social Trabalhista.

SO' EM 1953

Enquanto fazem greve os "Barnabés", já é conhecida por todos a opinião do governador de S. Paulo, que, em declarações feitas há meses, afirmou que o Estado ou o Municipio não poderão arcar, agora, com o pêso da responsabilidade de uma reestruturação nos vencimentos de seu funcionalismo.

Segundo o governador paulista, o aumento somente poderá ser concedido em janeiro de 1953.

QUEREM AGORA

Mas o funcionalismo municipal não se mostra disposto a esperar o mês de janeiro do ano próximo. Quer o reajustamento agora.

Para amanhã já foi marcada a realização de uma assembléia geral extraordinária para debater as medidas que a classe deve tomar, em face da situação.

PRIMEIROS SINTOMAS

Embora a ordem de cruzar os braços tenha sido dada sábado, somente hoje é que os "Barnabés" municipais a porão em prática. A ordem é para começar a greve às 12 horas.

Mas, já os primeiros sintomas da greve se fazem notar na cidade, que amanheceu hoje, por exemplo, completamente suja, o que faz pensar que os garis se adiantaram aos seus companheiros, iniciando mais cedo o movimento paredista.

ENCERRAMENTO

A greve será um movimento pacifico e os funcionários não faltarão ao serviço. Pelo contrário: chegarão à repartição à hora do costume, assinarão o ponto e... cruzarão os braços, permanecendo firmes em sua carteira até que o relógio marque a hora da saida.

Embora a ordem tenha sido para iniciar a greve hoje, já sábado começou a emperrar a máquina burocrática da Prefeitura. E o maior contingente de funcionários em S. Paulo pertence à Prefeitura.

CAPRICHO

Os grevistas afirmam e procuram fazer acreditar que o veto do prefeito é mais um capricho do partido situacionista, do que, mesmo, um ato justo.

Dragagem do Pôrto

O ministro da Viação comunicou ao presidente da República que estão terminados os trabalhos de dragagem do cáis de São Cristóvão, de onde foram retirados cerca de 300 mil metros cúbicos de material diverso, que impedia o acesso àquele cais.

Comunicou ainda o sr. Souza Lima que foi assinado pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro um outro contrato para o prosseguimento dêsses mesmos serviços no cáis da Gamboa. Esse trabalho ficará concluido dentro de um mês, sendo a quantidade a dragar também de 300 mil metros cúbicos.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

A PROPAGANDA COMO PROFISSÃO

É AINDA reduzido o número de profissionais de propaganda, no Brasil. Se é verdade que êsse ramo de atividades oferece excelentes condições para o exercício da profissão, qualquer que seja o aspecto examinado, como explicar o fato de que tão poucos se dediquem a ela, de maneira exclusiva?

E' isso que vamos tentar explicar em algumas notas. Dividiremos o assunto em itens, não só para tratamento mais regular da matéria como porque a exiguidade de espaço que dispomos, cada dia, não nos permite longas explanações.

Começamos por afirmar que a propaganda, no ramo de vendas, é porventura a melhor profissão do momento. Porque oferece campo mais amplo, maior renda e inteira liberdade de movimentos e de iniciativas.

A preocupação de qualquer indivíduo que se inicia na carreira de vendedor é, antes de tudo, descobrir o mercado para a colocação de seu produto. Localizar o possível comprador. Despertar-lhe o interêsse pela mercadoria. E, só então, cumpridas essas etapas às vêzes longas e cansativas, começar a demonstração da excelência do seu negócio sôbre qualquer outro. Realizada a venda, deve haver a preocupação de que dela não resultem pequenos incidentes, tais como atraso na entrega, devolução da mercadoria, etc.

Cuidemos da fase do faturamento, cobrança e outros detalhes. Pobre do vendedor que trabalha sob comissão.

Na publicidade, o vendedor já tem à sua frente o cliente para sua mercadoria. Já o conhece, sabe que êle é freguês.

Por outro lado, é mais fácil vender espaço do que outra qualquer mercadoria. Porque, neste caso, entre outras vantagens, desfrutamos a do nome do jornal, o conceito em que é tido pelo público, etc.

"PUBLICIDADE & NEGOCIOS" — Pelo seu 12.º aniversário de fundação, foi homenageada, no dia 1.º, a revista "Publicidade & Negócios", com um coquetel que a Associação Brasileira de Propaganda ofereceu aos seus diretores e funcionários. Falou o sr. Georgino Sande Peres, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, salientando a eficiência e a utilidade da revista, dona já de renome e importância no setor da publicidade brasileira. Em nome da "Publicidade & Negócios", agradeceram os seus diretores Manoel M. Vasconcelos e Genival Rebelo. A solenidade estiveram presentes diretores e associados da A. B. P., jornalistas e autoridades, acompanhados de sua família. Na foto, Manoel Vasconcelos faz o discurso de agradecimento. À sua direita, o sr. Colbert Rangel Coelho, diretor da E. C. A. L.

NOVO MODELO DE AUTOMÓVEL — *Foi apresentado ao público outro modêlo de automóvel. Trata-se de um novo carro, modêlo Ford, de fabricação inglesa, Zephir-6. Vários jornalistas e convidados especiais estiveram presentes à exposição do novo tipo*

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade

Admissão de novos sócios — A diretoria aprovou as seguintes propostas de admissão de novos sócios: Delauro de Souza Adão; Elphegio Cruz; Hugo Mosca; Paschoal Berti Di Celio; Nicácio de Castro Miranda; João Baptista dos Santos; Manoelino de Lucena; Deoclides Vieira de Mello; Gabriel Brandão; Joaquim Antônio de Paula Machado e Hugo Pereira da Silva, num total de onze inscrições.

Assembléia Geral Ordinária — Realizou-se no dia 30 de agôsto a assembléia geral ordinária, a fim de pôr em discussão e votação o orçamento da despesa e receita para o exercicio financeiro de 1953, bem assim examinar outros assuntos de interêsse geral. Usaram da palavra diversos associados, que acentuaram a necessidade da aprovação do projeto n. 606 (Código do Trabalho) onde, entre diversas profissões a serem regulamentadas, está mencionada a de corretor de publicidade.

Campanha da Vitória — O Sindicato espera ultrapassar, dentro em breve, a primeira fase da campanha para obtenção de novos sócios, fixada em 400.

SERVIÇO SOCIAL

Doenças nervosas e mentais na adolescência

DESTINADO a pais, educadores, assistentes sociais, iniciou-se à rua Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, sob os auspícios da Ação Social Arquidiocesana (A.S.A.), um curso sôbre Doenças Nervosas e Mentais na Adolescência, ministrado pelo professor Joubert Torres Barbosa.

E' o seguinte o programa: o adolescente e o conceito de normalidade psiquica; o adolescente, a personalidade e conceitos errôneos sôbre doenças psiquicas; fatores determinantes de doenças psiquicas na adolescência; elementos para dignóstico das doenças psiquicas na adolescência; as perturbações mentais de origem sifilitica; esquisofrenia e psicose maniaco-depressiva; perturbações mentais de origem tóxica; as neuroses na adolescência. Distúrbios psico-somaticos; as personalidades psico-somáticas. Problemas sociais; os modernos métodos de tratamento. Métodos biológicos. Psicoterapia.

CURSO PARA NOIVAS

ATENDENDO a pedidos e à gravidade dos problemas que ameaçam o conceito, os fundamentos e a segurança do casamento, bem como sua importância no plano sobrenatural, humano e social, a A.S.A. iniciou um curso para noivas, composto de 20 aulas.

As aulas versarão sôbre: o amor e o casamento, seu instituto jurídico, seus aspectos médicos e sua doutrina moral.

ASSISTENTES SOCIAIS NO CONGRESSO

PARTICIPARAM do Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor e recém-realizado em Belo Horizonte, os seguintes assistentes sociais:

Do Rio: Elpidio Reis, Léa Leal, Lucy Teixeira da Fonseca e Yolanda Eloisa de Souza;

De São Paulo: Leopoldina Saraiva, Maria Olimpia de Andrade Morais e Zilnay Catão Borges;

De Minas Gerais: Modesta Manoela Lopes, Lucilia Alvim Menezes, Celma Teixeira, Maria das Dores Machado, Maria Conceição Machado e Eunice Vilela;

Do Estado do Rio: Inayá Morais e Nicia Braga Nascimento;

Do Amazonas: Milburges Bezerra de Araújo e Regino Araújo de Carvalho;

Do Rio Grande do Sul: Clélia Marroni e Marcia Holmer.

AUTOMÓVEIS De Soto MODÊLO 1952
DISTRIBUIDORES CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL: 28-7104

Notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Leonídio Ribeiro lê a sua conferência "Afranio Peixoto e Portugal"

Solenidade no Liceu Literário Português em memória do escritor Afrânio Peixoto

Antes do inicio da solenidade. Uma sala plena e uma "Mesa" seleta. Duas palavras do comendador Rainho. Fala o professor Jaques Raimundo. Descerrado o busto de Afrânio Peixoto. Fala o professor Leonídio Ribeiro. Pedro Calmon termina, com eloquência, a solenidade.

ANTES DO INICIO

Antes de se iniciar a solenidade em memória do escritor Afrânio Peixoto, no Liceu Literário Português, ontem às 17 horas, as pessoas que constituiram a Mesa encontraram-se numa saleta do último andar. Ai o comendador José da Silva Rainho e o dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, entregaram-se a grandes efusões.

O comendador José da Silva Rainho e Pedro Calmon

Ainda não se tinham visto desde que Pedro Calmon chegou de Portugal.

E o encontro foi a nota de alegria dêste primeiro momento de uma noite memorável.

Descemos. A sala estava plena, vendo-se muitas senhoras brasileiras e portuguesas, gente de tôdas as classes e um ambiente de grande expectativa. A sra. Antonio Faria, embaixatriz de Portugal, estava na primeira fila, ao lado do professor Leonídio Ribeiro, orador da noite.

No momento em que o busto de Afranio Peixoto foi descerrado

A seguir, o dr. Herculano Rebordão, adido cultural da Embaixada e o conde de Galvelas.

A "MESA"

A solenidade foi presidida pelo ministro de Educação do Brasil, dr. Simões Filho, que honrou o Liceu com a sua presença. Ao seu lado, o professor Pedro Calmon, o comendador Rainho, o professor Jaques Raimundo, dr. Carlos Macedo Soares, o dr. Lencastre da Veiga, secretário da Embaixada de Portugal e representando o embaixador, o dr. Gustavo Barroso.

DUAS PALAVRAS DO COMENDADOR RAINHO

O comendador Rainho disse duas palavras rápidas sôbre os objetivos da reunião: homenagear a memória de Afrânio Peixoto, e descerrar o seu busto no Liceu Literário Português.

PROFESSOR JAQUES RAIMUNDO

O professor Jaques Raimundo falou sôbre Afrânio Peixoto em tom comovido e depois foi descerrando o busto, com tôda a assistência de pé.

FALA LEONÍDIO RIBEIRO

O professor Leonídio Ribeiro evocou a figura de Afrânio Peixoto, de quem foi amigo e a quem dedicou no passado ano um estudo biográfico de grande interêsse e beleza.

Como muitas vêzes se tem referido a Afrânio Peixoto, disse Leonídio Ribeiro que "parecia o concertista de uma só peça".

Estudou a vida e obra de Afrânio com segurança e facilidade de expressão que todos os que o ouviram uma vez não esquecem. Foi na realidade uma boa lição o que ontem ouvimos no Liceu Literário, quando Leonídio Ribeiro falou.

PEDRO CALMON

Encerrou a noite o professor Pedro Calmon, brilhante como sempre e dando um remate de bom estilo a uma noite tôda ela excelente como assistência, como oradores e como significado.

CLARETE E BRANCO SÊCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.



Maria Fernanda, que hoje começa a ensaiar com madame Morineau, no Teatro Copacabana. Será a filha de madame Morineau na peça "Lorsque l'Enfant Parait", de Andre Roussin.

TEATRO

O Estôrço do Teatro Duse

CLAUDE VINCENT

O TEATRO Duse ficou repleto sábado, à meia-noite. Na parte da frente, sete poltronas por fila e poltronas confortáveis. Iluminação mais ou menos indireta, atrás de umas figuras esculpidas por Stello Alves de Souza, cujos olhos pareciam bolas de gude azuis, bem iluminados. As paredes, um tom delicado de verde claro, a cortina branca, com outros, atrás, de verde mais escuro (as poltronas são verde e branco).

Paschoal Carlos Magno explicou que nunca haverá sessões pagas. Apenas haverá no intervalo bandejas que os estudantes, conforme se faz na Inglaterra, oferecerão à platéia, para que esta possa contribuir com alguns cruzeiros, em benefício da cantina dos estudantes que devem ali comer, pois não podem descer à cidade depois dos ensaios ou dos espetáculos. O público de sábado aceitou a idéia, como tem sido aceita nas outras cidades do mundo.

A peça de Hermilo Borba não seria aceita, porém, pela censura, nem pelo Lord Chamberlain da Inglaterra — como não o foi "Huis Clos", que vi no Arts Theatre, clube de particulares que gostam de teatro.

Isso não quer dizer que a peça não mereça elogios. Mas o grande público faria várias restrições, e a censura também. Ela está na linha de O'Neill e, em certo sentido, na de Nelson Rodrigues, embora me parecesse mais sincera. Não sendo brasileira, nunca tendo visitado o interior Nordeste, tenho grande dificuldade em dar uma opinião ponderada a respeito dessa tragédia que, sem dúvida alguma, se inspirou no complexo de Edipo e nas lendas em que o incesto tem o seu lugar bem colocado.

A linguagem usada pela gente do campo me parece, a mim, estrangeira, uma mistura de palavras bastante fortes, mas simples, linguagem que o povo de minha terra nunca usaria, mas, aqui, não posso ter certeza absoluta.

O que se pode dizer, sem mêdo, é que Luiz Pinho soube nos apresentar sem falha o camponês anormal que é o João sem Terra. Ele foi, certamente, o melhor intérprete, convencendo plenamente. Falarei em outro artigo mais detalhadamente da iniciativa. O que é preciso dizer desde já, é que a platéia compreendeu o esfôrço para criar um teatro brasileiro, um teatro de autores que as companhias comerciais não podem se permitir levar. Neste sentido, os aplausos de sábado indicaram colaboração com os planos do Teatro Duse, velho sonho de Paschoal Carlos Magno, mesmo quando o conheci durante a guerra, na Inglaterra.

O primeiro teatro infantil do mundo

S. PAULO, 4 (Da Sucursal) — Será inaugurado êste mês, nesta capital, o primeiro teatro infantil do mundo, que se constrói presentemente nos terrenos da Biblioteca Infantil Municipal de S. Paulo.

A casa de espetáculos, destinada exclusivamente a crianças, terá capacidade para seiscentos lugares. Nela serão apresentadas peças infantis, espetáculos de bailados e concertos infanto-juvenis.

O teatro de Vila Buarque apresentará, também, cinema de categoria, de acôrdo com a formação das crianças. Para isso foram instaladas duas cabinas, com dois projetores.

Sabedora da iniciativa, a UNESCO elogiou-a junto à Secretaria da Educação. Provàvelmente o teatrinho receberá o nome de "Monteiro Lobato", como homenagem ao criador de Emília.

PARA SERVIR AO LEITOR

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado amanhã, dia 6 de agôsto de 1952, quarta-feira, das 1,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 3.431 - 3.434 - 3.435
3.436 - 3.437 - 3.438 - 3.439 - 3.440
3.441 - 3.442 - 3.444 - 3.445 - 3.446
3.448 - 3.449 - 3.450 - 3.452 - 3.456
3.457 - 3.458 - 3.459

COMUNS EFETIVOS (Código 21 — Segunda Chamada)

Proposta: 2.088

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 2.714 - 2.715 - 2.716
2.717 - 2.718 - 2.719 - 2.720 - 2.721
2.722 - 2.723 - 2.724 - 2.725 - 2.726
2.727 - 2.728 - 2.729 - 2.730 - 2.731
2.732 - 2.733 - 2.734 - 2.735 - 2.736
2.737

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22 — Segunda Chamada)

Proposta: 2.387

EMERGENCIAS

Matr.: 1.654 — 2.195 — 3.311
7.200 — 7.612 — 8.344 — 8.915
11.874 — 12.007 — 12.113 — 14.115
16.973 — 20.151 — 22.874 — 23.221
25.063 — 25.683 — 27.276 — 27.609
28.066 — 28.174 — 30.731 — 31.212
31.483 — 33.667 — 37.846 — 38.444
39.512 — 39.760 — 39.993 — 40.450
44.210 — 44.534 — 44.561 — 45.371
48.979 — 49.176 — 49.501 — 50.982
51.960 — 52.242 — 53.196 — 53.564
54.410 — 58.151 — 60.091 — 60.138
61.371 — 62.332 — 65.959 — 67.761
69.550 — 69.173

EMERGENCIAS (Segunda Chamada)

Matr.: 1.997 — 2.885 — 4.392
11.233 — 24.173 — 24.727 — 26.177
[illegible] — 38.884 — 61.902 — 70.926

CASAMENTO

Matr.: 43.242

CASAMENTO (Segunda Chamada)

Matr.: 349 — 58.093

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

O pagamento de alugueis do mês de julho 52, será efetuado de acôrdo com a seguinte tabela:

FINAIS — 1a. CHAMADA

1.2.3.4.5 .... 6 agosto
6.7.8.9.0. .... 7 agosto

2a. CHAMADA

1.2.3.4.5. .... 19 agosto
6.7.8.9.0. .... 20 agosto

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 6, as folhas do 13.º dia útil: PENSIONISTAS: — Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7238/7251 — letras F a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — fôlha 7350 — letras A a E.

Vai faltar luz

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 5, as seguintes ruas:

GAVEA: Até 13 horas — Trechos da Estrada da Gávea, entre os postes 1541/130 e 1541/180, e da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321/40 e 2321/70.

LEBLON E GAVEA: Até 13 horas — Ruas 1, 2, Capuri e Golf Club; Praça Comandante Celso Pestana e trechos da Estrada da Gávea, entre os postes 1541/70 e 1541/145, da Estrada do Tambá, entre os postes 3529/1 e 3529/30, e da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321/110 e 2321/140.

TIJUCA: Até às 15 horas — Trecho da Estrada da Paz, entre os postes 6653/1 e 6653/100.

Curso de Endocrinologia

NO Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, estão abertas as inscrições para o curso de Endocrinologia a ser realizado, sob os auspícios da Associação de Docentes da Faculdade Nacional de Medicina pelo dr. B. Albagli. Poderão inscrever-se médicos e doutorandos de medicina. As aulas terão início amanhã, dia 5, às 8 horas da manhã. A aula inaugural será proferida pelo prof. Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil. O local programado para o curso é o serviço de Pediatria do prof. José Martinho da Rocha, no 8.º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 38.

O programa abrangerá os seguintes pontos: Complexo Hipotálamo-Hipofisário, Epífise, Tireoide, Paratireoides, Timo, Pancreas, Suprarrenais, Ovário e Testículos.

No decorrer do curso serão apresentados casos clínicos e as aulas serão ilustradas com projeções.

Reforma de Sentença

NA ação proposta pelo sr. João Olinto Machado, sócio da firma J. O. Machado & Cia. Ltda., contra a União, para eximir-se do imposto de renda, por ter êle recaído sôbre lucros das obras executadas pela firma para a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, o juiz Alcino Pinto Falcão julgou procedente a ação, por causa dos têrmos do contrato celebrado e que dava plena e geral isenção de impostos à firma executante.

No entanto, o procurador geral da República apelou para o Supremo, que agora refutou os argumentos do juiz, mostrando que a isenção só beneficia a pessoa jurídica e não a pessoa física do sócio.

Em sessão plenária, a apelação foi julgada, tendo sido reformada a sentença apelada com a adoção unânime do voto do ministro Nelson Hungria.

PALACIO • RIAN
LEBLON • AMERICA
BOTAFOGO • ICARAI
HOJE
MARK STEVENS
RHONDA FLEMING
"MERCADO de PAIXÕES"
TECHNICOLOR
Nancy GUILD Charles DRAKE
COMPS. NACIONAIS

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATROS para HOJE

SERRADOR Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

5 quadros de Ladislau Bodor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETACULOS "Moulin Bleu" — O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO

TEATRO REPUBLICA — ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico:

"Vestiu saia tá p'ra mim"

Original de HUMBERTO CUNHA

A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações. As quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vesperais, às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.



A srta. Lully Carvalho aprecia "Orilha Artica", xilogravura em côres de Paul René Gauguin

Exposição de Arte Norueguesa

INAUGUROU-SE, ontem, no Ministério da Educação, em comemoração ao 80.º aniversário do rei Haakon VII, uma exposição de pintura e gravura de artistas noruegueses, sob o patrocínio da Legação da Noruega e organizada pela Divisão de Intercâmbio Cultural do Ministério do Exterior daquele país, em cooperação com o Instituto de Cultura Brasil-Noruega.

TRABALHOS

Há 101 trabalhos expostos, refletindo tôdas as tendências da arte contemporânea da Noruega. São um balanço do desenvolvimento artístico do país, do "fauvismo" aos mais modernos meios de expressão plástica.

Nota-se que a arte norueguesa, tendo características próprias, baseadas na tradição e no meio, apresenta, por outro lado, forte influência da arte de outros países, notadamente da França. Isto não é, aliás, contestado, na introdução ao catálogo, escrita pelo sr. Henning Gran, conservador da Galeria Nacional de Oslo, que diz: "Outras correntes de arte internacionais foram tôdas admitidas, de acôrdo com as necessidades de expressão específicas dos pintores noruegueses." Acrescenta que o intercâmbio com o resto da Europa, interrompido com a guerra, já se reatou, produzindo seus frutos.

CARACTERISTICAS

Esse retôrno de influências estrangeiras se nota no aparecimento do abstracionismo (muito pouco) e no da pintura chamada neo-realista. Quanto as gravuras, dificilmente são em preto e branco, apresentando de preferência violência de colorido, em contraste com os trabalhos a óleo, onde predominam côres frias. E' muito curioso notar que algumas das gravuras denotam um quê de aparentado com as gravuras japonesas dos séculos XVIII e XIX.

INAUGURAÇAO

Nota muito simpática foi a falta de inauguração protocolar, sendo os visitantes admitidos sem maiores cerimônias ao recinto da exposição, onde se viam as figuras mais em evidência da colônia norueguesa no Rio e diplomatas e homens de cultura do Brasil.

"Gozadíssimo!"
"Recruta '23"
Um impagável programa de
AloISIO SILVA ARAUJO
as 3.as feiras às 21,30 Hs
Radio MAYRINK VEIGA PRA9 1220 Kcs
Sob o patrocínio de IODALB e OVARIUTERAM



MÚSICA

MÁRIO CABRAL

1. SEMANAS DE ESTUDO DE CANTO GREGORIANO — Atendendo ao apêlo feito nesta seção, uma leitora teve a gentileza de enviar-nos maiores detalhes sôbre as Semanas de Canto Gregoriano que ora se realizam no Rio sob a direção de M. Le Guennant e do Abade Bihan, ambos integrantes do famoso "Institut Gregorian de Paris". A missivista, a quem agradecemos a remessa do programa integral dos estudos, salienta as próximas reuniões, que obedecerão ao seguinte calendário: dia 7 dêste mês em diante, conferências no Ministério da Educação, a cargo dos dois aludidos diretores, ilustradas pelo corpo coral da Escola Pio X: dia 9, às 21 horas, conferência para a Academia Brasileira de Música, na ABI. As conferências prosseguirão até o dia 14. No dia 15 haverá missa solene cantada por 500 vozes, na igreja da Candelária. Brevemente será dada à publicidade a primeira obra escrita em português sôbre o assunto, de autoria de uma dominicana, Mère Marie Rose Porto, que fêz o curso no citado instituto gregoriano de Paris. Outros detalhes publicaremos oportunamente.

2. A O.S.B. EM SAO PAULO — Eleazar de Carvalho, ajudado pela Prefeitura de S. Paulo e pelo sr. Luciano Gualberto, que lhe pôs três aviões à disposição, levou a Orquestra Sinfônica Brasileira e Magdalena Tagliaferro para a capital bandeirante, onde foram realizados concertos ao ar livre, no Braz e no salão da Cultura Artística. O êxito foi imenso e o nosso conjunto sinfônico, ante o grande entusiasmo popular que despertou a iniciativa, já pretende repetir as audições, não só ali como em outras capitais do país.

3. VIRTUOSI DI ROMA — Este conjunto italiano teve de adiar a sua estréia na ABI, em virtude de enfermidade de um de seus componentes. Provàvelmente a primeira audição dar-se-á a 15 dêste mês. A Pró-Arte anuncia, ainda, para fins de agôsto, o célebre Quinteto de Sôpro de Paris, atualmente em "tournée" pela America do Sul.

4. FRIEDRERICH GULDA — Este pianista realiza agora uma série de concertos em São Paulo. Dia 7, quinta-feira, seu recital de despedida na Cultura Artística, interpretando Bach, Mozart, Haydn e Chopin. Ainda em S. Paulo anuncia-se um curso de interpretação a cargo de Walter Gieseking, o magistral intérprete de Debussy.

MARIA ANTONIETA PONS — Esta é a bailarina que, dentro de poucos dias, o Rio conhecerá pessoalmente. Maria Antonieta Pons vem, diretamente, do "Million Dollar", de Hollywood e da Broadway para uma de nossas produtoras cinematográficas, onde deverá rodar um filme cujo título ainda não foi escolhido. Maria é apontada pela crítica teatral e cinematográfica dos Estados Unidos como a mais sensacional bailarina de ritmos sulamericanos. Suas danças ficaram populares através de filmes que, mesmo sem possuirem qualidades artísticas de valor, sempre representam sucesso de bilheteria. Nasceu ela em Havana, como Ninon Sevilla, mas foi no cinema mexicano que sua carreira começou e obteve projeção. Para conseguir boa estréia no cinema, primeiramente foi atriz de pequenos teatros do interior, até obter uma oportunidade ao lado de Jorge Negrette, no filme "Noches de ronda". Hoje, seus filmes somam algumas dezenas, e todos registram "records" de bilheteria. Na foto, a "estrela" de "Menina grã-fina", próximo lançamento para o público carioca.

Outro argumento da dupla Jerry Wald e Norma Krasna

ÊLES, agora, estão em moda, assim como Zavattini e De Sica por muito tempo foram a mania dos estúdios de Roma.

Wald e Krasna, depois do sucesso artístico e de bilheteria de "Temido e desejado", nos Estados Unidos, surgem para o público brasileiro numa série de argumentos que prometem marcar época nos cinemas da cidade.

Se "Temido e desejado", que desde ontem está na cidade, é a história dum cachorrinho e dum casal ingênuo, às voltas com bandidos e assassinos, o próximo filme da dupla ("Ainda há sol em minha vida" — "The blue veil") é uma história sentimental, totalmente diferente do gênero que comumente êles escrevem para os diretores da RKO.

"Ainda há sol em minha vida" apresentará Jane Wyman — a sempre querida "Belinda" — no principal personagem do romance de François Campeaux. Também Charles Laughton, Agnes Morehead e Cedric Hardwick estão no elenco.

O filme será lançado no circuito do Plaza.

CINEMA

TEMIDO E DESEJADO — Da R.K.O. — Direção de George Beck — Comédia maluca. Um cachorro resolve seguir o marido que esquecera o aniversário de casamento. Os bandidos, donos do cachorro, se atravessam no caminho e, surgem os assassinos. Com Farley Granger e Shelley Winters num argumento de Jerry Wald e Norma Krasna. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e PRIMOR — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AREIAO — Da Inca Films, de São Paulo — Direção de Camillo Mastrocinque. Num deserto, homens em luta de vida e morte contra o ambiente selvagem e uma história de amor. Com Maria Della Costa, Orlando Villar, Mário Ferrari e Carlos Cotrim. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA e ROSARIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HORA DA DECISAO — Da Republic — Direção de Joseph Kane. E' a volta do velho tema: história de bravos marujos da marinha norte-americana e episódios movimentadíssimos de luta dêsses moços contra transgressores da lei. Com Ella Raines, Brian Donlewy e Forrest Tricker. Nos cinemas VITÓRIA, MARACANA, MIRAMAR, MEM DE SA', MONTE CASTELO, VAZ LOBO, IGUAÇU e CAPITÓLIO (de Petrópolis) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CANTO DA SAUDADE — Produção nacional — Direção de Humberto Mauro. A volta do velho diretor e produtor brasileiro como a principal atração do filme que tenta contar um romance de amor no interior de Minas Gerais, tendo como paisagem a vida e o povo mineiro. Os artistas são, em sua maioria, descobertas recentes e nomes desconhecidos do público. Mário Mascarenhas e Cláudia Montenegro, os principais, além de Mauro, que também atua como ator. Nos cinemas ART PALACIO, PARA TODOS, PATHE', SANTA ALICE, MAUA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHER DA RUA — Filme mexicano — Direção de Matilde Landeta. Uma história que promete não ser dos melhores do cinema mexicano. Miroslava e Ernesto Alonso, os intérpretes principais. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, ODEON (de Niterói), COLISEU e SÃO PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE MONTE CRISTO — Distribuição de Barone — Direção de Rowland W. Lee. A sempre movimentada história do conde que foi espoliado e, agora, é o filho quem volta para fazer a vingança. O filho é Louis Hyaward. A moça é Joan Bennet. No cinema PRESIDENTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS NOIVOS DE NELLIE — Filme sueco — Direção de Emmanuel Gregers. Comédia sentimental com dois artistas mais ou menos desconhecidos para a platéia brasileira: Erling Schroeder e Lilian Ell[illegible]. No cinema RIVOLI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MERCADO DE PAIXÕES — Da Universal International — Direção de Frederick de Córdova. Uma dançarina vem para a Feira de Chicago e consegue atrair as atenções de todo o mundo. Chega a ponto de, um dia, com a sua dança exótica, salvar a feira dum fracasso financeiro. Mas, acontece que a moça, que era do Egito, é uma chantagista, e nascem complicações de tôda a sorte. A sua quadrilha tem como ponto de "ação" as margens do Nilo, que êles querem tornar mais fertil ainda com um novo "processo". Ronda Fleming e Mark Stevens são os astros principais. Steven Geray completa o quadro de artistas. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, ICARAI (de Niterói), AMERICA e BOTAFOGO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.



O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL FERNAMBUCO

OS secretários transmitirão imediatamente o documento às delegações, que estarão, também, de acôrdo.

Por fim, atingirá as direções dos partidos comunistas, que o aprovarão por unanimidade e sem discussão. E o "teórico" de cada partido, escreverá um artigo maçudo, para explicar o sentido da "revolução histórica" de uma "importância incalculável para o futuro do movimento comunista e da classe operária do mundo inteiro...".

Sempre foi assim. Por que seria diferente desta vêz?

De regresso ao hotel, leio com atenção o manifesto da internacional comunista, publicado por ocasião do primeiro de maio. Nada. Leio a ordem de Stalin, sôbre o particular. Nada, também. Volto a repassar os boletins da imprensa estrangeira, com o intuito de encontrar indícios que me pusessem no caminho certo. Em vão. A única coisa interessante que acho nos boletins da imprensa alemã, é a insistência com que o Tenente-General von Dittmar e Goebbels advertem a Inglaterra e os Estados Unidos do perigo, no caso de uma derrota alemã, de ocupar o bolchevismo a Europa inteira, pondo em risco a própria existência da Inglaterra e a segurança dos Estados Unidos. Nada de inédito, também aí. Não há mais que esperar...

No dia seguinte às oito horas, tomo o bonde para ir ao Komintern. Passamos na frente do mercado central. Como sempre grande quantidade de milicianos e muitos vendedores e compradores. A única novidade são os mutilados que se arrastam pelo chão, ou movem as mangas vazias de seus capotes. Seu aspecto é horrível não só por causa de seus membros mutilados, como, outrossim porque não têm com que os cobrir. Êles mercadejam, igualmente. São os heróis-mendigos de país do socialismo.

Eis aqui o edifício do Komintern. Subo à minha sala e espero a chegada dos outros. Entram, sucessivamente, Mateu, Pertegaz, Segis Alvarez. Trazem o "Pravda", que entregamos a Pertegaz, nosso tradutor oficial. Dispomo-nos a trabalhar. De repente, Pertegaz interrompe:

— Escutem!

— O que?

— O Komintern foi dissolvido!

Olhamo-nos, admirados, pensando que se tratasse de uma brincadeira. Um gracejo perigoso. Êle, porém, passa-nos o jornal, repetindo: "O Komintern foi dissolvido". Fazemos um círculo em sua volta e êle começa a ler em voz alta. Escutamos, impacientes, pela chegada do enunciado dos motivos que levaram os dirigentes soviéticos a tomar tal determinação. As causas são as seguintes: primeiro, a madureza política e ideológica dos partidos comunistas; depois, o crescimento e consolidação do movimento comunista no mundo.

— Traduza isto na íntegra e mande fazer várias cópias à máquina, disse a Pertegaz.

Saiu, seguido de Mariano Sendin, que lhe serve de datilógrafo. Nós ficamos sem saber o que dizer. Antes que possamos fazer qualquer comentário, chamam-nos para assistir a uma reunião.

Reunimo-nos em uma saleta, situada atrás do grande salão de reuniões. Ninguem fala. Todos esperamos a explicação oficial, que talvez não tenha aparecido, por conveniência, na nota publicada. Chegam Vilkov, Mirov, Geroe e Stepanov. Vêm com ar sério, quase de luto. Sentam-se ante uma mesa comprida, que colocaram para seus papeis.

Vilkov, que preside, abre a sessão:

— Camaradas, todos leram o comunicado sôbre a dissolução da Internacional Comunista. O camarada Mirov foi encarregado, pelo camarada Dimitrov, de ler-lhes um relatório sôbre esta questão.

Nossos olhos dirigem-se de Vilkov para Mirov. Este toma o "Pravda" da mesa e começa a ler o comunicado. Quando concluí, bebe um gole de água, tira um cigarro do bolso, acende-o, lança uma baforada de fumo, sem acrescentar mais nada.

Vilkov retoma a palavra.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa. Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, e abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

O Komintern, com 250 funcionários, é dirigido por Manouilsky, representante do Partido Comunista russo, cujas ordens são seguidas por Dimitrov.

Delgado passa o último domingo em Ufa e confessa a sua desilusão a seu irmão.

Os comunistas espanhóis são contrários à "Pasionaria", que tem o apoio dos russos.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Conquistas Políticas da Mulher

Problemas discutidos na Assembléia de Mulheres — A mulher e a carreira diplomática — Luta pela igualdade de condições — Um esclarecimento

ONTEM, na A. B. I., a reunião da VIII Assembléia da Comissão Internacional de Mulheres discutiu problemas ligados ao alcoolismo, à prostituição e drogas entorpecentes.

Algumas delegadas declararam que, em seus países, não existe, pròpriamente, problema de alcoolismo, em uns pela alta taxação das bebidas, o que torna seu uso pouco acessível, e em outros por não oferecer mesmo perigo social. Sugeriu-se, entretanto, que os governos forçassem a alta dos preços dos produtos alcoólicos, através de impostos elevados, que deverão ser aplicados em obras de educação, saúde, proteção à infância e benemerência de modo geral.

MULHER DIPLOMATA

Aprovou-se a remessa de um telegrama ao senador Mozart Lago, por haver conseguido do Senado o ingresso da mulher na diplomacia brasileira. A propósito, várias delegadas prestaram informações sôbre a situação civil da mulher, em relação a direitos e deveres, em seus respectivos países.

A delegada uruguaia declarou haver igualdade de condições, entre mulheres e homens, no seu país. Falaram sôbre o mesmo assunto as delegadas da República Dominicana, de Cuba, da Venezuela, da Bolivia e dos Estados Unidos. Tôdas focalizaram, de preferência, as conquistas no terreno político, que a mulher vem obtendo, em cada um dêsses países.

ESCLARECIMENTO

Esclarecendo declarações da sra. Maria Concepción Leyes de Chaves, delegada do Paraguai, feitas em plenário, e que foram mal interpretadas por alguns jornais declarou a sra. Amália de Castillo Ledon, presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, aos jornalistas, na A. B. I., que sua colega sòmente havia tratado de um ponto de ordem regulamentar.

A integração das delegações oficiais dos países, estabelecida tanto nos Estatutos como nos Regulamentos do Organismo Interamericano, impõe sua designação pelos Ministérios das Relações Exteriores respectivos. Foi êste o ponto de vista defendido pela delegada do Paraguai, por constarem das listas distribuídas pela Secretaria, como observadoras oficiais do Paraguai, pessoas que, embora de reconhecido mérito, não apresentaram à Assembléia credenciais que as creditassem nessa categoria.

A classificação de observadores, acrescentou a sra. Ledon, não existe dentro do sistema interamericano. A delegada do Paraguai quis apenas elucidar aquêle ponto, não havendo quer no plenário, quer fora dele, feito qualquer alusão que não fôsse de louvor e simpatia ao povo e à mulher brasileira.

Serviço Radiotelefônico com cidades da Paraíba

FOI inaugurado um novo circuito radiotelefônico da Companhia Rádio Internacional do Brasil, entre o Rio e a cidade paraibana de Campina Grande. Com o estabelecimento dêsse novo serviço, o sistema "Radional" estende às cidades da Paraíba as vantagens de comunicações radiotelefônicas para outros pontos do país e do exterior.

A primeira conversação telefônica foi entre o ministro Souza Lima, do Rio, e o governador José Américo, de Campina Grande.

Desencalhado o "Alegrete"

COMUNICA-NOS a direção do Lóide Brasileiro:

"O navio "Alegrete", que estava encalhado em Cabedelo, safou-se, ontem, às 7 horas da manhã, auxiliado pelo navio "Tritão", da Marinha de Guerra".

Entrega de medalhas

EM cerimônia a ser realizada hoje, às quinze horas, na Diretoria do Ensino, o general Mário Travassos fará entrega das medalhas comemorativas do 2.º Seminário de Ensino do Exército aos participantes do congresso há pouco realizado na Academia Militar das Agulhas Negras.

Na ocasião serão homenageados os profs. Noemy S. Rudolpher, Lourenço Filho e Raul Bitencourt, que pronunciaram conferências durante os trabalhos do Seminário.

FELIZARDOS DO "SWEEPSTAKE"

Pregada uma peça ao rádio-amador

FINALMENTE ontem, às 14 horas, começaram a aparecer os portadores dos gasparinos do bilhete 36.420, premiado com cinco milhões de cruzeiros no "Sweepstake".

OS FELIZARDOS

Os três primeiros que compareceram à Loteria Federal para receber os Cr$ 500 mil relativos aos décimos que compraram, foram os srs. Antonio da Silveira, Alzimo Araujo e Americo de Oliveira.

Antonio da Silveira é bombeiro e reside na travessa Faria Machado, 41, na Piedade.

Alzimo Araujo, é comerciário, e residente à rua Marques Leão 57, no Engenho Novo.

O terceiro felizardo é o engenheiro Americo de Oliveira, residente à Ladeira do Castro, 92, em Santa Teresa.

A SORTE FOI EMBORA

Quando ainda não se sabia direito para quem tinha sido vendida a sorte grande, diversos rádio-amadores pregaram uma peça ao seu colega Francisco Camerino, de Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul, fazendo-o acreditar que a sorte grande teria saido totalmente para êle.

Alguns jornais desta capital confirmaram ser êle o portador do bilhete premiado.

Outra vitima das confusões foi o vendedor de bilhetes Satiro de Almeida, a quem vários vendedores e compradores atribuiam haver tirado a sorte grande.



LOCOMOTIVAS PARA VOLTA REDONDA — Acabam de chegar ao pôrto do Rio de Janeiro três locomotivas Diesel-elétricas para a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, material integrante do seu plano de expansão que elevará a sua produção a 650.000 toneladas de lingotes de aço por ano. Essas máquinas se destinam ao parque ferroviário da Cia. Siderúrgica Nacional, que conta com 65 quilômetros de linha dentro dos limites dos seus terrenos. Cada locomotiva possui 660 cavalos de fôrça e pesa 65 toneladas. O flagrante acima mostra as máquinas prontas para seguirem para Volta Redonda

Seção IMOBILIÁRIA

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

APARTAMENTO
Vendo um na av. Atlântica, Pôsto 6, com sala, banheiro completo e kit. Cr$ 230 000,00 com pequena entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar com F. CARVALHO, av. 13 de Maio, 23, 4.º andar, sala 407. Fone: 52-2948.

APARTAMENTO VAZIO
Vendo um em VILA ISABEL acabado de construir com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Cr$ 335.000,00 e grande parte financiada. Tratar com F. CARVALHO, av. 13 de Maio, 23, 4.º andar, sala 407. Fone: 52-2948.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-17 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imoveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 52-8281 52-8767

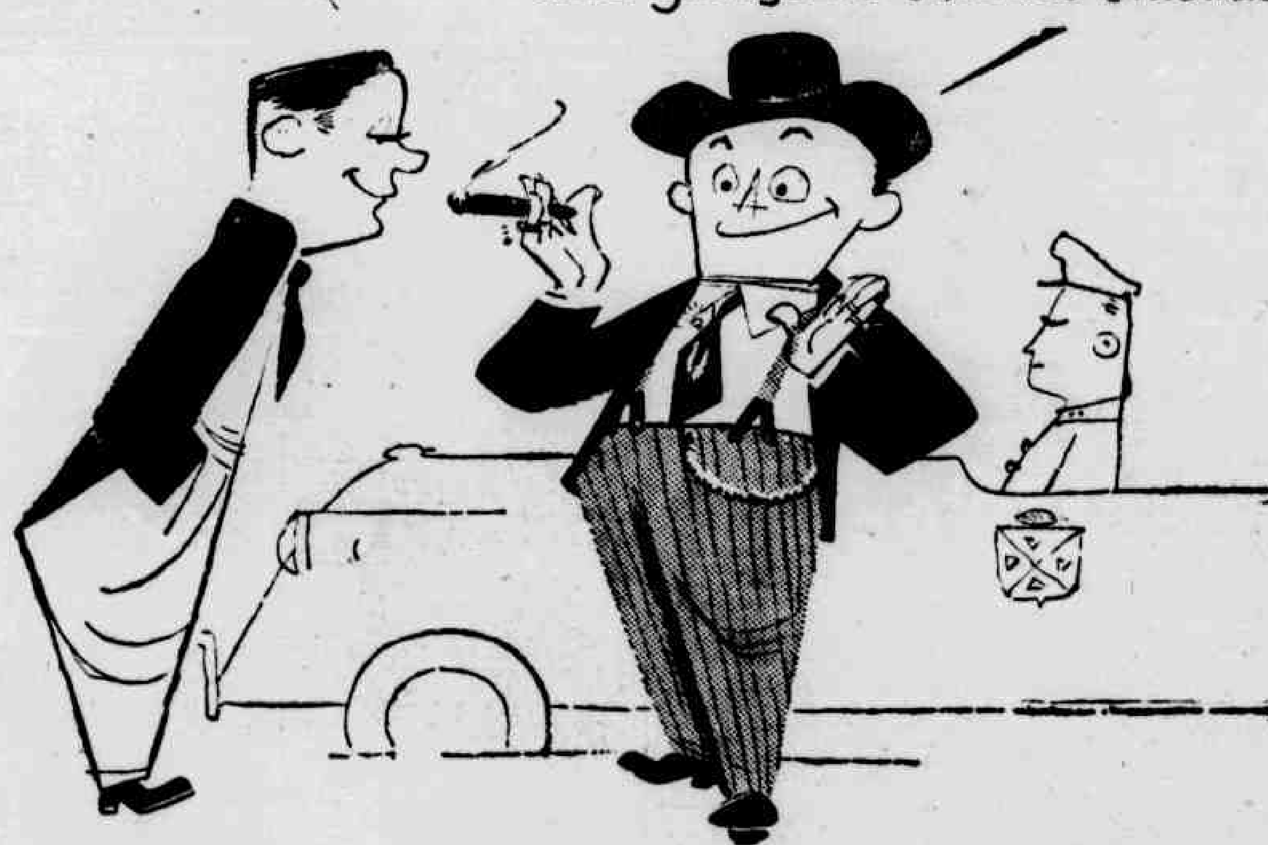
SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

CASA NO ENGENHO NOVO
BARÃO DO BOM RETIRO — Vendemos ótimas casas de vila, assobradadas, com 2 quartos e banheiro em cima e em baixo, sala, saleta, banheiro completo, cozinha e área, todos de cimento armado e pó de pedra, perto de tôda condução e comércio, à rua Matias Aires, 217, podendo ser financiadas por Instituto ou Caixa Econômica. Preço a partir de 240.000 cruzeiros.
Informações no INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, à Av. Treze de Maio, 23, 3.º andar, sala 332.
Tels : 42-3044 e 42-3270.

IMPERMEABILIZAÇÕES
3/PLY = ASFALTO
Terraços — Subsolos — Caixas d'água
(garantia: 10 anos)
ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3, SALA 1710 — TELEFONE 52-3388

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº14
PEDIDOS AO TELEFONE : 28-9389
OFERECEM A FAMOSA PORTA
INVULNERÁVEL
• ECONOMIA •
• EFICIÊNCIA •
• GARANTIA •
FABRICADA NO BRASIL
ITALIA, FRANÇA, SUISSA
ALEMANHA, BELGICA
INGLATERRA ETC.



Você também pode fazer o mesmo, adquirindo AGORA, uma granja de 2000 m2 no
VALE DAS VIDEIRAS...
PETRÓPOLIS - ARARAS

Vale das Videiras é ideal para sítios, granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!

Além dêsses fatores, a aquisição de lotes no VALE DAS VIDEIRAS representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA.

...pelo preço de Cr$ 36.000,00, pagando apenas CR$ 500,00 mensais

NOTA. — O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

Tribuna Econômica

LOUCURA

— "SÃO verdadeiros loucos os que teimam em exportar neste país", declarou o sr. Orlando Soares de Souza, quando o sr. Carlos Alberto de Oliveira, da Associação Comercial do Paraná, falava perante o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio, sôbre as dificuldades impostas às exportações de café pelo decreto que tornou obrigatória a modificação das marcas dos volumes embarcados para o exterior.

Cada embarque exige a obtenção de nada menos de 42 documentos de todos os tipos e feitios em várias repartições. Além disso, os exportadores são forçados a depositar no Banco do Brasil 20% do valor da venda, num empréstimo compulsório que é uma verdadeira exploração e uma sobrecarga enorme sôbre as transações efetuadas.

A situação é, de fato, chocante. Um país que precisa exportar cada vez mais, torna dia a dia mais difíceis os embarques de que podem resultar dólares.

O decreto que manda modificar as marcas dos volumes é inoportuno e desnecessário. Seu principal efeito será criar maiores embaraços à exportação, atingindo pesadamente nosso principal criador de divisas, o café.

Comércio varejista

TOMOU posse, no dia 27, a nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, assim constituida: presidente, Jorge Manoel Galo; secretários, Carlos Vieira da Silva e Fernando Neves; tesoureiros, Francisco de Oliveira Costa e Diamantino de Almeida. Os suplentes de diretoria são os srs. Mário Meneses Coelho, Milton Dias Pinho, Antônio Valente da Silva, Anselmo André e Clarêncio de Oliveira Costa. O Conselho Fiscal está formado pelos srs. José Ramos Teixeira Júnior, Valdemar Barbosa e Anacleto Dias Vieira. Os suplentes são os srs. João Gonçalves da Silva Júnior, Antônio Alves Lamellas e Lourival Pereira.

Compõem o Conselho de Representantes da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro os srs. Agostinho Ribeiro Meireles e Antônio Pereira Martins, sendo suplentes os srs. José Mollica e Jaime Gomes da Silva.

"Marca é bobagem"

REFERINDO-SE ao decreto que manda alterar as marcas dos volumes exportados, disse o sr. Castelo Branco, do comércio de material elétrico:

— "Marca é bobagem. O que vale é a qualidade do artigo. Ninguém compra nada por causa do que está escrito nas caixas e nos fardos".

Reforma geral

DENTRO dos próximos 60 dias, o govêrno procederá à reforma geral dos escritórios comerciais do Brasil no exterior. Espera-se que as maiores modificações venham a se verificar na parte referente ao pessoal dêsses escritórios.

Gêneros alimentícios

REUNE-SE hoje o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. Entre os principais assuntos que serão debatidos sob a presidência do sr. Nino Gallo, destacam-se a questão do abastecimento de arroz do Distrito Federal (carregamento "record" do "Midosi") e a aprovação de contratos a serem assinados com a COFAP e com a Delegacia de Economia Popular.

FIBAN

A FISCALIZAÇÃO Bancária andou uns tempos lutando com a falta de pessoal para o andamento normal dos serviços que lhe estão afetos. Daí o atraso verificado em centenas de processos de firmas desta capital, o que contribuiu bastante para o congestionamento do pôrto. Agora, a FIBAN está com o corpo de funcionários completo e afirma já não ter a menor responsabilidade pelo congestionamento do cais.

REGIME NA GRAVIDEZ

DURANTE esta fase da vida de uma mulher em que ela está a gerar e desenvolver um novo ser, a sua alimentação deve conter não só as substâncias necessárias para a sua saúde e nutrição, como aquelas essenciais à formação da nova vida.

A futura mãe tem de escolher com cuidado os alimentos, de maneira que êles contenham tudo que seja útil à sua saúde e à do bebê. Assim, o seu regime conterá proteínas, para a formação de músculos firmes; alimentos ricos em cálcio e fósforo, para formação de ossos fortes e dentes sadios; alimentos ricos em ferro, para que o bebê tenha uma boa reserva dêsse elemento nos seus primeiros meses de vida.

Mas, onde encontrar êsses elementos nutritivos? Nos cereais, que contêm uma boa quantidade de minerais e vitaminas; no leite natural ou sob a forma de pudins, mingaus, etc. — porque como alimento é superior a qualquer outro; e nas verduras e frutas, dado o seu teor em vitaminas e sais, como as hortaliças, que contêm uma boa soma de vitamina A, e o repolho ou tomates, ricos em vitamina C; em certas frutas, tais como as laranjas, morangos e melões, que são as melhores fontes de vitamina C.

De modo geral, êsses são os requisitos diários da alimentação de uma gestante: Leite — 1 litro. Hortaliças e frutas: batatas, um legume verde em fôlha, uma fruta crua, uma fruta ou legume ricos em vitamina C. Produtos de trigo integral: 2 porções. Ovos: 1. Carnes: uma porção. Fígado ao menos 1 vez por semana. Peixe de vez em quando. Vitamina D: óleo de fígado de bacalhau ou outra fonte recomendada pelo médico. Água: em abundância.

Da próxima vez cuidaremos do modêlo do cardápio de um dia, para uma gestante de saúde e pêso normais.

Visita ao presidente da República

ESTIVERAM ontem à tarde, no Palácio do Catete, em visita ao presidente Getúlio Vargas, as participantes da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres. As delegadas foram recebidas pelo chefe da Nação no salão nobre do palácio presidencial, ocasião em que foram apresentadas à s. exa. pelo conselheiro Jaime de Barros Gomes, chefe da Divisão de Atos Internacionais do Itamarati.

Cobrança executiva

O CONTENCIOSO da Prefeitura está remetendo para cobrança judicial tôdas as dívidas dos anos anteriores a 1951, dos impostos predial, territorial, indústrias e profissões, localização, água, saneamento, etc.

Os contribuintes poderão, entretanto, resgatar os débitos ainda não enviados ao distribuidor, comparecendo com urgência à rua da Alfandega, 42, térreo. Depois da remessa a Juizo, haverá cobrança com acréscimo de multa de mora e custas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

homens responsáveis do Brasil e levarmos a sua palavra até os Estados, os Municípios, a todos os recantos, numa campanha que vise a despertar o homem brasileiro para a atividade política, que é uma atividade essencial ao país. Não é possível que homens como o Brigadeiro Eduardo Gomes, como o gen. Juarez Tavora, que tanto se interessam pelos destinos da democracia brasileira e pelos problemas fundamentais do país, estejam dedicados apenas aos seus deveres profissionais, sem participar da missão, que não é dos governos mas dos homens de responsabilidade, onde quer que êles estejam, de orientar e, mesmo, dirigir, moral e politicamente, a sociedade e o povo."

JA' QUIS AGIR

O sr. Otávio Mangabeira diz isto como quem tira deduções sôbre o escândalo da revelação do inquérito do Banco do Brasil. Vê-se, porém, que apenas, a propósito de um caso recente, enuncia antiga idéia, já assentada em seu espírito.

— "Tão importante é isto, ao meu ver, que até já pensei em fazê-lo pessoalmente, sozinho mesmo, certo que estou de que os homens a que me refiro acorreriam a êste pregão de moralização e atividade política. E se não o fiz foi porque um único escrúpulo me deteve: afastado dos postos de administração e dos cargos partidários, não quis que parecesse que me estava inculcando para ocupar lugares".

Diz isto, e esclarece:

— Continuo em completa atividade política. Não exerço nenhuma outra que não esta. E somente sôbre política e sôbre nossas necessidades políticas é que converso com todos, dizendo o que penso".

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Chamamos o ex-governador baiano a falar sôbre o inquérito no Banco do Brasil. E êle, ligando uma idéia à outra:

— "Este escândalo, a que já se chamou de onda de lama sôbre o PSD, serviria muito bem para um movimento desta ordem. Ou o Brasil tem, neste caso, uma reação de ordem moral ou apodrece. Os métodos da vida pública no Brasil estão ingressando pelos caminhos do dinheiro. O escândalo que o inquérito do Banco do Brasil está provocando tem a vantagem de alertar. Representa uma reação, que está sendo uma reação de dignidade, contra a corrupção impune e glorificada.

Se não aproveitarmos esta oportunidade para lançar um movimento político que vise a restaurar a moralidade em nossa vida pública, o dinheiro é quem vai mandar no Brasil. E, o que é pior, o dinheiro conseguido a qualquer preço, ao preço da moralidade e da honra".

O HONESTO E' DESAJUSTADO

— "Porque estamos chegando ao extremo" — continua o sr. Otávio Mangabeira — "de considerar o homem honesto como um desajustado na vida, como um homem que usasse fraque, colarinho duro ou bigodões. Estamos chegando a isto. O homem que não joga, não faz negócios, não consegue dinheiro fácil já começa a ser apontado, no Brasil, como um homem fora da moda, que não evoluiu com o tempo. O homem dos bigodões. Na política, então, ou o homem é um desprezível pé rapado ou se vende.

Estamos chegando a isto com muita rapidez. E se não aproveitarmos, agora, a oportunidade desta reação salutar encabeçada, na Câmara, pelo deputado José Bonifácio, então estaremos perdidos de uma vez por tôdas.

E' por isto que chamo os homens de responsabilidade no Brasil para um movimento imediato, profundo, visando a despertar as fôrças morais do povo, que são muitas, ainda, e magníficas".

NÃO ACERTOU O PE'

— "O Brasil ainda não acertou o pé", — diz o sr. Otávio Mangabeira. — "Saímos de uma longa fase ditatorial e ainda não tivemos tempo de tomar pé na democracia, na sua prática. A oportunidade de uma remodelação é, entretanto, esta que o escândalo do inquérito representa. Costumo, sempre, evitar conclusões pessimistas. Estamos, porém, numa democracia nova que anda aí numa fase meio tonta. O Brasil vive duas grandes tragédias:

1. Somos um dos povos mais pobres do mundo, pagando o preço de vida mais cara do mundo.

2. Ninguém tem, nem pode ter, confiança nos que dirigem porque êles, realmente, pelo que fizeram no passado e pelo que estão fazendo no presente, nenhuma confiança podem inspirar.

UM CHAPEU PARA UMA CABEÇA

Perguntamos, então, ao sr. Mangabeira se êle acha necessária uma reforma constitucional e se aceita o parlamentarismo. E êle:

— "E' verdade que a máquina constitucional está contribuindo também para isto. Mas não aceito a idéia da reforma constitucional, como foi lançada. Quanto ao parlamentarismo, quero confessar que venho evoluindo muito. E' preciso que todos nos entendamos em procurar um chapéu que se ajuste bem à cabeça do Brasil.

Vamos ver se temos inteligência bastante para inventar alguma coisa, dentro do parlamentarismo ou do presidencialismo, que sirva à democracia brasileira, que garanta a moralidade em nossos costumes políticos, que preserve o homem honesto e o homem de honra.

E' para isto, para debater todos êsses problemas, que são profundos problemas de nossa nacionalidade, para ver se inventamos esta coisa nova, que estou chamando, agora, os homens de responsabilidade do Brasil".

POLITICA NOS INTERVALOS

E voltando à sua idéia:

— "E' preciso praticar política nos intervalos das eleições. Só no Brasil é que se vê isto de nos abstermos de política durante muitos anos para praticá-la somente, como se pratica carnaval, em um curto período eleitoral.

E isto não é um mal do presidencialismo. Veja nos Estados Unidos. Ali se exercita política todos os dias, em jantares, em reuniões, em tôdas as oportunidades diárias. Veja Hoover, que deixou o govêrno há vinte anos mas continua em plena atividade política. Veja Taft".

AJUDEM JOSE' BONIFACIO

O sr. Mangabeira evita, durante a palestra, responder a várias perguntas que lhe fazemos sôbre a UDN. Por fim, porém, quase premido pela insistência, responde à última interrogação:

— "Sim, é preciso ajudar o deputado José Bonifácio. A UDN deve necessariamente fazê-lo. E' preciso exigir a publicação do inquérito e a extensão das investigações a fatos mais recentes, aos fatos que se estão continuando até hoje.

E sobretudo exigir a publicação do inquérito imediatamente. Se havia sigilo ou reserva em tôrno dele foi o próprio govêrno que o quebrou. Não publicá-lo, agora, equivale a dizer que foi muito pior".

Convertidos em amortização os alugueis pagos ao IPASE

Esperada hoje a aprovação do substitutivo Ari Pitombo

A Comissão do Serviço Público vai aprovar hoje um dos substitutivos apresentados a um projeto de lei encaminhado pelo presidente da República, e no qual se propunha um novo sistema de financiamento imobiliário ao funcionalismo público por parte do IPASE.

O projeto encaminhado pelo sr. Vargas foi substituído por outro do sr. Saulo Brand, que o elaborou em coordenação com o IPASE.

O sr. Ari Pitombo, aliás antigo diretor da instituição, redigiu outro substitutivo, alargando a área de benefícios de ordem imobiliária ao funcionalismo.

Ambos serão apresentados hoje, esperando-se que seja aprovado precisamente o do sr. Ari Pitombo.

O SUBSTITUTIVO ARI PITOMBO

O substitutivo do sr. Ari Pitombo, que conta com as simpatias da quase totalidade dos membros da Comissão de Finanças, estabelece entre outras as seguintes condições:

1 — Não haverá limites para o financiamento por parte do IPASE, tomando-se como base os proventos do funcionário.

2 — Todos os aluguéis pagos ao IPASE, que até agora continua sendo o locador de milhares de casas e apartamentos em todo o país, serão convertidos em amortização dos imóveis, que devem ser vendidos aos funcionários públicos, uma vez que a instituição tem finalidades de assistência e previdência social, cabendo-lhes pois solucionar o problema da moradia própria do servidor público e não alugá-las.

3 — Os juros do financiamento, ora de 9 e 10%, serão mais baixos.

450 MILHÕES PARA DRAGAR OS PORTOS

Um plano a ser concretizado em 2 anos - Obras executadas, em execução e a executar - Mais de vinte milhões de metros cúbicos de areia e vasa a remover

Hildebrando de Goes

"NOS 3.600 quilômetros de litoral brasileiro, situam-se nossas principais cidades. E' difícil o acesso aos seus portos, por falta de profundidade dos canais, sendo antiquadas e deficientes as instalações portuárias. Daí porque foi aprovado, em 21 de dezembro de 1951, um plano geral de obras e reaparelhamento dos portos brasileiros" — declarou, na manhã de hoje, o sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

TRABALHOS INICIADOS

Sob a direção do engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, o Departamento Nacional de Portos iniciou a dragagem dos portos do Recife, Vitória, Rio e Santos, já estando aprovadas as concorrências para a dragagem de Belém, Mucuripe, Natal, Maceió, Niterói, Angra dos Reis, Imbituba, Florianópolis e canais interiores da Lagoa dos Patos, no total de 10 milhões de metros cúbicos.

APARELHAMENTO

Parte do aparelhamento a ser usado no trabalho já se encontra no porto de Natal, devendo iniciar-se amanhã os serviços, com a draga "Nederland" e 3 batelões de fundo falso. O material foi encomendado aos Estados Unidos e à Holanda, devendo outros dois trens de dragagem deixar brevemente êste último país, com destino a Belém e Fortaleza.

LAGOA DOS PATOS

Ao mesmo tempo, procede-se à dragagem dos canais interiores da Lagoa dos Patos, com as dragas "King" e "Emaq-161". Esses canais ligam Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre, sendo as principais vias de escoamento da produção sulina. Serão aprofundados para 6 metros em águas mínimas, com a dragagem de 2 milhões e 300 mil metros cúbicos de areia e vasa.

DRAGAGEM DAS BARRAS

Foi também aprovada a concorrência para desobstrução das barras de Aracaju, Ilhéus, Paranaguá, Itajaí e Laguna. A barra de Aracaju está com a profundidade de 3,50 metros, referida ao zero hidrográfico, devendo passar a 6. O novo canal terá 80 metros de largura, com o volume a dragar de 600.000 m3.

A barra de Ilhéus, principal pôrto de exportação de cacau, não permite a entrada de navios de mais de 4 metros de calado, na maré baixa. Terá sua profundidade também aumentada para 8 metros, tendo o canal 100 de largura e sendo removidos 500.000 m3 de areia.

Em Paranaguá, a profundidade alcançará 9 metros, o canal 150 de largura, com o volume a dragar de 1.230.000 m3.

A barra de Itajaí terá a profundidade aumentada de 4,50 para 6, com 190.000 m3 de volume a dragar.

A de Laguna terá um canal de 80 metros de largura, com 7 de profundidade, sendo dragados 370.000 m3.

OUTRAS OBRAS

A dragagem de Camocim e Cabedelo será feita por dragas que estão sendo aparelhadas em estaleiros do Rio. O plano total inclui canais de acesso e bacias de evolução, com mais de 20 milhões de metros cúbicos de areia e vasa a dragar. Deverá estar concluído em 2 anos, despendendo-se em sua execução mais de Cr$ 450 milhões.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

rica do Sul, em nome do govêrno italiano e em decorrência do acôrdo da liberação dos bens italianos no Brasil.

O capital inicial da companhia é de 100 milhões.

A FAZENDA

O primeiro investimento da Cia. foi a fazenda "Pedrinha", (Assis, São Paulo), com 3.300 hectares.

— "Tenho lido críticas contra a orientação da Cia. Acham os críticos que não interessa ao Brasil um sistema de colonização baseado numa fazenda-modêlo, e que a Cia. deveria lotear as terras.

Entretanto, "Pedrinha" não é uma fazenda. E' um núcleo de colonização. Trata-se de uma experiência destinada a fixar os colonos, de forma definitiva, aplicando métodos de agricultura moderna. Os colonos devem pagar os lotes, as benfeitorias, as máquinas tudo enfim, com a própria produção. Em 8 meses, foram construídas 100 casas. Acham-se no local 250 colonos, e antes do fim do ano 100 famílias estarão localizadas alí. No ano vindouro, "Pedrinha" contará com mais 100 famílias, o que significará uma população de 1.600 pessoas.

ERA UM DESERTO

Na área dêsse núcleo, existia um deserto. Agora, além dos loteamentos, haverá uma cidade no centro do núcleo, com hospital, oficinas, praças e tudo quanto uma pequena cidade exige. Desde o primeiro tijolo, foi obra italiana. As famílias, reunidas em uma cooperativa, concorrerão para a produção brasileira com métodos modernos de trabalho".

OUTROS PLANOS

Informou o professor Ronchi que a Cia. comprou em Goiás, terras de mil hectares perto de Goiânia, onde está prevista a construção de novo núcleo, com a colocação de 50 famílias.

Perto de Joinville, em Santa Catarina, foi comprada, dias atrás, uma área de 3 mil hectares, destinada a novo núcleo de colonização, de acôrdo com o sistema econômico regional.

Além disso, o professor Ronchi manteve contactos com o ministro João Cleofas e o governador Amaral Peixoto, estando assentada a construção de um núcleo de colonização no Estado do Rio.

Esses núcleos, em sua opinião, provocarão um movimento espontâneo de colonização, uma vez que os colonos ali colocados promoverão a vinda de parentes e amigos ainda na Itália, que se incorporarão ao trabalho das comunidades, e poderão fixar-se nas terras que circundam as áreas.

O presidente do "ICLE" está em contacto com o govêrno da Bahia, para a construção de um núcleo naquele Estado. Disse ainda o professor Ronchi que o govêrno baiano fôra beneficiado recentemente com financiamento da Cia., em empreendimento ligado a colonos italianos.

O "ICLE" é proprietário de grande fazenda de 195 mil hectares situada no Paraná. Sequestrada durante a guerra, sua devolução está sendo processada, sendo êste um dos motivos de sua viagem. Nessa área cogita o "ICLE" de levantar outro núcleo de colonização a cargo da Cia.

Com êsses planos, pretende a Cia. intensificar a colonização italiana no Brasil, fundando núcleos que se converterão futuramente em cidades.

400 MILHÕES

Declarou o professor Ronchi que a Cia. dispõe de 100 milhões de cruzeiros, que estão sendo aplicados. Agora, vai receber mais 100 milhões. Em 54, receberá mais 200 milhões. Todo êsse dinheiro será convertido em núcleos de colonização devidamente equipados. Espera colocar, com êles, 2 mil famílias, o que equivale a 12 ou 14 mil colonos italianos.

— "O melhor colocador de emigrantes é o próprio emigrante, quando bem colocado. Estou certo de que as realizações da Cia. significarão um movimento de emigração espontânea. Cumpre-me salientar, porém, que a Cia. não tem como finalidade resolver o problema da emigração italiana.

NADA COM OS ESTATUTOS

Aproveito a oportunidade para retificar uma notícia, segundo a qual a Cia. teria pedido a modificação dos seus estatutos ao govêrno brasileiro. Esse estatuto foi feito por mim, e não pelo sr. Tulio Ascarelli, como se divulgou. Este, apenas assistiu à elaboração do documento, juntamente com o advogado brasileiro Santiago Dantas e o desembargador italiano Pietro Rossi. Os entendimentos em tôrno dêsse estatuto foram feitos por mim, em contacto com o ministro Raul Fernandes. E os estudos gerais das atividades da Cia. foram feitos por uma missão especial, com a assistência técnica dos Estados.

NADA DE ARRANHA-CÉUS

Também não é intenção da Cia. construir arranha-céus ou grandes prédios no centro do núcleo de Assis. São previstos apenas pequenos edifícios, como hospital e escolas, indispensáveis à vida de uma comunidade".

NAO ESPECULA

Prosseguindo, disse o professor Ronchi:

— "Também quero esclarecer que a Cia. não tem fins especulativos. Entretanto, o seu capital é para ser empregado, e não perdido. Trata-se de um financiamento, com juros módicos. E' prevista, depois de 2 anos, uma produção que permite aos colonos iniciar o pagamento das prestações dos seus lotes. O prazo de liquidação dêsses débitos varia entre 10 a 12 anos. Enfim, a Cia. está aplicando, no Brasil, um método de colonização realizado com o maior sucesso na África do Norte e nas regiões saneadas da Itália, e que obteve um êxito surpreendente, destacando-se pelo alto nível de sua produção".

FOI VER

O professor Ronchi encontra-se atualmente na fazenda de "Pedrinha", inspecionando suas obras.

VETADO O PROJETO SOBRE A CREMAÇÃO

FOI vetado, pelo prefeito João Carlos Vital, o artigo do projeto da Câmara de Vereadores que obrigava a Santa Casa a instalar fornos crematórios nos cemitérios sob sua administração.

Foi também vetada a cláusula que fixava no padrão "O" os vencimentos dos médicos daquela instituição.

O prefeito desprezou a arguição de inconstitucionalidade, baseando seu veto no fato de considerar a cremação contrária aos interêsses do Distrito Federal.

O ponto de vista do prefeito é o seguinte: se a Câmara dos Vereadores acha que é do interêsse do Distrito Federal que os cemitérios sejam administrados pela Santa Casa, não lhe assiste o direito de obrigar a instituição a cumprir cláusula contrária aos seus princípios religiosos.

Diz o prefeito que a obrigatoriedade da cremação levaria a Santa Casa a repelir o contrato, e não é do interêsse do Distrito Federal administrar os cemitérios.

O sr. João Carlos Vital remeteu ontem, ao Senado, as razões do veto parcial no projeto de lei da Câmara do Distrito Federal, que prorroga por mais 20 anos o contrato com a Santa Casa.

CHEGOU O "TRIGGER"

O mais veloz submarino dos Estados Unidos — Maior raio de ação e permanência debaixo d'água — Realiza uma viagem de experiência

—"O "Trigger" está realizando sua primeira viagem pelo mundo e é o mais novo barco de um grupo de submarinos de grande raio de ação e rapidez" — disse-nos o capitão de fragata Edward Beach, comandante do submarino que chegou hoje ao Rio de Janeiro. — "Depois dêste "raid", é que o "Trigger" poderá ser aprovado pela esquadra do meu país, pois terá provado sua eficiência".

Explicou-nos ainda o comandante Beach que esta viagem do "Trigger" lhe dá a oportunidade de julgar da eficiência dêsse novo tipo de submersível.

— "O "Trigger", felizmente, tem correspondido à expectativa" — acrescentou.

Disse-nos ainda o comandante Beach que, depois de milhares de milhas navegadas, vê com prazer chegar o seu navio ao pôrto do Rio, cujo povo é conhecido como hospitaleiro e amigo.

CARACTERISTICAS

O "Trigger" foi construído pela Electric Boat Company. Com a quilha batida em 1949, entrou em serviço em 1951.

Tem 7 oficiais e 75 homens em funções subalternas. Atracou no cais norte da ilha das Cobras, ficando à disposição do comandante Beach o capitão-tenente Karan.

O COMANDANTE BEACH

O capitão de fragata Edward Beach nasceu em Nova York, em 1918, 20 de abril. Promovido a 2.º tenente, em 1941, já em 1944 foi elevado ao posto de capitão-de-fragata.

O "TRIGGER"

O "Trigger" não é maior do que os submarinos da última guerra. Tem 311 pés, mas desloca 1.500 toneladas. E' muito rápido. A eliminação de canhões no convés permite que desenvolva grande velocidade submerso, talvez mesmo corra mais em baixo d'água do que na superfície.

Dispõe o "Trigger" ainda de "snorkel", aparelho que renova o ar do submarino a muitos metros da superfície, sem precisar vir à tona. As suas exatas velocidade e permanência em baixo d'água ainda não foram fixadas pelos técnicos.

As possibilidades de tiro de torpedo do "Trigger" não diferem muito dos tipos de submarinos usados na última guerra, havendo, entretanto, aperfeiçoamentos introduzidos pelo contrôle eletrônico.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

Subindo para o igarapé dos Patos, onde trabalham 50 homens (500 já foram embora, desiludidos), tudo encarece em proporção astronômica. Uma lata de farinha, de 12 quilos, custa Cr$ 500,00. O próprio Eronias cobra 2 gramas de ouro (Cr$ 60,00) por uma refeição e um quilo de carne de macaco custa Cr$ 40,00.

A maior parte dos garimpeiros, sem meios para voltar, procura ouro para saldar as dívidas e ir embora.

ALGUNS NAO DESISTEM

O ouro descoberto no igarapé dos Patos não justifica a corrida provocada pelas primeiras notícias. Foram 12 quilos e 600 gramas retirados em 20 dias e hoje apenas uma grota de uns 300 metros continua rendendo em proporção compensadora (numa média de 50 gramas diárias). E' o igarapé São Domingos, braço dos Patos.

Seis turmas exploram nos igarapés do Inferno, Fé em Deus e Patos. Piquiri, um dos descobridores das minas de São Domingos, procura ouro no Caracu.u, que dista 2 dias do Flexal. No Camaru, local da primeira mina descoberta do alto Jari, 60 homens recomeçaram os trabalhos de garimpagem. E o igarapé Velho, cuja mina fêz a "vila do ouro" que foi o Flexal durante dois anos, está sendo remexido palmo a palmo.

Um francês, que cruzou o Oiapoque atraído pelas notícias, disse-me:

— "A região é rica. O grande número de montanhas e igarapés anuncia a existência de ouro".

Este também foi embora e não voltou.

TUDO E' MENTIRA

Para atingir as minas dos Patos, fizemos uma acidentada viagem de mais de duas semanas, navegando pelos rios Amazonas, Jari, Ipitinga e Patos, e andando 6 horas numa picada transformada em lodaçal. Durante todo o percurso, ficamos cansados de tanto ouvir conselhos de uma legião de desiludidos:

— "Não adianta ir, que tudo é mentira".

Mas, queríamos ouvir a história da mina dos Patos contada pelos seus descobridores, Eronias e Sapatinho. E ouvimos.

O igarapé dos Patos fica na margem direita do rio Ipitinga, que é afluente, também da margem direita, do rio Jari. O chamado igarapé São Domingos (descoberto num domingo), é um braço dos Patos, onde realmente existe ouro e onde 18 aparelhos procuram êsse ouro. Em duas experiências feitas à nossa vista, sem maior preocupação, foram retiradas duas palhetas de 10 gramas cada uma.

Tanto os Patos, como São Domingos, no local da nova mina, ficam a mais de mil metros de altitude. E estão dentro do município paraense de Almerim e não no Amapá, como se julgou a princípio.

A descoberta de ouro, com um início que parecia anunciar uma nova Califórnia, fêz com que fôssem construídas 4 "vilages" (têrmo trazido pelos crioulos das Guianas, significando pequena povoação de 4 ou 5 barracos): uma na beira do Igarapé dos Patos, em baixo, e 3 junto às explorações. A de baixo, construída para ser uma nova "vila do ouro", já tem aspecto de cidade morta.

OUVINDO ERONIAS

Para Eronias Fernandes, "todo mundo quer sôpa", segundo nos disse mesmo assim. Quis dizer que todos correram à procura de outro explorado, mas desanimaram depois que souberam que êsse ouro é em quantidade muito inferior à anunciada e monopolizado pelos seus descobridores.

Ele afirma que a região é rica e que continuará explorando. Declara:

— "Logo que termine aqui em São Domingos, irei para o igarapé Grande (é o de Patos) e tenho a certeza de que tirarei ouro onde agora todos dizem não existir".

Mandados por êle e Sapatinho, 4 homens avançam explorando além de São Domingos, em direção do rio Paru, à procura de ouro. Este rio é paralelo ao Jari, com 12 horas de viagem entre a bôca de um e outro, no Amazonas.

A história da descoberta das minas, cada um a conta de maneira diferente, com lances de aventura, fome e meses na mata. Sabemos apenas que êles entraram na mata com apenas quatro latas de farinha, em maio dêste ano e que um mês depois aparecia a notícia do ouro.

A GRANDE NOTICIA

A história da "grande notícia", tem também um sem número de versões. Eronias nos disse que pedira a um comerciante de nome Coelho, que desse uma entrevista aos jornais anunciando a descoberta do ouro. Motivo: evitar que dissessem que procurava ouro às escondidas, segundo revela.

— "Mas Coelho fêz o escândalo que o senhor está vendo!" — exclamou.

Outros afirmam que a notícia foi espalhada na região por Piquiri, companheiro de Eronias e Sapatinho na descoberta. Já Piquiri informa que apenas andou mostrando os 3 quilos de ouro que lhe coube como parte da primeira exploração.

O fato é que Eronias, com o rebolíço causado pela notícia, teve que deixar o mato por uns dias e vir a público. No Flexal, onde foi recebido com palmas e foguetes, falando num amplificador, confirmou a existência de ouro nos Patos e prontificou-se a permitir que todos o explorassem, menos em S. Domingos. Daí, a corrida. Como os primeiros 500 pouco ou nada encontrassem, começaram o desânimo e o desespêro pela aventura frustrada.

MARDETA

Não só pessoas à procura de ouro foram atraídas pela notícia, mas também escroques de tôda natureza. Na "village" da beira, nos Patos, encontramos um indivíduo de nome Quaresma, gordo, sujo, viciado, jogador de cartas conhecido por todos, e um funcionário da Prefeitura de Almerim andou ali cobrando impostos em ouro e multas astronômicas, com recibos e lápis, que nada diziam.

De volta, já na cachoeira de Santo Antônio, encontramos um senhor de nome Jorge Prozon, que se diz procurador de Eronias, e chegou mesmo a mostrar-nos a procuração assinada. Ia para o garimpo em companhia de 3 mineiros.

Segundo disse, é sua intenção tirar o Eronias da região, para evitar que êle seja explorado e que "continuem caluniando o rapaz".

A estas horas, já deve estar por lá.

O GRANDE SEGRÊDO

ERONIAS e Sapatinho têm o seu segrêdo. Nunca revelaram a quantidade de ouro já retirado, supondo-se que já tenham cêrca de 40 quilos.

Uns dizem que é sua intenção atingir o Paru e sumir. Outros, que pretendem continuar explorando até encontrar um filão. Eronias, em tom de brincadeira, diz que vai para as Guianas. Sapatinho nada diz.

Todo o ouro está enterrado no mato e só Sapatinho conhece o local.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

Convidados do carnaval, como "vaqueiros" e suas damas, entre realísticas palmeiras, em tôrno do teatro feèricamente iluminado, nos terrenos do castelo, viam-se inúmeras celebridades internacionais, encabeçadas por Clark Gable. Lá se encontravam também Ginger Rogers, Danny Kaye, Paulete Goddard, Jean Louis Barrault, Claudette Colbert, Gene Tierney, Merle Oberon, a esbelta estrêla francesa Micheline Presle e o príncipe e princesa Borghese.

"COMPLETA LOUCURA"

Qualificada por um dos patrocinadores como uma "completa loucura", a festa tècnicamente se destina a assinalar o advento de tecidos de algodão brasileiros de alta qualidade na alta costura parisiense. Mas, para a maioria dos presentes foi apenas uma festa a valer.

Fath associou-se a um grupo de industriais de tecidos do Brasil e ao senador Assis Chateaubriand, proprietário de uma enorme cadeia de jornais, revistas e estações de rádio e televisão, para a cobertura do custo da tremenda festa.

Foram convidadas de honra a espôsa e a filha do presidente Getúlio Vargas.

ORGIA

O espetacular carnaval do Rio, em versão francesa, teve início quando 10 vaqueiros vestidos de couro, da cabeça aos pés, entraram galopando nos jardins seculares, trazendo moças fantasiadas à garupa. A seguir, entrou a bonita sra. Genevieve Fath, carregada, como uma antiga rainha inca, num trono portátil, transportado por quatro "escravos" núbios.

Começou então a brincadeira. A princesa Bibesco chefiou o atordoante "Cururu" — dança nupcial dos índios de Mato Grosso.

Quatro dançarinos profissionais sulamericanos turbilhonaram nos passos do frevo, de guarda-chuva em punho, e todo mundo aderiu.

Quando os convidados se cansavam, distribuía-se bebida — champanhe, uísque, conhaque e licores típicos sulamericanos (cachaça) — às canadas.

76 EMISSARIOS

Para ensinar as últimas novidades em matéria de como dançar o samba e outras exóticas músicas latino-americanas, lá estavam 76 brasileiros, inclusive damas da sociedade, que fretaram dois aviões especialmente para trazê-los à festa. Vieram também seis das "dez mais bem vestidas mulheres" do Brasil.

Havia vários diplomatas na festa, inclusive o embaixador da Espanha, conde de Casas Rojas, que encontrou numerosos amigos, feitos durante sua recente estada no Rio, e o embaixador do Brasil em Paris, Carlos de Ouro Preto, além dos enviados do Chile e do Uruguai.

Lá estavam dois autênticos príncipes das Mil e Uma Noites, os filhos do rei Ibn Saud, da Arábia. Como os demais, apresentaram-se fantasiados para a festa. O mundo da moda fêz-se representar pelo que tinha de melhor. O antigo guarda-livros, de 40 anos, que conseguiu elevar-se ao píncaro do mundo da moda parisiense, Jacques Fath, gastou milhares de dólares para converter os 60 hectares do seu castelo do século XVII, inclusive êste próprio, a menos de 50 quilometros de Paris, num cenário verídico para o "Carnaval no Rio". Há um mês que vinha pedindo bom tempo aos céus.

O XAXADO

Os imponentes jardins desenhados pelo mesmo arquiteto que criou Versalhes estavam cheios de aves tropicais engaioladas, penduradas das árvores, mantos de tôdas as côres, cabaças que servem de instrumento de música, chapéus dos mais estranhos formatos, colares de pérolas e conchas, jóias, cestos de frutas exóticas sôbre as mesinhas ao ar livre. Dentro do castelo de 40 salas, a orquestra animava a dança com ritmos alucinantes. Fath dedicou muito do seu precioso tempo a inspirar pessoalmente as decorações do interior.

Para o fim da festa reservou-se a dança brasileira nova em fôlha, o "xaxado", cujo inventor aqui veio para apresentá-la aos europeus.

205 MIL DÓLARES

Um porta-voz autorizado do senador Chateaubriand calculou o custo da festa como se segue: 70.000 dólares para transportar os brasileiros; .... 30.000 para mantê-los aqui por duas semanas; 35.000 dólares para a festa e 70.000 dólares para propaganda da América do Sul. Noutros termos, 205.000 dólares de diversão latino-americana.

A sra. Darcy Vargas trajava um estonteante vestido de Fath, em tecido da Bangu com algodão de fibra longa, saído das fábricas do sr. Guilherme da Silveira, que contribuiu para a festa, juntamente com os irmãos Seabra, proprietários da América Fabril. A filha do presidente, espôsa do governador Ernani do Amaral Peixoto, trajava de modo semelhante.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

vimento contra Aldo Calvert "elementos estranhos à classe teatral, que por certo trazem no surrão pretensões desonestas".

MORTE DO PLANO

Afirmam ainda os jovens que a "consumação de tal campanha, como e por quem está sendo feita, representaria a morte definitiva do plano que transformará o Curso Prático de Teatro em Conservatório Brasileiro de Teatro".

Em certa altura, afirma o memorial dos estudantes de teatro que a campanha movida contra o atual diretor do Serviço Nacional do Teatro interessa diretamente a "certa dama", que pretende substituir o senhor Aldo Calvet, "para infelicidade de nossa escola e, quiçá, da classe teatral".

APOIO

Presente à reunião, o poeta Solano Trindade, em nome do Teatro Popular Brasileiro, deu completo apoio à greve, mostrando-se contrário também à campanha movida contra o senhor Aldo Calvet.

No final, os estudantes presentes declararam apoiar irrestritamente a gestão do sr. Aldo Calvet na direção do SNT, exprimindo-lhe ainda um voto de louvor e confiança.

Concluidos os estudos

APESAR do sigilo de que se cercaram os trabalhos do DASP, relativamente ao aumento do funcionalismo, sabe-se que a solução tem por base a tabela Melo Flores, contrariando assim as sugestões apresentadas pelo sr. Horácio Lafer. As razões por êste aduzidas contra o aumento, ou pelo aumento em bases mínimas, foram inteiramente desprezadas.

"HOJE"

Mais uma vez se afirma que "hoje" a exposição de motivos e as tabelas serão levadas ao presidente da República. Com êsse intuito, trabalharam até altas horas da madrugada os técnicos do DASP, aos quais foi entregue o assunto.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

êsse documento — declara o inquérito — se comprometeu a comprovar a entrada da maquinaria no Brasil, não tendo efetuado qualquer pagamento ou depósito em cruzeiros";

4. "Segundo informações da firma Dalvy, o pagamento dos dólares ao Banco do Brasil seria feito através da praça de Buenos Aires".

PRAZO PARA O RESGATE

O prazo para o resgate do adiantamento de 430 mil dólares expirou a 23 de fevereiro de 1948 e a firma, em carta de 8 de março, solicitou prorrogação por mais 90 dias, alegando que, da quantia de US$ 2.340.015,54, a quanto montara o custo CIF da maquinaria a importar, já dispunha da grande parcela de US$ 1.340.015,54. Nessas condições, apresentou a seguinte proposta, conforme está escrito no inquérito:

1. a firma aplicaria a totalidade de suas disponibilidades em dólares (1.340.015,54) na importação da sua maquinaria e no pagamento dos 430 mil dólares devidos ao Banco do Brasil;

2. O Banco prorrogaria por 90 dias o vencimento da sua dívida;

3. O Banco do Brasil venderia à firma Dalvy, para entrega futura, um milhão de dólares, "quantia que carecia para completar a compra das máquinas encomendadas, sendo o câmbio entregue em parcelas e mediante pagamentos em cruzeiros equivalentes";

4. O contrato de venda futura, de um milhão de dólares, foi firmado nas condições usuais, tendo a firma assinado na Fiscalização Bancária outro têrmo de responsabilidade, para comprovação da entrada das máquinas no Brasil, no prazo de 210 dias, a contar de 29 de março de 48.

NOVA PRORROGAÇAO

Declara o inquérito que expirado o prazo da prorrogação a 23 de maio, a firma vendedora, interpelada pelo Banco, que também notificou os fiadores, solicitou em carta de 13 nova prorrogação, para pagamento do débito quando os dólares fôssem postos à sua disposição na República Argentina.

Segundo telegrama de 23 de junho de 48, o Banco de Crédito Industrial Argentino, avisou que já dispunha de despachos "à praça" totalizando US$ 699.816,88, à espera de autorização do Banco Central para a transferência a Nova York, correspondente à maquinaria têxtil a se instalar na fábrica Zarati (na Argentina).

EXPLICAÇAO CONFIDENCIAL

Declara o inquérito que a expressão "correspondente à maquinaria têxtil a se instalar na fábrica Zarati", dando margem à suspeita, é que esclarece as particularidades da transação feita pela Dalvy.

"Consoante informações prestadas confidencialmente à Carteira de Câmbio pelo dr. Eduardo Guinle Filho, diretor-financeiro da "Dalvy", a emprêsa, para adquirir máquinas modernas nos Estados Unidos, foi obrigada pelo vendedor a ficar com um jôgo de máquinas usadas, de que não necessita a sua fábrica no Brasil, as quais, depois de recondicionadas nos Estados Unidos, foram vendidas à Andes Textiles e Hilados S. A., da Argentina, por um bom preço e mediante pagamento em dólares. Com o lucro auferido nessa transação e com a venda de um milhão de dólares, feita pelo Banco do Brasil, poderá a "Dalvy" importar maquinária nova, que já comprou".

CONCLUSÕES

A operação foi autorizada com o parecer contrário dos órgãos competentes — diz o inquérito. O diretor de Câmbio decidiu com arbítrio, sob sua exclusiva autoridade, sem procurar investigar prèviamente o assunto, nem exigir, pelo menos, comprovação dos entendimentos realizados para a compra de maquinária, alertado, embora, de que se tratava de importação destinada à Argentina. Prestou-se, dêsse modo, a fornecer divisas do Brasil para especulação em outro país, por firma aqui sediada. "Deve, por isso, ser responsabilizado pelas irregularidades, tanto mais quanto se trata de elevada quantia, de que o Banco continua desembolsado, visto que os títulos recebidos são para pagamento a prazo longo". Esses títulos são os seguintes:

O P. 1.163 — 797.437,50 — vencimento, 30-6-51.
O P. 1.164 — 820.312,50 — vencimento, 30-10-51.
O P. 1.160 — 2.975.668,80 — vencimento, 30-12-51.
O P. 1.161 — 3.221.181,60 — vencimento, 30-12-52.
O P. 1.162 — 3.466.023,00 — vencimento, 30-12-53.

IMPEDIDOS DE OPERAR COM O BANCO

Dispõe por fim o inquérito que, tendo em vista que a sociedade "Dalvy" e os drs. Octavio Guinle e Eduardo Guinle Filho se mostraram inidôneos, faltando de início à verdade, no intuito deliberado de obterem divisas do país, para delas se aproveitarem em lucrativa operação, "propõe esta Comissão de Inquérito sejam todos incluídos entre as firmas impedidas de operar com o Banco do Brasil. Esta restrição — acrescenta — de ordem interna administrativa, deve ser imposta sem delongas, para resguardo das tradições do Banco e em face da condição econômica e social das pessoas referidas, que não obstante isso, faltaram ao exemplo de probidade que lhes cumpria oferecer".

Conferência de secretários de Fazenda

O ministro da Fazenda convocou uma conferência de secretários de Fazenda dos Estados a se realizar no Rio, entre 11 e 16 do corrente. O temário da conferência será o seguinte: — política de fortalecimento de crédito público; padronização orçamentária; Código Tributário Nacional; Lei Orgânica de Finanças Públicas e medidas financeiras no combate ao custo de vida.

NOVE EXCELENTES POTROS REUNIU O "ALMEIDA PRADO"

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 38.000,00 — Às 13.30 horas.

		Al.	Ks
1—1	Home Fleet	10	54
2	Macedônia	6	48
2—3	Ojeriza	4	64
4	C.G.T.	3	48
3—5	Faroleda	9	48
6	Coletiva	1	54
7	Gold Mary	7	48
4—8	Gilmar	2	48
9	Deusa	8	54
10	Xirka	5	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13.55 horas.

		Al.	Ks
1—1	Dodeca	8	55
2	Inuá	5	55
2—3	En-tou-cas	6	55
4	Incaiaiá	1	55
3—5	Even Star	2	55
6	Lalogata	4	55
4—5	Essence	7	55
8	Fanlan	3	55
"	Ulania	9	55

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 38.000,00 — Às 14.20 horas.

		Al.	Ks
1—1	Luetzow	1	56
2	Lumen	8	54
2—3	Caoré	9	56
4	Bosphorino	3	50
3—5	Ruivo	4	52
6	Espadarte	5	50
4—7	Bozambo	2	56
8	Maco	6	52
9	Populino	7	50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.45 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Al.	Ks
1—1	Pantagruel	1	54
2	Lys	10	54
2—3	Grão Vizir	8	58
4	Monetário	4	50
3—5	Faroleado	5	54
6	Zaira	7	54
7	Boa Vida	3	58
4—8	Panqueca	2	54
9	Gran Chaco	6	54
10	Paisano	9	58

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.10 horas.

		Al.	Ks
1—1	Irresistível	7	58
2	Acafim	3	50
2—3	Emoeté	8	52
4	Caipira	6	50
3—5	Grumete	2	50
6	D. Euvaldo	4	50
4—7	Aliado	5	54
8	Lovelace	1	52
9	Attacker	9	50

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15.40 horas — Prêmio "Paulo César".

		Al.	Ks
1—1	Quilaia	6	52
"	Quilha	7	52
2—2	Jequitaia	4	52
3	Beliza	8	52
3—4	Querela	2	52
5	Olivença	1	52
4—6	Ave Alta	3	52
7	Midday Lass	5	52

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.10 horas. (Betting).

		Al.	Ks
1—1	Cuia	11	52
2	Relama	8	56
3	Peruná	12	50
2—4	Happy Boy	2	58
5	Fundamento	1	58
6	Fresta	7	50
3—7	Oscar	3	58
8	Surubiú	6	56
9	Guayanaz	10	56
4—10	Gay Fox	9	58
11	M. Portenha	4	52
12	Fair Aristoc.	5	56

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 38.000,00 — Às 16.40 horas. (Betting).

		Al.	Ks
1—1	El Matachin	3	58
2	Thunderbolt	12	54
3	Topasio	2	54
2—4	Scarface	5	58
5	Crepulo	8	54
6	Mitra	1	56
3—7	Noviço	9	54
8	Crambe	9	54
9	Polonaise	7	56
4—10	Albornoz	4	54
11	M. Alegre	11	54
"	B. Dourada	10	50

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17.10 horas. (Betting).

		Al.	Ks
1—1	Kantar	3	56
"	El Gin	6	58
2	Eskie	7	56
2—3	Usamiro	12	58
4	Evoé	2	56
5	Borlantis	11	56
3—6	Chor	5	56
7	Cora	9	54
8	Andiroba	1	54
4—9	Ileso	4	56
10	Aguai	8	56
11	Açude	10	56

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13.30 horas.

		Al.	Ks
1—1	Fairfax	7	56
2	Cancionero	8	52
2—3	Coluba	6	48
4	Rio Verde	3	54
3—5	Intrépido	1	52
6	My Lord	5	50
4—7	Isleie	2	52
8	Estalo	4	54

2º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13.55 horas — "Narciso X. de Barros (8.ª prova especial de éguas).

		Al.	Ks
1—1	Santa Bela	4	59
2—2	Impresiva	3	57
3—3	Eudora	1	62
4	Fogata	6	59
4—5	Duty	2	61
"	Bumble Bee	5	59

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.20 horas.

		Al.	Ks
1—1	El Toro	2	54
2	Holege	8	56
2—3	Andorra	10	54
4	Reuno	3	56
5	Musicanta	6	52
3—6	Albardão	7	56
7	Junior	8	52
8	P. do Oeste	9	54
4—9	Florete	1	58
10	Caipira	4	56
11	Acafim	11	50

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Às 14.55 horas — "União Meir. dos Estudantes".

		Al.	Ks
1—1	Mantuano	1	54
2	R. Motto	8	54
2—3	Cyrnos	4	54
4	Larue	2	52
3—5	Reveur	5	54
6	Blake	3	54
4—7	Anubis	7	58
8	Romana	6	52

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.10 horas.

		Al.	Ks
1—1	Crosby	3	56
2	Arilmanha	10	54
2—3	Edimburgo	1	56
4	Cálido	9	56
3—5	Seu Acácio	7	56
6	Naughty Boy	8	56
7	Iluminada	3	50
4—8	Devasso	6	56
9	Lupan	2	56
"	Saigon	4	56

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15.40 horas — Prêmio "Antônio Prado".

		Al.	Ks
1—1	Kayak	1	52
"	Ravel	5	52
2—2	Quasi	7	52
3	Draksar	8	52
3—4	Quinto	3	52
"	Quali	2	52
4—5	Morumbi	6	52
6	Floral	9	52
7	Jamegão	4	52

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.10 horas. (Betting).

		Al.	Ks
1—1	Crasso	3	56
2	Hastaluego	9	58
3	Grão Vizir	2	50
2—4	Muzuzo	11	58
5	D. Indalécia	10	56
6	Pilantra	1	58
"	Landinho	5	54
3—7	Erin	14	54
8	Cracóvia	8	56
9	Bandoleiro	12	54
"	Hollywood	4	54
4—10	Elon	6	52
11	Arapuan	15	54
12	Montenegro	13	54
13	Oriente	7	52

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16.40 horas. (Betting).

		Al.	Ks
1—1	Hope	5	55
"	Seixo	6	55
2	Mocoripe	7	55
2—3	Buril	3	55
4	Boca Calada	1	55
5	El Banner	10	55
3—6	Funicuil	11	55
7	Bauru	8	55
8	Sergote	4	55
4—9	Jacundo	13	55
10	Alvitrador	9	55
11	Grey Boy	12	55
"	Otomano	2	55

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17.10 horas. (Betting).

		Al.	Ks
1—1	Kurdo	4	55
"	Marshall	14	56
2	Path Finder	16	49
3	Blue Dream	1	50
2—4	Madrigal	9	55
5	Elgil	15	49
6	Jasmineiro	2	50
7	Idealista	5	52
3—8	Osculo	8	52
9	Jeca	7	50
10	El Greco	12	58
"	Accordeon	6	50
4—11	Guaruman	13	56
12	Dago	11	52
13	Camaleão	10	55
"	Pan	2	52

Interessante o campo da prova básica da domingueira — Quilaia e Ave Alta, as figuras principais do Prêmio "Paulo César"

OS Prêmios "Paulo Cesar" e "Almeida Prado", principais atrações das próximas corridas, reuniram dois campos interessantes e atraentes, o primeiro com Quilaia, Quilha, Jequitaia, Beliza, Querela, Olivença, Ave Alta, Midday Lass e o segundo com 9 excelentes potros, ou sejam, Kayak, Ravel, Quasi, Draksar, Quinto, Quali, Morumbi, Floral e Jamegão.

O "PAULO CESAR"

Quilaia e Ave Alta são as fôrças do "Paulo Cesar", enquanto que Kayak, Quasi, Quinto e Morumbi podem ser considerados os "papões" do "Almeida Prado".

Quilaia vem de excelente performance no "Luiz Alves de Almeida", na distância de 1.400 metros. Nessa prova, a filha de King Salmon derrotou com autoridade a Itaporanga e Querela, dirigida por E. Castillo.

Daí para cá, vem sendo preparada cuidadosamente pelo seu treinador José Salustiano da Silva para intervir na carreira de sábado vindouro, na qual dificilmente será derrotada.

Ave Alta, cuja derradeira atuação foi aquem das esperanças de seus responsáveis, deverá ser a mais séria inimiga da defensora de d. Zélia Peixoto de Castro, podendo-se considerar Querela e Belisa como azares tentadores.

O SEXTO FORTE

Kayak, Quasi, Quinto e Morumbi oferecerão, no "Almeida Prado", uma linda disputa, servindo essa prova, aliás, para a verificação de qual dêles é superior, já que, no momento, podem ser apontados como os melhores em treinamento.

Kayak, considerado o melhor potro da Coudelaria Seabra será, por certo, o favorito. Quasi, cuja performance de domingo último deixou ótima impressão, é também seríssimo candidato à vitória, restando Quinto e Morumbi como azares de primeira ordem.

VOZES DO TURF

O FREIO Salomão Ferreira, que veio montar na maratona do Grande Prêmio Brasil, voltou, ontem, para Cidade Jardim, onde vinha atuando.

O freio paranaense não foi feliz nas reuniões em que tomou parte, pois não triunfou em nenhum páreo.

• • •

QUANDO Violoncelle passou pelo disco, na primeira vez, seu piloto atirou fora os estribos.

Segundo apuramos, o loro não se partiu, abrindo-se apenas.

• • •

PAPO de An'o foi alcançado na pata trazeira pelo cavalo Demonico, que corria em sua anca.

Feriu a perna, tendo que abandonar a carreira, frustrando, assim, as esperanças de Castillo, que o considerava um ganhador certo.

• • •

COM a arrancada feita na maratona, Luiz Rigoni aproximou-se bastante de Castillo, que ainda se mantém na liderança.

Apenas 3 vitórias separam agora os dois pilotos.

• • •

ESTAO à venda os animais Pracinha e Laturno, podendo ser vistos nas cocheiras de Levy Ferreira.

• • •

GUALICHO regressará amanhã para São Paulo, onde ficará à espera do Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio de Janeiro, a ser disputado na Gávea em setembro.

• • •

OS profissionais do Rio e de São Paulo disputaram, ontem, renhido jôgo de futebol no campo do Botafogo F.C., com o triunfo dos rapazes do Rio pela contagem de 3 a 1, goals conquistados por Experido 2 e Porfirio 1.

Suspenso Carlos Gasparini por 8 meses

Tinoco e Moreno também punidos pela Comissão de Corridas — Resoluções de ontem do órgão técnico

EM sua sessão de ontem, resolveram os comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, julgou as corridas de 26, 27, 31 de julho e 2 e 3 de agôsto, tomando as seguintes deliberações:

a) — à vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores dos animais Mustafá, Grey Girl, Violoncelle, Nemo, Panchito, Surubiú, Indayá, Bosphorino, sendo os cinco últimos pela derradeira vez;

b) — não aceita, a inscrição dos animais Rochester, Alvino, Starway e Egil, à vista da indocilidade dêsses animais na partida, até parecer favorável do "starter";

c) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Antonio Marchesini, Arthur Araujo e o aprendiz Manoel Henrique, todos por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando os animais Capitanea, Edimburgo e Indayá;

d) — suspender por oito (8) meses o tratador Carlos L. Gasparini e de quatro (4) meses o jóquei Jobel Tinoco, de acôrdo com o § único do artigo 154 do Código;

e) — suspender por cinco (5) corridas o jóquei Candido Moreno; por três (3) o jóquei José Portilho; por duas (2) Francisco Irigoyen, Luiz Leighton, João Araujo, Emigdio Castillo, Juan Marchant e Pedro Coelho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Labano, Good Friend e Bojagua — Curare e Flamboyant — Gladio, Contrabanda, Populino, Arenoso, Ave Alta, Quilha e Nais;

f) — multar em Cr$ 800,00 os jóqueis Dario Moreira, Oswaldo Ulloa, Luiz Rigoni e o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 700,00 o jóquei Antonio Portilho; em Cr$ 400,00 o jóquei Luiz Diaz e em Cr$ 200,00 os aprendizes Jorge Marins, Manoel Henrique e Severino Machado, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Aliado e Quejido — Nemo e Orgia — Quasi, Amaragi, Eonio, Hesperus, Irresistivel, Alvitre e Manicore;

g) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Alberto Nobrega, Luiz Diaz, José Portilho, Atualpha Brito e Juan Marchant, por infração do artigo 67 do Código (não terem acatado as ordens da Comissão de Corridas) nas apresentações dos animais Prego, Laurina, Newmarket, Garufero e Porfio;

h) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Juan Marchant, Emigdio Castillo, Reduzino de Freitas Filho, Milton Nappo e o aprendiz Manoel Henrique, todos por infração da alinea c do artigo 63 do Código (não comparecerem para montar os animais Ocre, Eonio, Grumete, Mizy e Jequitinhonha);

i) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Candido Moreno e em Cr$ 100,00 o jóquei Arthur Araujo e o aprendiz Roberto Martins, todos por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet), montando os animais Lupan, Sol Bonito e Amaragi;

j) — cassar a matrícula do cavalariço Luiz Francisco da Silva (caderneta 1557), de acôrdo com o artigo 56 do Código (indisciplina e penetração nas cocheiras altas horas da madrugada), com entrada proibida em tôdas as dependências do Hipódromo;

k) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Oswaldo Feijó, Claudio Rosa, Alcides Morales e Alencar Martins, todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo determinado os compromissos de montarias para os seus pensionistas Osculo, Maná, My Lord e Regulo);

l) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho por infração do § 3.º do artigo 180 (não ter feito o canter regulamentar) montando o animal Miss Judy;

m) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Henrique de Souza por infração da letra d do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Violoncelle convenientemente arreiado);

n) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26 e 27 do mês p. passado.



A DISPUTA do Grande Prêmio Brasil continua sendo a maior tradição do Jockey Club, e todos os anos se repete, na Gávea, um acontecimento social e esportivo que sempre se caracteriza por um brilho particular. Ontem, mais uma vez, o Jockey festejou essa tradição, quando milhares de pessoas acorreram ao hipódromo para assistir às corridas que, aliás, não surpreenderam aos que de há muito apontaram Gualicho como o animal favorito. Na tarde tipicamente carioca, cheia de claridade, o Jockey apresentou ainda uma verdadeira parada de elegância feminina. As fotos que aqui apresentamos ilustram momentos de beleza, quando figuras representativas do mundo social brasileiro exibiram os últimos modelos da temporada. A presença do presidente da República e de figuras de relêvo nas esferas diplomáticas, sociais e políticas realçou ainda mais a bela festa esportiva de ontem, que atraiu as atenções gerais da cidade. Beleza, elegância, cortesia e entusiasmo conferiram ao Hipódromo da Gávea a atmosfera de seus grandes dias.

LOTERIA FEDERAL — SABADO — AMANHÃ 2 MILHÕES — CR$ 2.000.000,00

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

Dino e Vinicius assinaram novos contratos com o alvi-negro, pelo prazo de 18 meses. Ambos receberão 8.000 cruzeiros mensais entre luvas e ordenados.

O jogador Orlando Maia, do Guarani, da Bahia, terá sua situação regularizada com o grêmio de General Severiano, de vez que o seu clube de origem não fêz nenhuma comunicação sôbre o seu interêsse pelo jogador. Para tal, o clube da estrêla solitária já solicitou a remessa da carteira de atleta de Orlando.

Hoje à tarde, os integrantes do plantel alvi-negro, realizarão um ensaio coletivo, preparando-se para as disputas do Torneio Inicio do Campeonato Carioca.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Olaria e Bonsucesso pediram licença para jogar amistosamente quarta e sexta-feiras, respectivamente, na rua Bariri e em Teixeira de Castro.

• • •

O Botafogo pediu a transferência de Calico, do Caxias, de Santa Catarina, para seu plantel de profissionais.

• • •

Comunicando que se reserva o direito sôbre o "passe" para qualquer outro clube, o Bangu comunicou a rescisão do contrato com Mirim.

• • •

O Tribunal de Justiça da FMF, reunir-se-á sexta-feira, às 19 horas, com os delegados que vão funcionar no Campeonato Carioca de Futebol, a fim de fixar normas de ação.

• • •

O Botafogo recorreu ao STJD, da CBD, da multa de Cr$ 500,00, que foi imposta ao seu jogador Jaime.

• • •

Embarca hoje para Portugal o árbitro Joaquim Campos, no mesmo avião que, em Recife, receberá a delegação do Sporting.

• • •

Para dirigir Palmeiras x Vasco, amanhã, segue hoje para São Paulo o juiz francês Tordjman.

• • •

Deverá regressar à Europa amanhã, pela manhã, o árbitro Eugen Dinger, que acompanhou a delegação do Saarbrucken.

Melhoramentos

O SUBURBIO de Parada de Lucas, na zona da Leopoldina, vai ser dotado, dentro em breve, de vários melhoramentos. As obras, já planejadas, incluem a pavimentação das ruas de acesso ao viaduto e de drenagem do trecho de Lucas. Nesses melhoramentos a Prefeitura, através da Secretaria Geral de Viação e Obras, despenderá a importância de Cr$ 7.792.491,00, ou sejam quase oito milhões de cruzeiros, que reverterão em proveito para o progresso daquele subúrbio.

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, examinou o projeto, especificações, orçamento e bases para concorrência pública, manifestando-se favoravelmente, por maioria de votos, pela sua aprovação.

Paralelamente, aquêle órgão técnico da Secretaria de Viação opinou favoravelmente, também por maioria de votos, à concessão de adiantamento, na importância de Cr$ 173.893,00 destinada às obras de conclusão do restaurante de Canoa, junto ao viaduto de Canoa. Converteu em diligência o julgamento do processo que trata da alteração no orçamento do Departamento de Estradas de Rodagem relativo ao Fundo Rodoviário Nacional.

Apêlo aos portuários

OS portuários reunir-se-ão hoje, às 14 horas, na sede do seu sindicato, para resolver se devem ou não atender ao apêlo que lhes foi feito pelo superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, no sentido de que voltem ao trabalho extraordinário, interrompido há mais de 10 dias.

No seu apêlo, esclarece o sr. Ismael de Sousa que a suspensão do trabalho extraordinário vem agravando o congestionamento do pôrto. E tendo em vista as promessas do Govêrno, de que serão atendidas suas reivindicações, devem os portuários voltar às suas atividades normais.

Novos preços para hotéis e pensões

VAI ser aprovado pela Prefeitura uma nova tabela de preços para os hotéis e pensões do Rio.

A nova tabela, que foi elaborada pelo Departamento de Indústria e Comércio, virá trazer séria ameaça aos inquilinos, de vez que não corresponde aos interêsses dos hóspedes, pois prevê um aumento muito superior aos preços vigorantes em 1950, pela Lei do Inquilinato.

Torneio de Xadrez

ENCONTRAM-SE abertas no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, as inscrições para o torneio da turma lider do clube. O início do torneio está marcado para o dia 12, terça-feira, às 20 horas.

As inscrições estarão abertas até o dia 9. A diretoria do clube pede a participação no Torneio de tôda a turma lider.

Contrários à pluralidade sindical

"A PLURALIDADE sindical não interessa", declararam ontem, na reunião do Sindicato dos Jornalistas, realizada na ABI, os representantes dos sindicatos classistas, que situam a medida como um golpe para enfraquecer os sindicatos e desmoralizar a fôrça que vão conseguindo possuir.

Os presidentes de sindicatos presentes protestaram contra a emenda da Lei Sindical, alegando que essa virá a enfraquecer os sindicatos, que de vez em quando estão empenhados em reivindicações dos seus associados.

Foi designada uma comissão de representantes sindicais para comunicar à Câmara e ao Senado que estão radicalmente contrários à aprovação da emenda que estabelece a pluralidade sindical.

"Dia do Soldado"

O "Dia do Soldado" — 25 de agôsto — será comemorado com várias cerimônias cívico-militares, que serão precedidas de palestras nos quartéis e instituições civis, sôbre Caxias, o patrono do Exército.

Na Academia Militar das Agulhas Negras será realizada a solenidade da entrega dos espadins de Caxias aos cadetes que no corrente ano iniciaram sua vida na carreira das armas. Nesta capital, diante do monumento ao patrono do Exército, defronte ao Ministério da Guerra, serão feitas, pessoalmente, pelo presidente da República, as agraciações da Ordem do Mérito Militar com a entrega das condecorações conferidas a militares e civis que prestaram relevantes serviços ao Exército e à Nação.

Para acabar com as inundações

O PREFEITO do Distrito Federal submeteu à apreciação do ministro da Agricultura, a minuta de um acôrdo para o estabelecimento de uma rede de pluviógrafos no Distrito Federal. Trata-se de providência que, complementada com a medição das descargas dos cursos d'água, irá permitir a elaboração, em bases seguras, de planos para acabar com as inundações nesta cidade.

As contagens extra-oficiais dos XV Jogos Olímpicos

HELSINKI, 3 (A.F.P.) — A classificação oficiosa das Nações participantes do Jôgo Olímpico, para a qual foram atribuidos 3 pontos por medalha de ouro; 2 pontos por uma medalha de prata, e um ponto por medalha de bronze, é a seguinte:

1) Estados Unidos, 173 pontos; 2) Rússia, 144; 3) Hungria, 84; 4) Suécia, 72; 5) Itália, 46; 6) Finlândia, 37; 7) França, 33; 8) Tcheco-Eslováquia, 30; 9) Alemanha, 27; 10) Austrália, 24; 11) Suiça, 23; 12) Africa do Sul, 17; 13) Japão, 16; 14) Noruega, 13; 15) Jamaica e Inglaterra, 12; 17) Holanda e Dinamarca, 11 19) Irã, 10; 20) Argentina, 9; 21) Turquia, Iugoslávia, Bélgica e Polônia, 7; 25 Canadá, 6; 26) Nova Zelândia e Brasil, 5; 28) India e Rumânia, 4; 30) Líbano e Austria, 3; 32) Trinidad, Espanha, México, Coréia, Uruguai e Irlanda, 2; 38) Venezuela, Bahamas, Egito e Bulgária.

CHARLEROI, 3 (AFP) — Os atletas brasileiros que tomaram parte nos XV Jogos Olimpicos participaram hoje à tarde de uma competição de atletismo organizada pelo Sporting Club desta cidade.

As provas em que os brasileiros tomaram parte apresentaram os seguintes resultados:

Salto em distância: 1.º) Ari Façanha de Sá, do Brasil, 7m.,5; 2.º) Leibert, do F. C. de Liege, 6m.,84; 3.º) Driessens, do F. C. de Liege, 6m.,58.

Salto em altura: 1.º) José Teles da Conceição, do Brasil, 1m.,85; 2.º) Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, 1m.,75.

100 metros rasos: 1.º) Linssen, do C.A.S., em 11"; 2.º) Vercruysse, do C.S.P.; 3.º) Ari Façanha de Sá.

Salto com vara: 1.º) Helcio Buch da Silva, 3m.,75; 2.º) Firlot, do F. C. L., 3m.,63; 3.º) Degens, R.C.B., 3m.,53.

HELSINKI, 3 (U.P.) — Foi a seguinte a classificação final dos países que disputaram os XV Jogos Olimpicos, hoje encerrados, de acôrdo com o sistema extra-oficial de contagem de pontos:

1.º — Estados Unidos, 614 pontos; 2.º — Rússia, 553,5; 3.º — Hungria, 308; 4.º — Suécia, 265; 5.º — Alemanha, 171,5; 6.º — Finlândia, 162,5; 7.º — Itália, 138 3/4; 8.º — França, 156 1/4; 9.º — Tchecoslováquia, 131,5; 10.º — Grã Bretanha, 117; 11.º — Austrália, 97; 12.º — Suiça, 92,5; 13.º — Japão, 71; 14.º — Africa do Sul, 67; 15.º — Dinamarca, 58; 16.º — Argentina, 56; 17.º — Noruega e Holanda, 44; 18.º — Irã, 40; 19.º — Jamaica, 39; 20.º — Bélgica, 37,5; 21.º — Turquia, 36 3/4; 22.º — Rumânia, 31 3/4; 23.º — Canadá e Brasil, 30; 24.º — Polônia, 26,5; 25.º — Austria, 23; 26.º - Egito e Iugoslávia, 20; 27.º — Nova Zelândia, 19; 28.º — India e Luxemburgo, 17; 29.º — Coréia, 16,5; 30.º — Chile, 14; 31.º — México, 12; 32.º — Portugal, 10; 33.º — Trinidad e Uruguai, 8; 34.º — Irlanda, 6; 35.º — Espanha, 5; 36.º — Bulgária, Venezuela e Filipinas, 4; 37.º — Cuba e Paquistão, 3; 38.º — Bahamas, 2; 39.º — Grécia, 1,5; 40.º — Singapura, 1.

Dois jogos noturnos Olaria x Bonsucesso

Dois jogos noturnos serão efetuados esta semana entre as equipes do Olaria e do Bonsucesso, tendo por objetivo um ajuste final para o Campeonato Carioca de 1952, cuja rodada de abertura está prevista para o dia 17 do corrente.

O primeiro encontro será efetuado amanhã, no gramado da rua Bariri, com inicio previsto para as 21 horas. A outra partida, está programada para sexta-feira, no mesmo horário, tendo por local estadinho de Teixeira de Castro.

EM AÇAO O OLARIA

Ontem, sob a orientação de Delio Neves, efetuou-se um treinamento individual entre os jogadores do Olaria, com a presença de todos os titulares, a fim de melhor armar a equipe que enfrentará Bonsucesso.

Não haverá trabalho de conjunto, devendo ainda hoje ser conhecida a escalação inicial do quadro que formará no prélio de amanhã.

TAMBEM O BONSUCESSO

Também, ontem, porém, à noite, estiveram em ação os jogadores rubro-anis, que efetuaram uma prática coletiva, visando também o jôgo-treino de amanhã, contra o Olaria.

Excessos Latinos:

Um beijo derrotou um campeão

A polícia finlandesa teve que agir contra as rumbas e os sambas

HELSINKI, 5 (U. P.) — O dr. Marcelo Garroni, secretário adjunto do Comitê Olímpico Italiano, em tom de lamento, disse que "perdemos a medalha por um beijo".

Acrescentou que "tudo teria saído bem... se não fôssem os nossos irmãos latinos. Acreditem vocês que, se há alguém que possa compreender a situação romântica, êsse alguém é o latino, porém..."

O problema surgiu durante o demorado e complicado processo de pesar ao registrar as inscrições para o Grande Prêmio das Nações, que foi realizado domingo, encerrando os Jogos Olímpicos. Pietro Dinzeo, um dos três membros da equipe italiana de hipismo sentiu, súbitamente, vontade de beijar sua espôsa, convencido de que isto lhe daria sorte. Dinzeo saiu do estádio e permaneceu fora alguns minutos. Quando Dinzeo voltou, um funcionário finlandês disse-lhe que tinha que se pesar. Dinzeo não fala finlandês e portanto não compreendeu o que lhe dizia o funcionário, com o qual discutiu longamente. Quando acabaram de discutir e Dinzeo entrou no Estádio já era demasiado tarde e os funcionários declararam-no fora da prova.

Garroni acrescentou que, apesar de haver o jurado internacional olímpico decidido dar autorização para que Dinzeo participasse da prova, alguns "países latino-americanos pediram "em segrêdo" que não fôsse dada permissão ao italiano para competir".

Garroni disse que "tenho boas razões para acreditar que todos os que fizeram tal pedido eram latino-americanos, estando entre êles o Chile, o México, a Argentina e a França".

Dinzeo é considerado um dos melhores ginetes do mundo e era apontado como um dos possíveis vencedores da prova.

SAMBA, RUMBA X POLICIA

HELSINKI, 5 (U.P.) — Leo Matiskainen, funcionário de informações da Vila Olimpica, disse que os dirigentes olímpicos tiveram menos dificuldades do que esperavam com os seus hóspedes do estrangeiro.

Matiskainen acrescentou: "Com exceção do caso dos três atletas que tiraram bandeiras da pista de ciclismo para conservá-las como recordação, e aos quais o Tribunal de Helsinki impôs penas de multa de 3.000 marcos, apenas houve dificuldades com a polícia. Alguns latino-americanos organizaram orquestras para tocar rumbas e estavam tocando até depois da meia-noite, mas deixaram de fazê-lo quando nós lhes dissemos que outros atletas preferiam dormir a ouvir rumbas e sambas. Mas nenhum dêsses incidentes foi grave. Quase todos os atletas obtiveram diplomas por sua boa conduta. Agora os atletas começam a regressar aos seus respectivos países. No dia 24 de julho tivemos em Kapyla o número mais elevado de desportistas, ou seja, 4.340, mas hoje só restam 1.893 e até 10 de agôsto todos terão partido". Os argentinos, que partirão cêrca do meio-dia do dia 10 de agôsto, serão os últimos a sair de Helsinki.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel. 32-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º and. — Tels. 42-3187 e 28-0518

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 — s. 1008 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6664

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108-108 s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7826 e 26-4265

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799, 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104. — Res. 22-6967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. S. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 - 28-7002

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 116 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 — Tel. 42-5353 — 3as, 5as e sábados das 16.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones: 32-3303 e 42-1133.

Hemorróidas

DR. LUIS SOORF — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0690

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. Nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias Atrofias. Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 18 sobrado — Das 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8872

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512/3 — Telefones 22-8797 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1083 — 25-0207

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 - 5.º andar — Tel. 42-9980 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel.: 22-1219

Guia imobiliário

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2992 - 52-2021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 52-3086

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 e 4 — Tel.: 22-3303.

VASCO X PALMEIRAS, O "CARTAZ" DE AMANHÃ NO TORNEIO QUADRANGULAR DE FUTEBOL EM S. PAULO

ADEMAR CHEGARÁ SÁBADO

PARIS, 5 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico e recordista mundial do Salto Tríplo, deverá chegar ao Rio de Janeiro no próximo sábado, dia 9. Os srs. Irineu Chaves, Castelo Branco e Célio Barros, delegados brasileiros aos Congressos de Helsinki, que estão sendo esperados hoje nesta capital, deverão viajar para o Rio de Janeiro juntamente com o atleta Ademar Ferreira.

Chegaram ontem ao Rio os primeiros atletas brasileiros procedentes de Helsinki

ESPERADA HOJE A SELEÇÃO DE FUTEBOL

Não houve interêsse de jogos extras — Chegará também Milton Busin

PARIS, 4 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores da seleção olímpica de futebol deixaram esta capital hoje, viajando num dos aviões da Panair do Brasil, devendo chegar ao Rio de Janeiro amanhã, às últimas horas da tarde.

Juntamente com os rapazes seguiram também o técnico Newton Cardoso e o médico Oscar Santamaria.

O futebol amador, mesmo não tendo chegado às semi-finais, deixou muito boa impressão entre os cronistas estrangeiros que estiveram na Finlândia, para presenciar os Jogos Olímpicos.

Já na vitória sôbre Luxemburgo, pelo escore apertado de 2 x 1, era grande a admiração causada pelos chamados "garotos" brasileiros, muito embora se afirmasse que lhes faltava maior experiência, em certames de tal envergadura. Mais tarde, quando da eliminação frente à Alemanha, ficou essa observação comprovada, pois sòmente um maior traque'o internacional impediu que a seleção nacional obtivesse mais um triunfo.

Mesmo assim, o futebol amador brasileiro impressionou de forma agradável, só não tendo efetuado uma série de jogos extras por determinação da C.B.D., pois foram feitos convites por dirigentes de diversos países.

TAMBEM BUSIN

No mesmo avião em que viajam os jogadores de futebol, seguiu o saltador Milton Busin que, nos Saltos Ornamentais de trampolim de 3 metros, obteve o sexto lugar do mundo.



WANDA E DAISY NA REDAÇÃO DE "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Wanda dos Santos e Daisy de Castro estavam preocupadas. Nenhum dirigente (da CBD ou do Comitê Olímpico) fôra ao aeroporto para receber a primeira turma de olímpicos a regressar ao Brasil — e havia ainda algumas dificuldades a resolver. Por exemplo: a viagem para S. Paulo. O Galeão era o ponto final do aparelho que as trazia ao Brasil e nenhuma providência havia sido tomada para fazê-las prosseguir viagem. Daí, as dificuldades. Os obstáculos que duas campeãs e recordistas sul-americanas vinham encontrar no Rio, depois das competições em Helsinki. Tudo, porém, resolveu-se da melhor forma. Caetano Paioli, nosso confrade da "Gazeta Esportiva" de S. Paulo, que viajara em companhia dos atletas nacionais, assistiu às duas atletas tomando tôdas as medidas que se faziam necessárias e tudo se resolveu pelo melhor.

Wanda e Daisy, em companhia de Caetano Paioli, estiveram, nas poucas horas que passaram no Rio, em visita à redação de TRIBUNA DA IMPRENSA, onde foram colhidos os flagrante que ilustram estas linhas.

O VASCO SEM GOLEIRO PARA O JOGO DE AMANHÃ

Ernani sèriamente atingido, dificilmente atuará — Herrera (argentino) recrutado para fazer sua estréia no arco cruzmaltino — Concentrados em Itatiba —

Ernani dificilmente poderá atuar contra o Palmeiras, no prélio de amanhã, no Pacaembu, quando o Vasco da Gama fará a sua estréia no Torneio Quadrangular. Atingido fortemente por Nicacio, no jôgo de domingo último, frente ao Santos, o arqueiro teve o braço direito contundido, muito embora não fossem confirmadas as suspeitas de fratura inicialmente levantadas.

Desde que o dr. Amilcar Gifoni não possa autorizar a escalação de Ernani, caberá a Herrera ocupar o arco vascaino na partida contra os palmeirenses.

Os cariocas já se encontram na concentração de Itatiba, onde ainda hoje será efetuada uma leve prática de con'unto. Nesse local, os cruzmaltinos permanecerão até a tarde de amanhã, quando então viajarão para o Estádio do Pacaembu, onde aguardarão a hora do prélio com o Palmeiras.

Os jogadores Ademir e Alfredo, que vieram ao Rio para tratar de assuntos particulares, deverão regressar a São Paulo na madrugada de amanhã, por via rodoviária, em companhia do sr. Antonio Soares Calçada, chefe da delegação.

Treinou o Bangu

Os banguenses realizaram ontem, um rigoroso treino coletivo no Estádio Proletário. Nessa ocasião foram feitas diversas experiências com o objetivo de reforçar o quadro nos pontos em que o mesmo apresenta-se vulnerável.

BASQUETEBOL

Foi ontem inaugurado o returno dos campeonatos cariocas das 3.ª e 4.ª divisões, com os seguintes resultados:

Sirio e Libanês x Vasco da Gama — Juvenis: Vasco da Gama 46x13; Aspirantes: Vasco da Gama 35 x 23.

América x Fluminense — Juvenis: Fluminense 49 x 35; Aspirantes: Fluminense 66 x 28.

Sampaio x Grajaú Tenis — Juvenis: Grajaú Tenis 41 x 33; Aspirantes: Sampaio 46 x 29.

Parecer contrário à presença dos brasileiros ao Sul-Americano de Voleibol em B. Aires

Desfavorável a opinião do Conselho Técnico da C.B.D. — As eliminatórias do Campeonato Brasileiro

O Conselho Técnico de Voleibol da Confederação Brasileira de Desportos deu parecer contrário à participação de uma equipe do Brasil no Campeonato sul-americano Extra a realizar-se na 1.ª quinzena de dezembro, em Buenos Aires. Maior relêvo ganha a decisão, quando se sabe que foram os brasileiros os campeões do primeiro certame continental, disputado no Rio.

ELIMINATÓRIAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Outrossim, aquêle órgão da entidade mater do desporto nacional sugeriu que as eliminatórias do Campeonato Brasileiro a ser disputado em Pôrto Alegre, em novembro vindouro, sejam efetuadas no próximo mês de outubro, e as finais a 3 e 11 de novembro.

Deu ainda parecer contrário ao comparecimento da representação brasileira ao certame mundial a realizar-se no mês em curso em Moscou.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 799 — TERÇA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1952

Serenidade na Gávea:

"O TIME ESTAVA PARADO E MUITO PESADO"

Com um pouco mais de treinamento físico, Flávio acredita que o Flamengo voltará à sua melhor forma

Flavio Costa não culpa nem responsabiliza qualquer jogador do Flamengo pelo revés sofrido frente ao S. Paulo, domingo.

Ninguém, na opinião do treinador rubro-negro, é culpado pelo fracasso do Flamengo.

O time — pensa o técnico — precisava de uma campanha dêsse quilate para acertar suas linhas. Estava em repouso, vinha de um periodo de inatividade, está ainda pesado e sem estado atlético. Era quase natural, e até razoável, portanto, que houvesse aquela debacle.

Mas tôdas as providências vêm sento tomadas para o quadro reencontrar a sua melhor forma. Tudo está sendo feito para que já no próximo compromisso, o quadro da Gávea apresente um rendimento melhor.

O Torneio Quadrangular Interestadual foi planejado e está sendo disputado visando, principalmente, ao Campeonato Carioca. E' mais um exercício, uma fase de treinamento — que ainda nos dá tempo (diz Flavio) para sanar e corrigir os erros.

Um jogador em particular merecera as maiores atenções de maiores atenções de Flavio. Este é o go'eiro Garcia — o mais gordo, o mais necessitado de um severo regime de treinamento.



CASTILHO

[illegible] TIME MAIS REGULAR [illegible] A COPA RIO

De NILTON RIBEIRO

Desta feita ninguém há de querer negar ou discutir a justiça do título alcançado pelo Fluminense. Campeão da "Copa Rio" de 52. Esquecendo se na Europa existem ou não equipes bem superiores às que entre nós estiveram, esquecendo se o nivel técnico da Copa de 51 era ou não superior ao dêste ano, para pensar — exclusivamente — nas oito equipes que se empenharam em busca da vitória final, concui-se que o Campeão foi o quadro mais regular — embora as hesitações das primeiras partidas. Na "Chave do Pacaembu", onde Saarbrucken e Libertad foram decepções tremendas, surgiu a dupla Corintians e Austria impondo goleadas àqueles dois e jogando de igual para igual entre si. No Rio, os austriacos perderam duas vêzes para o Fluminense, sendo que, numa delas, por goleada.

O Corintians, que obteve um empate no último jôgo, já fôra derrotado na partida anterior. Como se observa, entre os três melhores, foi o Fluminense o melhor.

Não se pode negar, portanto, o valor da campanha dos tricolores. Não sofreram o amargor de um só revés. Em sete jogos colheram cinco triunfos significativos e dois embates dramáticos. Venceram o Peñarol por 3x0, mesmo com os campeões do mundo. Derrotaram o Austria por 1x0 e 5x2, a despeito dos "astros" que o integram. Triunfaram sôbre o Grasshopers por 1x0 e sôbre o Corintians por 2x0. Contra êste último empataram por 2x2, sendo que, frente ao Sporting, o "placard" ficou em 0x0. Levou o Fluminense, dessa forma, a vantagem de ser o primeiro campeão invicto da "Copa Rio", um troféu de projeção no futebol internacional.

DEZESSETE CAMPEÕES

Na campanha do prêmio das Laranjeiras, colaboraram dezessete jogadores, onze dos quais tendo atuado em todos os prélios da "Copa Rio". Foram êles: Castilho, Pindaro, Pinheiro, Jair, Edson, Bigode, Telê, Orlando, Marinho, Didi e Robson, que jogaram tôdas as sete partidas; Quincas, que atuou cinco jogos; Simões, em três; Vilalobos, em dois, e Lino e Carlyle, um jôgo cada um.

SETE E MEIO MILHÕES

Os jogos do Fluminense levaram ao Estádio do Maracanã um público que produziu quase sete e meio milhões de cruzeiros, assim distribuidos:

Sporting (Cr$ 1.802.763,50), Corintians, segundo jôgo (Cr$ 1.506.379,00); Peñarol (Cr$ 1.445.643,30), Austria, segundo jôgo, (Cr$ 948.300,50); Corintians, primeiro jôgo (Cr$ 770.300,00); Austria, primeiro jôgo, (Cr$ 665.210,50), e Grasshopers (Cr$ 315.355,70), num total de Cr$ 7.454.242,50

Daisy, Helena, Wanda, Geraldo e Wilson entre os que desembarcaram ontem no Galeão — Nenhum dirigente à espera dos atletas nacionais — Chegaram também os remadores do "dois" capixaba

Fatigados pela longa viagem, porém bastante satisfeitos desembarcaram ontem à tarde no Aeroporto do Galeão os primeiros atletas brasileiros que participaram dos XV Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Todos sem nenhuma excessão teceram os maiores elogios à organização e o desenrolar das disputas de Helsinki. Outrossim, a acolhida fraternal que lhes proporcionou o povo finlandês, não foi esquecida. Antes, foi sempre lembrada pelos atletas no contato com a reportagem.

OS QUE CHEGARAM

Pelo "Bandeirante" da Panair, procedente de Frankfurt (via Roma), chegaram Geraldo de Oliveira, Wilson Gomes Carneiro, Daisy de Castro, Helena Cardoso de Menezes, Wanda dos Santos, os remadores capixabas Harry Mousse e Francisco Augusto Furtado e o halterofilista Waldemar Viana da Silveira.

NÃO HOUVE RECEPÇÃO

Não havia à espera dos olímpicos nenhum dirigente esportivo — em virtude da falta de comunicação dos responsáveis pela delegação. Sem que qualquer paredro da CBD ou do Comitê Olímpico Brasileiro por isso estivesse presente, para as necessárias providências, principalmente em vista de terem chegado atletas dos Estados, como Wanda dos Santos, Daisy de Castro e os remadores Harry e Francisco. Por outro lado, o atraso do avião impediu-os de tomar no aeroporto Santos Dumont os aviões que os levariam a São Paulo. Essa circunstância acarretou sérias dificuldades aos atletas. Contudo, entraram em "demarches" com a Panair e a Cruzeiro do Sul para seguirem viagem. Finalmente tudo foi resolvido e Daisy e Wanda seguiram no avião das 22 horas.

Equipe de voleibol do Sírio e Libanês que esta noite dará combate ao Fluminense

UM BEIJO DERROTOU UM CAMPEÃO

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Fluminense x Sírio: um prélio de invictos no Super Campeonato de Voleibol Masculino

O jôgo desta noite nas Laranjeiras — Em Conde Bonfim: Tijuca x Flamengo — Os quatro "six"

Fluminense e Sirio e Libanês jogarão esta noite uma partida de invictos em disputa do Super-Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, tendo por palco o ginásio das Laranjeiras.

Igualmente credenciadas por boas atuações, da mesma forma favorecidas pelos bons valores individuais que as integram, as duas equipes deverão lutar com a mesma possibilidade, com a mesma chance, em busca de um triunfo que, pròximamente, poderá ser de importância relevante para o título de campeão.

O OUTRO JÔGO

Hoje será encerrado o turno do Super, com o encontro acima e mais Flamengo x Tijuca, no Ginásio da rua Conde Bonfim. Será uma luta pela primeira vitória, pois ambos não corresponderam, até agora.

OS QUADROS

Os quatro clubes deverão alinhar êstes valores: **Fluminense** — Gil, Atila, Nininho, Gilberto, Berni e Hugo. **Sirio e Libanês** — Rui, Gabriel, Coqueiro, Biquinha, Betinho e Enio. **Flamengo** — Cancinha, Wantuil, Silvio, Paulo, Helinho e Zé Luiz. **Tijuca** — Renato, Marvio, Gastão, Williams, Inácio e Rodolfo.

Dois jogos noturnos Olaria x Bonsucesso

O primeiro, amanhã, na rua Bariri, e o segundo, sexta-feira, em Teixeira de Castro — Individual entre os olarienses e prática entre os rubro-anis

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)



DIDI